Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.787 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

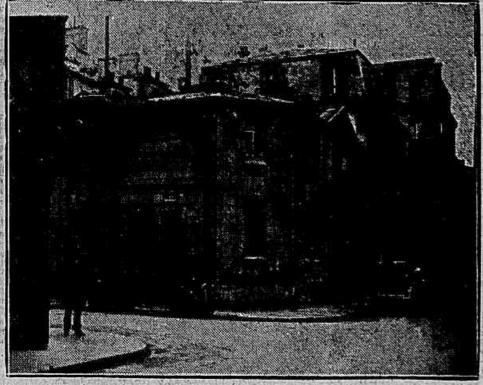
RIO DE JANEIRO. TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1930 | LARGO DA CARIOCA, 13

O novo gabinete francez, presidido pelo sr. Chautemps, apresentar-se-á hoje á Camara dos Deputados

Assumiu hontem o governo do Mexico, já restabelecido, o presidente Pascual Ortiz Rubio

Irrompeu um movimento revolucionario em S. Domingos, estando em armas varios districtos do norte

UM CASO SINGULAR

O mysterioso desapparecimento do general Koutiepoff

No cruzamento que esta photographia reproduz esta situada a garage cuja venda a um russo desconhecido despertou desconfianças da parte do general Koutiepoff, levando-o a tomar a precaução de não sair sósinho, nem tomar automovel sem estar certo de que o chauffeur era russo branco. Segundo diversas testemunhas, foi visto um automovel parado nesse cruzamento, emquanto alguns homens empurravam um outro violentamente para o seu interior

Paris, fevereiro de 1930. — A imprensa franceza continúa a occupar-se indignadamente do desapparecimento mysterioso do general Alexander Paul Koutiepoff.

Conforme foi divulgado, esse general desappareceu de Paris, ao fim de janeiro ultimo, admittindo-se, desde logo, a possibilidade de ter sido raptado por agentes de Moscou, quando se dirigia a uma egreja orthodoxa russa. Essa suspeita é perfeitamente acceitavel, pois o proprio general confessára antes a amigos intimos que desconfiava estar-se tramando alguma coisa contra elle desde a chegada mysteriosa a Paris de cinco agentes do serviço secreto do Soviet.

Ha ainda outros factos significativos, como a venda de um bar e de uma garage nas proximidades da residencia do general, a dois russos, que, aproveitando as excellentes posições, passaram a espional-o.

Desde então, tomou o general Koutiepoff a resolução de não sair desacompanhado nem tomar automovel sem que o chauffeur fizesse um signal indicando que era russo branco.

Num domingo, entretanto, se dirigiu sósinho a uma egreja russa e não mais appareceu. Segundo varias testemunhas, foi visto um auto parado no cruzamento onde se encontra situada a referida garage e alguns homens empurrando um outro para o seu interior.

Alguns dos seus amigos pensaram, a principio, que talvez o general tivesse calmamente partido para a Russia afim de estudar a situação do paiz e ver se já era tempo de tentar um golpe contra o Soviet. Effectivamente, custava crer que, dotado de uma força herculea, se deixasse dominar por um ou dois agentes bolshevistas. Demais, era de admittir-se que, se tivesse, de facto, a intenção de visitar a Russia, não daria conhecimento dos seus planos nem á familia nem aos amigos, que, por certo, se opporiam, em face dos perigos a que necessariamente teria de se expor.

A esposa do general entretanto não acceitou essa hypothese, mostrando-se convencida de que elle caiu nas mãos dos bolshevistas, das quaes não sairá com vida.

Segundo alguns russos, o general foi conduzido para os arredores de Paris, onde os agentes bolshevistas o assassinaram, enterrando-o em seguida. Outros pensam que os seus raptores o levaram para a Russia, tendo o guarda do semaphoro de Courseulles declarado que viu um navio mysterioso cruzando ao longo da costa.

[illegible] general Koutiepoff, que succedeu ao grão duque Nicoláu co[mo chefe] dos russos brancos exilados no estrangeiro, foi um dos principaes auxiliares do general Wrangel. Quando no seu leito de morte, o grão-duque o indicou para levar avante os planos para uma contra-revolução, ficando, por isso, sob sua responsabilidade, não só os fundos levantados entre russos brancos, mas tambem a fortuna pessoal com que o grão-duque conseguiu escapar da Russia depois do triumpho bolshevista.

Ultimamente vinha elle se empenhando quanto á organização de um novo exercito branco, para o que tinha o concurso de varios officiaes do antigo exercito imperial. Dahi, sem duvida, a suggestão de haver, talvez, se dirigido á Russia afim de ver se já era tempo de agir.

O general Koutiepoff tambem era director de uma sociedade secreta terrorista dos russos brancos, que, conforme se adeanta, levou a effeito varios attentados a dynamite na Russia. Esse militar contava com tanto prestigio no seio dos russos brancos, que com a morte do grão duque Nicoláu se chegou a falar em elegel-o Czar, a despeito de não ter sangue real em suas veias.

Os exilados receiam que os agentes bolshevistas tambem tentem capturar o grão-duque Cyrillo, primo do imperador e que os russos brancos consideram o Czar da Russia.

IRROMPEU UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM SÃO DOMINGOS

Varios districtos do norte estão sublevados

Londres, 24 (Havas) — Telegramma de São Domingos annuncia que irrompeu um movimento revolucionario no paiz e que varios districtos do norte estão sublevados. O presidente da Republica, general Horacio Vasquez, tinha convocado o ministerio na cidadella, onde estavam reunidos.

A esposa do presidente refugiou-se na Legação dos Estados Unidos.

Washington, 24 (Havas) — O ministro de São Domingos informou ao Departamento de Estado que o General Horacio Vasquez, presidente da Republica e o vice-presidente tinham assumido o commando das forças da fortaleza com as quaes contavam dominar a revolução politica que estourára na capital. Accrescentou ainda aquelle diplomata que a esposa do presidente procurára refugio na séde da legação norte-americana, onde se encontrava desde as 6 horas da manhã.

Segundo noticias recebidas nesta capital o movimento revolucionario estende-se a outras cidades do paiz.

O HERDEIRO DO THRONO RUSSO NÃO PARECE AMEAÇADO

Seu pae considera improvavel um rapto, deante das medidas das autoridades francezas

Paris, 24, (U. P.) — Numa entrevista concedida á United Press, o grão-duque Cyrillo, perguntado se temia os boatos de que os bolchevistas pretendiam raptar o seu filho Vladimir, respondeu que havia tomado todas as medidas de precaução, mas que considerava o rapto "improvavel", e que "depois das ameaças dos bolchevistas, a "Sureté Générale" providenciou para a segurança do seu filho."

O ANNIVERSARIO DE GEORGE WASHINGTON

Como a data foi commemorada em Paris

Paris, 23 (Associated Press) — O embaixador norte-americano Edge celebrou o anniversario de George Washington, como fez Wallace e Herrick, que o precederam no cargo, dando um lunch ao corpo diplomatico americano na embaixada. Foi um festival da familia Pan-Americana em que predominou o espirito americano.

Tomaram parte no agape no bello salão de jantar da mansão Grevy os seguintes diplomatas: Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil; Frederico Alvarez de Toledo, embaixador da Argentina; Manoel de Peralta, ministro de Costa Rica; Mariani H. Cornejo, ministro do Peru; Gustavo Guerrero, ministro de São Salvador; Alberto Guani, ministro do Uruguay; Simon I. Patino, ministro da Bolivia; Alberto J. Pani, ministro do Mexico; C. Zumati, ministro da Venezuela; Arturo Alemparte, ministro do Chile; Phillip Roy, ministro do Canadá; Vasquez, ministro da Republica Dominicana; Ramon R. Challero de Pedoya, ministro do Paraguay; Castellan, ministro da Nicaragua; Turcios, "chargé d'affaires" de Honduras; Proano Alvarez, encarregado de negocios do Equador; Raul Amador, encarregado de Negocios do Panamá; José da Veiga, encarregado de Negocios da Columbia; Ramiro Hernandez Portella, encarregado de Negocios de Cuba; George Mathon, encarregado de Negocios de Haiti; Palacios, encarregado de Negocios da Guatemala.

Além do embaixador e seus convidados o pessoal da embaixada tomou parte no lunch.

O embaixador Edge falando aos seus collegas de além-mar lembrou, em breves palavras, a razão porque os americanos dos dois continentes deviam celebrar a data do anniversario de George Washington, que fez a independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

A America terá por hospede o presidente da F. A. I.

Washington, 22 (Associated Press) — A America hospedará em março proximo o pae da aviação sportiva do mundo.

O Conde Henri de La Vaulx, fundador e presidente da Federation Aeronautique Internationale, corpo governante internacional das competições aeronauticas, fará sua primeira visita depois de 25 annos a este paiz.

No dia 14 de outubro de 1905 foi organizada a federação e pouco depois veiu aos Estados Unidos afim de organizar o Aero Club da America. Todos os recordes mundiaes de aviação terão de ser confirmados por essa entidade antes de serem officialmente acceitos.

Nos Estados Unidos as linhas por onde voará o Conde de La Vaulx foram escolhidas pelo senador Hiram Bingham, presidente da Associação Nacional Aeronautica representante americano da Federation Aeronautique Internationale.

O itinerario feito até agora inclue muitos paizes da America do Sul, por intermedio dos aviões da Compagnie Generale Aeropostale. Nos Estados Unidos a primeira parada será em Miami, dahi a Nova York, saindo dessa cidade para Toronto, no Canadá, voltando então para Nova York.

O transporte do Chile para a America do Norte, será pela Pan American Airways, Aviation Corporation e a volta para Natal, no Brasil, pelas linhas da Nova York, Rio & Buenos Aires Line.

VERA VERGANI CASOU-SE

E' seu proposito abandonar o palco

Roma, 23, (U. P.) — A notavel actriz Vera Vergani casou-se com o medico Leonardo Pescarolo e annunciou que abandonava definitivamente o palco.

JA' SE FALA NO FRACASSO DA CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

Um correspondente do "Daily Express" sustenta-o, desfazendo logo os effeitos de possiveis desmentidos

Os japonezes, porém, acham que nada se pode dizer antes da vinda dos novos delegados francezes

Londres, 24 (Associated Press) — Apezar das noticias do seu prematuro adiamento, a Conferencia Naval proseguiu nas suas actividades technicas, enquanto os srs. MacDonald, Stimson e Wakatsuki, com os olhos voltados para Paris, esperam com anciedade o voto que a Camara dos Deputados da França dará amanhã e que decidirá sobre se o primeiro ministro Chautemps poderá ou não enviar o sr. Briand á esta capital, para continuar nas negociações sobre o desarmamento.

Se tudo correr bem no que diz respeito ao gabinete organizado pelo sr. Camille Chautemps, a Conferencia Naval retomará a sua ampla actividade ainda antes do fim da semana, esperando-se que haja uma outra sessão plenaria na semana vindoura.

Os srs. MacDonald e Stimson, passando os olhos sobre os jornaes londrinos desta manhã, leram com surpresa e tristeza a noticia dada por um dos maiores e mais populares diarios da capital a respeito do fracasso das negociações navaes e do seu adiamento até 1935.

O primeiro ministro MacDonald autorisou a declaração de que "não ha a menor verdade" nessas noticias. Enquanto isto, os acontecimentos do dia por si mesmos indicam que os trabalhos da Conferencia continuam dentro do programma annunciado quando o sr. Tardieu foi obrigado a deixar Londres devido á situação da politica interna da França.

Os technicos que estão lidando com as classes especiaes de navios de guerra continuam em suas tarefas no palacio de St. James, esta manhã. Os juristas empenhados na "humanização" da guerra submarina reunir-se-ão de novo amanhã. Esta noite, todos os membros aqui presentes da Conferencia se reuniram no edificio do Ministerio dos Estrangeiros, em Downing Street, para a recepção official que lhes offereceu o sr. Henderson.

O primeiro ministro MacDonald está um tanto aborrecido com a attitude derrotista que assumiram alguns jornaes britannicos, porque precisamente essas noticias [illegible] evitadas, para o que declararam que o adiamento era apenas de semanas, enquanto [illegible] do novo Estado francez.

Ninguem procura diminuir a gravidade da situação caso o sr. Chautemps venha a ser derrotado amanhã pelo voto da Camara dos Deputados franceza. Mas, segundo as noticias que aqui chegam, parece que está assegurada ao novo governo uma pequena maioria e talvez um mez de existencia, o que possivelmente virá a ser sufficiente para que se concluam as negociações do palacio de St. James.

A delegação italiana vê com o maior pessimismo a situação da Conferencia Naval. Não obstante, os srs. Grandi e Sirianni partiram hoje de Roma e deverão chegar amanhã. Os italianos acham que [illegible] em Londres desde a entrega da declaração franceza exigindo uma "tonelagem" absoluta de approximadamente 700.000. Os acontecimentos politicos que se estão desenrolando em Paris fazem que os italianos creiam que haja pouca esperança de se chegar a um accordo sobre a questão da paridade naval franco-italiana, que é fundamental para que os representantes da Italia considerem com [illegible] as negociações de Londres.

Londres, 24 (U. P.) — O "Daily Express", o sr. H. J. Greenwall, declara que a Conferencia Naval "fechou-se até 1935", accrescentando: "essa minha declaração será provavelmente desmentida pelo interlocutor official da delegação britannica, mas é, em verdade, um facto. A Conferencia Naval de 1930 fracassou como a de Genebra em 1927, devido a preparativos insufficientes".

Londres, 24 (U. P.) — Um dos membros autorizados da delegação japoneza á Conferencia Naval [illegible] "United Press" que não ha confirmação do fracasso da Conferencia, respondendo ao "Daily Express", dizendo: "De qualquer maneira, seria impossivel chegar-se a uma tal conclusão antes da chegada dos novos delegados francezes". [illegible] Japão está prompto para conti[illegible]

O NOVO GOVERNO FRANCEZ

Na primeira reunião do gabinete, o sr. Chautemps annunciou que se a sua declaração ministerial for approvada, a delegação naval franceza seguirá para Londres quarta-feira

Paris, 24 (U. P.) — O novo presidente do Conselho, sr. Chautemps, em seguida á primeira reunião do gabinete, annunciou que as linhas geraes da sua declaração ministerial já estavam concluidas, e disse que se as mesmas conseguissem o voto da Camara dos Deputados na sessão de amanhã, os srs. Briand, Sarraut e Lamoureux partiriam para Londres quarta-feira.

O sr. Chautemps espera seguir com o mesmo destino alguns dias depois.

Paris, 24 (Havas) — O governo tem já completa a declaração que será lida amanhã, por occasião da sua apresentação ao Parlamento.

O "Intransigeant", que dá esta noticia, diz estar informado de que o gabinete vae propor uma reducção supplementar de [illegible] milhões de francos nos impostos. Para compensar esta diminuição na renda do Estado [illegible] do Thesouro 1.650 milhões para os applicar nos seguros sociaes a partir de 1º de julho. Proporá tambem a amnistia ampla aos condemnados por delictos politicos, a começar pelos autonomistas, estabelecerá a partir de 1931 a matricula gratuita em todas as classes de ensino secundario, manterá na conferencia naval de Londres, nas linhas geraes, a mesma politica naval do gabinete Tardieu e procurará remediar a crise agraria e viticola.

Paris, 24 (Havas) — O grupo dos republicanos da esquerda, a que pertence o sr. Tardieu, votou uma ordem do dia, em que recusa confiança ao gabinete cartellista do sr. Chautemps.

Paris, 24 (Havas) — O gabinete Chautemps, como adeantámos, apresentar-se-á amanhã ás Camaras.

O presidente do Conselho de Ministros declarou que fará por sua vez um appello á maioria republicana, e accrescentou que confia no exito da batalha.

Paris, 24 (Havas) — O sr. Chautemps declarou a um representante do "Quotidien" que o seu ministerio não era um ministerio de combate, nem de cartel, mas sim um gabinete susceptivel de reunir em torno de si todos os votos republicanos.

Accrescentou o sr. Chautemps que o sr. Briand continuará em Londres as negociações na base do memorandum Tardieu, [illegible] de maneira absolutamente perfeita, a posição da França.

O sr. Chautemps terminou com a declaração de que o governo reconhece a necessidade [illegible] tema de leis relativas ao fisco.

O "Europa" realizou com exito experiencias de velocidade

Bremerhaven, 24 (U. P.) — O "Europa" ancorou aqui esta manhã, depois de uma feliz experiencia de velocidade.

Um duplo desastre de trens em Kenosha, Estados Unidos

Kenosha, Wisconsin, 24 (U. P.) — Um trem de passageiros e um de cargas descarrilharam hontem á noite, depois de haverem simultaneamente colhido um automovel que atravessava a linha. Morreram oito pessoas e oitenta ficaram feridas.

O PROFESSOR PINHEIRO GUIMARÃES HOMENAGEADO EM PARIS

Palavras do scientista brasileiro em agradecimento ao almoço que lhe offereceu o professor Claude Regaud

Paris, 23 (U. P.) — O professor Claude Regaud, director do Instituto de Radio de Paris, offereceu um almoço, no Club Renaissance, ao professor Rodrigo Pinheiro Guimarães, ao qual compareceram os seus auxiliares.

Durante o agape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade scientifica, o professor brasileiro [illegible]

Naufragou o veleiro inglez "Santo Antonio"

Roma, 24 (Havas) — Naufragou ao largo da costa italiana o veleiro inglez "Santo Antonio". Foi salva quasi toda a equipagem. Seis tripulantes, gravemente feridos, foram recolhidos [illegible]

[illegible] e desejoso de renovar as [illegible]

Londres, 24 (U. P.) — Um [illegible] da delegação [illegible] declarou que as noticias de que [illegible] Conferencia Naval [illegible] mais preparação [illegible] pelos representantes [illegible] reuniões.

Roma, 24 (U. P.) — Os srs. Grandi e Sirianni, membros da delegação italiana á Conferencia de Londres, [illegible] esta manhã.

A successão presidencial

O governo de Santa Catharina exige que o funccionalismo do Estado apoie os seus candidatos

A caravana chefiada pelo sr. Lusardo assistirá ás eleições de 1º de março, em Therezina

O coronel Frederico Costa assumiu o governo da Bahia

Florianopolis, 23 (Do correspondente) — O governo expediu aos delegados de policia do Estado uma circular-reservada, que diz bem da "imparcialidade" e do criterio com que está sendo conduzido em Santa Catharina o trabalho "prestista" para a victoria da candidatura do "Cattete".

Como elemento de excellente informação envio o teôr da referida circular, para que todos fiquem avaliando como será a eleição de 1º de março no Estado, sob a tutela "tolerante" do joven estadista Adolpho Konder:

"— E' sabido de todos que o benemerito governador do Estado tomou franca e desassombrada posição ao lado daquelles que apoiam as candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, á suprema magistratura, respeitando, comtudo, a opinião dos adversarios leaes. Acontece, porém, que muitos desses elementos opposicionistas vêm abusando dessa liberdade, e ao invés da propaganda pacifica que lhes é permittido fazer, procuram inocular no espirito incauto idéas subversivas e perturbadoras da ordem, ordem essa que é indispensavel aos que trabalham pela grandeza economica do Estado, e chegam ao ponto de desrespeitar as autoridades locaes.

Recommendo-vos não permittirdes dentro da vossa jurisdicção que esses mashorqueiros continuem seu impatriotico trabalho.

Sempre que tiverdes conhecimento da pratica de qualquer acto attentatorio á ordem publica, deveis *prender o perturbador e corrigil-o convenientemente*. Nesse sentido, exijo toda a vossa energia. *E' conveniente percorrer os districtos e reunir os subdelegados e inspectores de quarteirão, dando-lhes instrucções no sentido de que façam desde já a propaganda dos candidatos nacionaes, e no dia 1º de março compareçam á respectiva mesa eleitoral com os seus eleitores, distribuindo-lhes chapas, e se souberdes que algum desses funccionarios está mancommunado com os adversarios do governo, providenciae immediatamente para que seja substituido por outro, de confiança, applicando-lhe o merecido correctivo pela sua deslealdade*. Procurae fazer com que o eleitorado desse municipio prestigie a chapa do governo, e não se deixe imbuir dos máos principios prégados pelos demolidores.

Emfim, o governo espera que seus auxiliares correspondam á confiança que lhes merecem pelos cargos que occupam."

O QUE SE PREVÊ NO CEARA E UMA DECLARAÇÃO DO SR. FERNANDES TAVARES

Fortaleza, 22 (Do correspondente) — A excursão da caravana liberal á região do Cariry durou cinco dias. Não descansou aqui, para attender aos reclamos das populações locaes, que por toda parte receberam os caravaneiros entre demonstrações do maior enthusiasmo popular.

Em todas as cidades, villas e pousadas, á margem da estrada, a caravana foi forçada a parar, tal a multidão que accorrera para victorial-a.

Em todas ellas, os oradores locaes deixaram claro que o povo cearense, nas urnas livres, sagrará os nomes dos candidatos liberaes, tendo ainda ficado a convicção que o cearense, mais do que qualquer outro nordestino, exprime a sua condemnação ao governo da Republica. O desejo de radical mutação no actual estado de coisas é symptomatico, porque mesmo em Joazeiro, onde impera sem contrastes o padre Cicero, a população correu á estação para acclamar os caravaneiros, conduzindo estandartes e bandeiras vermelhas com disticos significativos.

Nesta cidade, o prefeito Aboim fez um discurso incendiario, gesto que foi imitado pelo vigario monsenhor José Lima, que frisou ser necessario continuar com a mesma violencia, para salvação do paiz e alma patriotica. O mesmo succedeu no extremo do Barbalha, no Crato, onde a caravana foi recebida por multidão jámais registrada nos annaes politicos. E' necessario frisar que mesmo nos logarejos mais afastados a caravana encontrava, postadas á margem da estrada, todas as populações, com creanças, homens e mulheres, munidos de suas bandeiras rubras e delirando em acclamações aos candidatos liberaes. Mesmo no deserto arido, nas caatingas, quando, por vezes, surgia a mattaria rasteira, o trabalhador deixava por momentos a faina diaria e corria para dar o seu viva á Alliança Liberal.

Em Aurora, o enthusiasmo foi tal que o delegado militar não pôde conter-se, esquecendo a sua posição de governista e fazendo um discurso enthusiastico, saudando o movimento liberal.

A caravana regressou hoje á meia-noite, tendo-se subdividido em Baturité. Ahi, uma parte, dirigida pelo sr. Raul Bittencourt, seguiu para Guaramiranga e cidades vizinhas, e outra parte, chefiada pelo padre Penna, partiu para o Agarapé Redempção, sendo ambas alvo das maiores manifestações populares. A primeira chegou pouco depois de meia-noite e a segunda poucos momentos antes, devido ao facto de ter de attender ás solicitações do povo para fazer comicios em varias cidades.

Na estação de Fortaleza, esperava a caravana grande multidão, que alli permaneceu até depois de oito horas da noite, quando foi avisada de que a caravana não chegaria por trem e sim por automoveis. Só então a multidão se dissolveu, improvisando-se um comicio liberal.

A caravana verificou que em varios municipios não haverá eleição, sendo as urnas fechadas, afim de que o sr. Getulio Vargas não obtenha grande maioria.

Em Cascavel, a eleição já está feita, com a acta lavrada, tendo o sr. Julio Prestes 1850 votos contra nihil.

Em varios municipios, emissarios do governo procuraram os proceres liberaes, afim de propor um accordo que consistiria no seguinte:

"O governo daria maioria na votação do sr. Fernandes Tavora, candidato de opposição a deputado, e os liberaes concordariam em que a votação fosse dada por inteiro ao sr. Julio Prestes."

Taes accordos foram repellidos por toda a parte, tendo o candidato Fernandes Tavora, sabedor da proposta, telegraphado a todos os proceres liberaes, determinando que não entrassem em nenhum cambalacho, fiscalizando severamente o pleito.

A SENHORA MATTOS PEIXOTO OFFERECEU UM LUNCH A' CARAVANA LIBERAL

Fortaleza, 22 (Do correspondente) — O deputado Baptista Luzardo, em companhia do sr. Paulo Duarte, visitou o Collegio Militar, sendo recebido por toda a officialidade, inclusive o general Eudoro Corrêa. Os visitantes percorreram todas as dependencias do Collegio, sendo-lhes offerecida uma taça de champagne. Neste momento, foram erguidos expressivos brindes.

O sr. Baptista Luzardo esteve em palacio, afim de agradecer e retribuir a visita, que o presidente do Estado lhe mandara fazer. A esposa do sr. Mattos Peixoto offereceu um lunch, delle participando todos os secretarios do governo, proceres politicos da situação e outras pessoas de destaque social. A sra. Violeta Peixoto frisou que offerecia aquelle brinde, como uma homenagem ao Rio Grande do Sul, em agradecimento ás manifestações de carinho que lá recebera o casal Mattos Peixoto.

O presidente do Estado tambem exaltou o Rio Grande do Sul, tendo referencias lisonjeiras para seu povo e seu governo.

O deputado estadual major João Leal offereceu á caravana um chá, que constituiu uma elegante reunião mundana, pelas figuras representativas que delle participaram.

A caravana seguiu hoje, ás dez horas, a bordo do "Pará", para São Luiz, de onde se transportará para Therezina. Nesta ultima capital assistirá ás eleições presidenciaes.

A CONCENTRAÇÃO E LUIZ CARLOS PRESTES

Bello Horizonte, 24 (Communicado da Alliança) — Appareceram hontem boletins convidando o povo para um comicio pró Liga Luiz Carlos Prestes. A policia verificou que a iniciativa obedecia á manobra da Concentração Conservadora, afim de accusar o governo de preparação de um movimento, explorando os nomes dos revolucionarios. Não se realizou o comicio e os jornaes da Concentração publicaram editoriaes contradictorios, censurando a policia e, ao mesmo tempo, accusando o governo por um comicio que não foi levado a effeito. Os boletins não foram impressos na Imprensa Official, como allegaram, mas em typographia particular.

A CHEGADA DO SR. NEVES DA FONTOURA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 23 (Do correspondente) — O deputado João Neves teve aqui concorrida recepção. Grande massa popular aguardava-o no Caes do Porto. Desembarcando foi saudado pelo sr. Synval Saldanha, vice-intendente de Porto Alegre, que lhe deu as bôas vindas em nome da cidade. Em seguida, o sr. Neves, acompanhado da multidão, transportou-se ao Grande Hotel com sua familia. A' manifestação popular que lhe foi promovida á noite, constituiu uma verdadeira consagração. Apezar do tempo chuvoso, immensa multidão agglomerou-se em frente ao Grande Hotel, vivando insistentemente os principaes vultos liberaes. Quando o leader gaucho chegou á sacada, a multidão foi tomada de verdadeiro delirio, acclamando-o demoradamente com vivas, palmas e agitar de lenços e chapéus. O sr. Neves da Fontoura foi saudado pelo deputado Jayme Pereira em nome do Partido Republicano Rio Grandense, por Armando Azevedo, em nome do Partido Libertador Academico, Oswaldo Barlem e monsenhor Marx. Respondendo o sr. Neves pronunciou empolgante oração, recapitulando as razões fundamentaes que levaram o Rio Grande a acceitar o convite, lembrando que Julio de Castilhos tambem recusou a candidatura que lhe offereceu o sr. Campos Salles, apesar de ser uma das individualidades mais bellas do scenario da vida republicana do paiz, porque tinha partido daquelle que se encontrava no poder, porque tinha o calor official. Referindo-se áquelles que vivem a repetir lá fóra, mentindo e demonstrando desconhecer a nossa vida intima, elogiosas referencias ao sr. Borges de Medeiros, affirmando que se encontra a contragosto neste instante entre aquelles que applaudem as candidaturas Getulio-Pessoa, diz que o sr. Borges de Medeiros ahi está para dizer que lhe parece impossivel um homem de dignidade suffragar o nome de um homem sem titulos que o recommendem, como é o sr. Julio Prestes. Sempre empolgando, o sr. Neves rebate as ultimas divulgações feitas de que o sr. Paim Filho ahi fôra para fazer accordo com o sr. Washington Luís, porque todos conheciam a figura do presidente Getulio Vargas e a dignidade politica do sr. Paim Filho. Depois de accrescentar que todos podem ficar tranquillos por ser a frente unica um bloco granitico e que dois partidos com seus generaes, soldados e eleitores formam massa homogenea de forma a vencermos nas urnas livres, ninguem contestará victoria tão limpa, João Neves perora dizendo que nunca pretendeu posições politicas ás quaes chegou sempre levado por imposição do seu partido e se acceita sua reeleição para a Camara Federal é para servir ao seu partido e á Alliança Liberal. O sr. Neves foi delirantemente ovacionado, durante varios minutos.

A PALAVRA DO SENHOR GALLOTTI SOBRE O INQUERITO FEITO EM MONTES CLAROS

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Tendo um jornal dessa capital publicado uma nota attribuindo ao dr. Gallotti, procurador da Republica que acompanhou o inquerito para apurar a responsabilidade pelos acontecimentos de Montes Claros, certas declarações sobre o mesmo inquerito, os drs. Rogerio Machado e João Pinheiro Filho, autoridades estaduaes que iniciaram o processo, endereçaram áquelle procurador uma carta em que lhe fizeram as seguintes perguntas:

1ª — se era verdade que o inquerito iniciado pelo primeiro e continuado pelo segundo, até á chegada do secretario da Segurança do Estado, havia sido feito *á la diable* e com o intuito de amparar interesses politicos ou dar fingida satisfação ao povo brasileiro? 2ª — se podia taxar de displicente a acção por ambos desenvolvida no sentido de apurar as responsabilidades e esclarecer os factos criminosos?

O dr. Gallotti respondeu dizendo que sobre a phase do inquerito em que não estivera presente, nada poderia dizer, mas que, entretanto, no tocante ao periodo de investigações por elle acompanhadas, o procedimento daquellas duas autoridades mineiras fôra de lisura, o que aliás servira para confirmar o conceito que fazia de ambas.

ECOS DA PASSAGEM DA CARAVANA LIBERAL POR PERNAMBUCO

"*Pernambuco*, 24 (Do bureau de informações da Alliança Liberal) — O conselheiro Renato Pimentel na sessão de abertura, hoje, do Conselho Municipal de Recife justificou moção de applausos do povo pernambucano demonstrações de enthusiasmo civico por occasião da chegada da caravana liberal. Continua a situação de terror nos municipios do interior tendo sido assassinado hontem em Goyana o sargento commandante do destacamento daquella cidade. O governador tem enviado forças para os municipios fronteiros da Parahyba coincidindo com remessa de armamentos, munições e forças do exercito daquelle Estado.

O desembargador Heraclito Cavalcanti está em Recife em repetidas conferencias com o governador.

OS BOATOS CONCENTRADOS QUE ESTÃO SENDO ESPALHADOS EM MINAS

Pedem-nos da Alliança Liberal a publicação do seguinte:

"A Concentração Conservadora, no firme proposito de perturbar a eleição federal no Estado de Minas, no dia 1º de março, está fazendo circular boatos alarmantes por todo interior do Estado, taes como de perturbações de ordem, intervenção federal e processos outros que concorram para os seus fins.

O povo mineiro que não acredite em taes boatos; compareça ás urnas e vote nos candidatos da Alliança Liberal, que são os verdadeiros candidatos da Nação."

SCISÃO NA PARAHYBA

Parahyba, 24 (Do correspondente) — Os srs. Antonio Massa, Oscar Soares e João Suassuna e o chefe politico no interior deputado estadual José Pereira, acabam de romper com o governo da Parahyba.

Ao que consta, os tres primeiros figurarão na chapa da opposição.

AS FRONTEIRAS DA PARAHYBA GUARNECIDAS

Recife, 24 (Do correspondente) — A proposito dos acontecimentos politicos da Parahyba, sabe-se que as estradas que ligam Parahyba-Pernambuco-Rio Grande do Norte, estão guardadas por forças da policia daquella capital, cujo governo augmentou consideravelmente o seu effectivo, guarnecendo grandes contingentes nos municipios que limitam Rio Grande do Norte-Parahyba.

O COMICIO DE HONTEM NA PRAÇA FLORIANO

Em frente á escadaria do Theatro Municipal, realizou-se ante-hontem, como estava convocado, o annunciado comicio de propaganda da candidatura do sr. Hamilton Barata, a deputado federal pelo 1º. districto. O candidato, discursando, disse que, sendo deputado, lutará na esphera de acção do Poder Legislativo, pela materialização do sonho de grandeza, de força e de gloria que anima os corações e as intelligencias das novas gerações brasileiras.

O PARTIDO DO POVO NO AMAZONAS

"*Pará*, 23 (Do Departamento de publicidade da Alliança Liberal) — Regressou a caravana que tinha seguido para Amazonia. A impressão obtida pelos caravaneiros foi optima e a espectativa eleitoral muito boa. A votação será magnifica, pois a "Liga Ribeiro Junior", composta de 642 eleitores, não dará mais de vinte votos ao candidato reaccionario. O sr. Agripino Nazareth foi procurado pela commissão do Partido do Povo em Amazonas, composto de pequenos commerciantes, industriaes, funccionarios, caixeiros e operarios que significou o apoio destas classes á chapa liberal."

O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO ELEITORAL NA BAHIA

"*Bahia*, 24 (Do Departamento de publicidade da Alliança Liberal) — Com o intuito de perturbar os serviços eleitoraes, o governo tem ultimamente desmembrado varios municipios, contando hoje o Estado 152 municipios. Em consequencia desse desmembramento, que tem finalidade exclusivamente eleitoral, occorre o facto de verdadeiras aldeias, que se constituiram em municipios terem eleitorado superior aos municipios de que foram desmembrados.

Assim é que Rio Alegre, simples povoado, desmembrado da Caninhanha, conta 1.165 eleitores, quando Caninhanha fica, apenas, com 678; Mutuipé, desmembrado de Jequiriçá, tem 503 eleitores, ficando Jequiriçá com 457; Itaquara, desmembrado de Santa Ignez, tem 863 eleitores contra 780 em Santa Ignez.

Municipios em que não constam mais de 400 casas têm um numero de eleitores superior a dois mil, como Oliveira do Brejinho, no Alto São Francisco.

E' em taes condições que se vae proceder, na Bahia, á eleição para a mais alta magistratura da Republica.

Apezar dessas manobras do governo, tendentes a perturbar os trabalhos eleitoraes, o movimento popular em favor dos candidatos liberaes cresce dia a dia."

UM DESMENTIDO DA HAVAS

Telegramma procedente de Bello Horizonte informa ter chegado ahi a noticia, divulgada pela Havas, de haver sido decretada a intervenção no Rio Grande.

A referida agencia telegraphica, por intermedio do seu director de serviços brasileiros, dr. Alberto Ramos, pede-nos desmentir a informação, pois a Havas não transmittiu telegramma algum em tal sentido.

O SR. CARVALHO BRITTO FAZ ADVERTENCIAS

Bello Horizonte, 24 — (Do correspondente) — O sr. Carvalho Britto acaba de dirigir uma circular telegraphica a todos os delegados militares nos varios municipios do Estado, vehiculando a seguinte advertencia:

"Uma advertencia sincera. Aos officiaes da policia militar de Minas Geraes. Para que saibam todos os que se acham empenhados na actual campanha politica e, principalmente os mandatarios do governo do Es-

Portuguezes contra brasileiros

Como jornalistas, que foram nossos hospedes, fantasiam a situação de immigrantes, hoje seus patricios, e amanhã, provavelmente, nossos

(Olympio de Sá)

Continúa, em Lisboa, a injusta campanha de descredito ao Brasil pelos nossos bons e queridos irmãos de além-mar.

Os proprios jornalistas que annunciaram vir pelo *Nyassa*, apertar, mais uma vez, o nó da cordialidade luso-brasileira, a primeira coisa em que pensaram, voltando á patria, foi desancar-nos. E com cada injustiça...

"No Brasil andam os emigrantes portuguezes sem trabalho, sem tecto, esfaimados, a esmolar pelas ruas, entre a febre amarella, a tuberculose o jacobinismo vermelho dos cariocas sem entranhas."

Ora, essa campanha não póde ter sido levantada, apenas, como se pensa, por uma simples questão de emigrantes, os mesmos que, desde que o Brasil existe vivem a trocal-o por Portugal. Está a entrar pelos olhos...

Pois então os nossos amaveis collegas alfacinhas ignoram que nós não damos um só passo para trazel-os até cá, e, que, elles vêm por livre e espontanea vontade, vendendo o que possuem e hypothecando, mesmo, os seus primeiros ordenados na America para com o producto dessas operações pagar as passagens e os impostos que os arrancam de Portugal?

E' verdade que para um paiz vasto, como o nosso, de superficie quasi egual á da Europa inteira e, apenas, com a população de 40 milhões, quanto mais gente, melhor; mas, nem por isso nos abalamos de nossa casa, nem a menor propaganda fazemos para que aqui cheguem como chegam, todos os dias, e aos milhares — frize-se bem — *aos milhares*, polacos, syrios, allemães, tcheco-slovacos, yugoslavos, russos, rumenos, italianos e hespanhoes...

Queriam, então, os jornalistas portuguezes, que accintosamente, abrindo uma revoltante excepção, impedissemos o desembarque, aqui, de todos os emigrantes que vêm de Portugal?

Isso não é possivel. E porque razão impedir? Porque Portugal está ficando sem gente? Ao governo portuguez competiria então, de impedir, por um decreto, a saida do braço de que tanto lá necessitam.

Quanto á resposta que devemos a essa fantasia louca da situação de miseria e fome dos portuguezes, em nosso paiz, vem a talho de foice um editorial de certo periodico carioca transcrevendo trechos da conferencia feita, não ha muito, nesta cidade, pelo consul do Brasil em Lisboa. Veja-se a situação infeliz dos filhos de Portugal que o nosso paiz procuram.

Não se trata de palavras, como se verá, senão de factos concretos:

"Além das remessas directas para Portugal (no valor de 800 mil contos, em um triennio) outras são feitas para Londres, em cujos bancos depositam muitos portuguezes (residentes no Brasil) as suas disponibilidades. Esses depositos têm sido avaliados entre cincoenta e sessenta milhões de libras esterlinas, "somma sufficiente para extinguir a divida externa portugueza" e ainda para permittir a renovação e complemento de seu apparelhamento economico."

Fantastico, pois não?

A parte da campanha que se refere á insalubridade desta terra, nova por dentro e por fóra, terra de hygiene e conforto como existem bem poucas na velha e carcomida Europa, chega a ser quasi irritante.

Tudo porque ha portuguezes que vão daqui, tuberculosos, morrer junto aos seus. Por culpa nossa?

Não escreveriam as injustiças que contra nós escreveram os collegas de Lisboa se têm lido as palavras do dr. Ernesto de Souza, grande medico portuguez, na *Casa de Portugal*, do Rio de Janeiro, e que entre nós, por dever de officio, conhece, como raros, essa questão de emigrante portuguez e tuberculose.

Leiamol-o:

"Manda a verdade que se diga que o portuguez, trabalhador obscuro, é atacado por culpa da sua imprevidencia, do seu desleixo. Elle vem com a idéa de trabalhar como gigante, para ajuntar dinheiro. Alimenta-se mal. Escolhe para moradia os peores bairros e habita nas peores casas. Os soturnos casarões que abrigam commodos, as estalagens, as alfurjas, estão cheias desses obreiros que se estiolam. Não têm noções de hygiene. Não poderiam pratical-as onde habitam, ás vezes sem agua.

Para economizarem, privam-se de tudo.

E' um anceio muito humano, não ha duvida, mas que deve ser advertido com intelligencia, com humanidade."

Se, na verdade, os jornalistas de Lisboa atacam o Brasil exclusivamente por uma simples questão de emigrantes (o que custa um pouco a acreditar...) o que devem fazer é o que já suggerimos, e, que, afinal, é muito mais facil que fazer injustiças a paizes irmãos: tratem de obter da dictadura portugueza, a lei que ha de salvar Portugal, que isso feito, com ou sem *Nyassa*, o nó da cordialidade luso-brasileira continuará apertado e firme como sempre.

tado, os crimes praticados para impedir a realização de uma eleição livre são de natureza politica e, como taes, da competencia da Justiça Federal (accordam do Supremo Tribunal, volume 54, pag. 19) a punição dos delictos consistentes em impedir ou obstar o exercicio de um direito politico é sempre da competencia da Justiça Federal quer se trate de eleição federal, estadual ou municipal, (accordam 80 do Supremo Tribunal na "Revista do Supremo", vol. 72, pag. 608) considera-se um crime contra o livre exercicio dos direitos politicos impedir alguem por violencia ou ameaça, ou por qualquer forma de coacção, directa ou indirecta, que o eleitor exerça o seu direito de voto, (accordam 60 do Supremo Tribunal Federal, "Revista do Supremo" volume 64, pag. 258). Os crimes connexos para obstar o livre exercicio do direito de voto, são crimes communs connexos com crime politico, cujo processo e julgamento são da competencia da Justiça Federal, (accordam 3062, do Supremo Tribunal Federal na "Revista do Supremo" volume 51, pagina 353). Os crimes praticados para impedir a realização de uma eleição são de natureza politica e como taes da competencia federal, (accordam do Supremo Tribunal Federal, na "Revista do Supremo", vol. 54, pag. 1-9). A competencia para processar e julgar o crime consistente em impedir ou obstar o livre exercicio do voto é sempre da Justiça Federal, quer se trate de eleição federal quer de eleição estadual, (accordam do Supremo Tribunal Federal, "Revista do Supremo", vol. 43, pag. 168). Ainda que commettido o crime politico por officiaes da policia estadual é extensivamente competente para processal-o a Justiça Federal (accordam do Supremo Tribunal Federal, na "Revista do Supremo", vol. 29, pagina 8). A Concentração Conservadora de Minas Geraes promoverá a responsabilidade criminal de todo e qualquer official da policia militar que impedir, obstar ou coagir de qualquer modo o livre exercicio dos direitos politicos dos cidadãos deste Estado no pleito de 1º de março.

Aconselhando a todos os mineiros que cumpram, sem desfallecimento, o seu direito e, mais do que isso, o seu dever, de reagir, em legitima defesa, contra attentados ao exercicio da sua funcção soberana de eleger o presidente e vice-presidente da Republica e de escolher os seus mandatarios ao Congresso Nacional, a Concentração Conservadora fará sentir a acção da lei sobre todos os instrumentos de coacção do governo do Estado, responsabilizando-os criminalmente no Fôro Federal pelos excessos que commetteram contra o eleitorado do Estado de Minas".

Termina a circular com uma declaração de que a Concentração vae vencer.

DIREITO POLITICO, CAPA DE MUITAS VIOLENCIAS...

Uma circular dos procuradores da Republica em Minas

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Os srs. Raul Franco de Oliveira e Felicissimo Carvalho Britto, procuradores da Republica, na secção de Minas Geraes, expediram este telegramma-circular aos ajudantes do procurador geral da Republica em todos os municipios deste Estado:

"Sendo da alçada da Justiça Federal o julgamento de todos os

dos direitos politicos dos cidadãos, inclusive o de compressão e de corrupção recommendamos ao ajudante do procurador da Republica nesse municipio a sua vigilancia no sentido de serem ahi asseguradas garantias a todos os eleitores que devem concorrer ás urnas nas eleições de primeiro de março proximo, annotando todos os factos que incorram em sancção penal para que possamos denunciar os culpados e promover a immediata responsabilidade das autoridades militares ou civis que exorbitem da sua competencia.

"Determinamos a maior publicidade destas instrucções para conhecimento não só de todo o corpo eleitoral desse municipio como de todos os interessados. Attenciosas saudações."

AS ELEIÇÕES DE 1º DE MARÇO

A grande parada civica do Partido Democratico á Santa Santa Cruz — Constituiu um espectaculo de rara democracia a grande passeata civica que o Partido Democratico realizou, hontem, em propaganda das candidaturas de Mario Paulo de Britto e Raymundo da Paz. Uma caravana de 10 automoveis, com cartazes, disticos e bandeiras do Partido, deixou a séde á 1 1|2, rumando para o curato de Santa Cruz. Durante todo o longo trajecto, os vivas enthusiasticos ao Partido e aos seus candidatos, não foram regateados pela população suburbana.

Chegados á Santa Cruz foi iniciado um grande comicio, pelo orador sr. Gustavo Pontes, seguindo-se com a palavra o professor Roberto Macedo. Depois, ainda, usando da palavra, o dr. Raymundo Paz, subiu á tribuna, produzindo um discurso vibrante, sendo enormemente applaudido. A seguir o sr. Leitão da Cunha, intendente democratico, pregou as idéas do Partido.

Fechando o comicio, o jornalista dr. Mattos Pimenta, que foi varias vezes interrompido em seu discurso, pelos applausos da assistencia, terminou evocando, sentidamente a figura immortal de Labourian.

Foi feita, a seguir, uma grande distribuição de cedulas e prospectos.

Regressando, a caravana, realizou em Campo Grande um outro comicio assistido por cerca de 2.000 pessoas, tendo falado os srs. Silva Araujo, dr. Abilardo Marinho, Gustavo Pontes e o candidato dr. Raymundo Paz.

Proseguindo, em demanda da séde do Partido, a caravana democratica, foi recebida, em Bangú por uma grande manifestação ao dr. Raymundo Paz feita pelo comité de propaganda de sua candidatura, o qual é composto dos mais legitimos representantes do povo banguense. Offertando a manifestação, falou o sr. Firmino de Carvalho. A seguir, falaram os srs. Guilherme Pastor, e Marcio Franco. Usou da palavra o consagrado tribuno Roberto Macedo, que numa vibrantissima oração, arrancou os mais calorosos applausos da enorme assistencia. Falou a seguir, o candidato dr. Raymundo Paz, sendo alvo de uma manifestação popular, ao terminar seu breve discurso. Em demanda da séde do Partido a caravana realizou, ainda, por Madureira, uma passeata, distribuindo cedulas e manifestos, sempre com applausos vibrantes do povo.

Dahi, como fosse, bem adiantada a hora, a caravana democratica regressou ao largo de São Francisco.

Passeata e comicio, quarta-feira, 26 — Partindo do largo de São Francisco ás 4 horas da tarde de 26, quarta-feira proxima, a caravana do Partido Democratico do Districto Federal levará a effeito uma passeata pela cidade, que terminará na praça Marechal Floriano, onde, deante do Theatro Municipal, promoverá um comicio, usando da palavra, entre outros oradores, os srs. professor dr. Leitão da Cunha, drs. Mattos Pimenta, Raymundo Antonio da Paz e Mario Paulo de Britto.

Communicam-nos da secretaria do Partido:
goa solicita o comparecimento
"O Directorio Regional de La-
á séde do Partido, largo de São Francisco n. 14, hoje, dos filiados inscriptos como fiscaes e monitores dessa parochia, na proxima eleição de 1º de março.

Comicio para hoje — Promovendo o Partido, hoje, um comicio na estação de Engenho de Dentro, pede-se o comparecimento de todos os filiados inscriptos para usarem da palavra, devendo encontrar-se em sua séde ás 4 horas."

Pingos & Respingos

O "Pato" Fundamental

(24 de fevereiro)

Sem nada de extraordinario
Na existencia nacional
Festejou o anniversario
O Pato Fundamental.

Não houve sequer paradas,
Nem bandas na praça publica,
Nem recepção de embaixadas
No palacio da Republica.

Debalde o Pato, indignado
Pelo desprezo, abre a guelia:
Elle é um Pato... reformado,
Nem serve "de cabidella".

Pelo Pato não se escuta
Nem um réles bestialogico!
O Pato — ó má sorte bruta! —
Hoje é um caso patho... logico.

O governo tem desprezo
Nem liga o misero Pato!
E como lhe sente o peso,
Faz delle gato e... sapato.

Pobre Pato depennado,
Por seguidos quarent'annos!
Pobre bipede sagrado
Dos ritos republicanos!

Sem ordem, sem fórma ou nexo,
Pela vida disparatas!
Meu pobre Pato, sem sexo,
Vives no meio das patas!

Gamo & Cia

O COMITE' LIBERAL DE MACAHE'

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Glycerio*, 6 — Communico a v. ex. que nesta data organizamos o directorio definitivo da Alliança Liberal deste 8º districto do Municipio de Macahé, debaixo de grande enthusiasmo e selecta assistencia. Foram erguidos vivas aos nomes dos drs. Getulio Vargas, Antonio Carlos, João Pessoa, e demais proceres alliancistas." (a.) *Olyntho Mattos*.

A INTERINIDADE DO SENHOR HEITOR PENTEADO

S. Paulo, 23 (Da nossa succursal) — O antigo prefeito de Campinas e ex-secretario da Agricultura, amigo do sr. Washington Luis, encontra-se na interinidade do governo do Estado, em virtude do afastamento a que se considerou obrigado o sr. Julio Prestes. Assumiu o poder, na qualidade de vice-presidente, o sr. Heitor Penteado. Nenhuma alteração houve no secretariado, no gabinete e mesmo nas praxes de serviço e de expediente. E' que o periodo governativo do sr. Heitor Penteado vae ser muito curto. Poucos dias depois do Carnaval, provavelmente a 8 ou 10 de março, o sr. Julio Prestes reassumirá.

Conta o presidente do Estado utilizar-se da licença que lhe foi concedida pelo Congresso, no caso de eleito e reconhecido, para uma rapida viagem aos Estados Unidos. Não esgotará, comtudo, o periodo de licença, retornando ao poder, para deixal-o ás vesperas de ir para o Cattete. E' o que parece resolvido e do que já se não faz mysterio nas rodas officiaes.

Exercendo a presidencia, fica o sr. Heitor Penteado incompatibilizado para se candidatar á successão do sr. Julio Prestes. Falára-se, ha tempo, visto considerar-se o ex-secretario da Agricultura do sr. Washington Luis como o candidato olhado com mais sympathia, pelo presidente da Republica para occupar os Campos Elyseos, que o sr. Heitor Penteado não assumiria o governo, no afastamento do sr. Julio Prestes, e que o sr. Dino Bueno seria chamado a representar o papel que já desempenhou, quando da morte do sr. Carlos de Campos.

Não se tendo dado isso, a conclusão a tirar é que o sr. Heitor Penteado terá de aguardar opportunidade ou ficará á espera de outra compensação. Desta vez não irá definitivamente para os Campos Elyseos. O sr. Washington Luis, a ter de fazer vencedor um candidato seu, se apegaria ao sr. Atalliba Leonel. Não é de crer, porém, que isso se dê. Ao que parece, o presidente da Republica já partilha das sympathias que o sr. Julio Prestes nutre pelo sr. Fernando Costa, no qual esse descobre, aliás, com justiça, um "esplendido corte de presidente".

A cotação do actual secretario da Agricultura, que já era alta, subiu muito, depois que se viu que o seu provavel competidor mais serio, fica inutilizado pelo facto de desempenhar o governo interinamente.

Eram tres os possiveis nomes candidatarem-se á successão do sr. Julio Prestes: Rolim Telles, Fernando Costa e Heitor Penteado. O primeiro "morreu" politicamente, sob o fragor da crise do café; o ultimo está incompatibilizado. Não é atôa que o secretario da Agricultura já começa a ser alvo de manifestações muito especiaes e symptomaticas por parte daquelles que... enxergam longe.

FOI MORTA UMA AUTORIDADE POLICIAL EM S. PAULO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Quando se realizava hontem, á noite, um comicio democratico, no bairro da Villa Guilherme, registrou-se um conflicto, do qual resultou morte immediata do sub-delegado Oscar Fraune da Silva, da 2ª delegacia de circumscripção, que tinha 27 annos e era solteiro. Aponta-se como criminoso José "Mela-Noite", que conseguiu fugir. O cadaver da autoridade, após o exame medico legal, foi transportado para a residencia dos seus paes.

A CAMPANHA LIBERAL E A PROPAGANDA DO SR. BERGAMINI

Domingo o deputado Adolpho Bergamini fez uma excursão por diversos bairros do Districto Federal em propaganda das candidaturas da Alliança Liberal.

Ao meio dia proferiu um discurso na Pedra de Guaratiba sendo ouvido com toda a attenção por parte dos moradores da localidade.

Dalli se transportou para Campo Grande, onde falou ao povo na praça publica, á rua Coronel Agostinho proximo a estação da Central do Brasil.

A vibração foi intensa maxima quando o representante carioca respondeu, com vantagem, aos apartes de dois individuos, um do comité pró-Julio-Prestes e outro apontado como sargento commissionado em segundo tenente e que vestia traje civil.

Não conseguiram esses dois agentes provocadores perturbar o "meeting", graças a superioridade com que o orador os tratou. Aproveitou-se dos apartes para desenvolver argumentos em favor da causa que defende, tendo-o a assistencia applaudido enthusiasticamente.

O deputado Bergamini em companhia do dr. Alfredo Muniz Peixoto, percorreu alguns pontos da localidade e partiu para Bento Ribeiro. A' rua João Vicente parou e, accedendo ao appello popular, foi, de um coreto existente á margem da Central do Brasil, produzido um inflammado discurso, frequentemente interrompido pelas acclamações dos ouvintes.

Finalmente á noitinha, no jardim do Meyer saudou o povo suburbano.

Antes, porém, nesta ultima parochia, usou da palavra o senhor Alcides Carneiro, recem-chegado de regresso do norte, onde estivera em pregação civica como membro da caravana chefiada pelo deputado Augusto de Lima.

O sr. Alcides Carneiro lembrou ao eleitorado carioca o dever que lhe corre de reconduzir ao mandato de deputado o senhor Adolpho Bergamini que foi no Congresso o mais vigilante sentinella dos direitos e aspirações populares.

Encerrou, no Meyer o sr. Bergamini em longa e violenta oração a sua excursão de domingo.

Hontem o deputado carioca partiu para Rezende, no Estado do Rio, chefiando uma caravana da Alliança Liberl, da qual fizeram parte os srs. Soares Filho, Pacheco de Andrade, Frota Aguiar Miranda Moura e Oreste Ribeiro.

Em Rezende e em Barra Mansa os caravaneiros falaram aos fluminenses sendo muito applaudidos.

O SR. VITAL SOARES REASSUMIRA' O GOVERNO A 5 DE MARÇO

São Salvador, 24 (A. A.) — Logo depois terminada a cerimonia da transmissão do governo, o governador Vital Soares deixou o Palacio Rio Branco, acompanhado até á porta pelo governador interino e todas as demais autoridades presentes ao acto.

O senador Frederico Costa, governador interino, deu em seguida recepção ao mundo politico que o foi cumprimentar.

No dia 5 de março proximo o dr. Vital Soares reassumirá o governo do Estado.

UMA INFLUENCIA POLITICA QUE ADHERE A' ALLIANÇA LIBERAL

"*Bahia*, 23 (Do Departamento de publicidade da Alliança Liberal) — Em manifesto vibrante, publicado hoje na imprensa, o coronel José Lucio dos Santos Silva, influencia politica de Alagoinhas, adheriu á Alliança Liberal. Para o municipio de São Sebastião seguiu a caravana chefiada pelo dr. Lustosa Aragão. O dr. Seabra seguirá na proxima quarta-feira até Alagoinhas.

De diversos municipios surgem reclamações contra as violencias do governo. O "Diario da Bahia" commenta hoje em termos energicos o telegramma do governador, recommendando a chapa reaccionaria. Os jornaes governistas nada respondem. Os manifestos dos senhores Muniz Sodré e Antonio Muniz aos eleitorados do 10º e 20º districtos, por onde são candidatos, produziram funda impressão, e magnifico effeito na opinião publica. (a.) — *J. J. Seabra*."

A EXCURSÃO DE UMA CARAVANA DO P. R. F. A' MACAHE'

Na excursão politica que uma caravana do Partido Republicano Fluminense fez, domingo ultimo, a Macahé, em propaganda das candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares o senador Feliciano Sodré, chefe da mesma, pronunciou, á noite, no banquete que foi offerecido aos excursionistas, um discurso, levantando um brinde de honra aos srs. presidentes Washington Luis e Manoel Duarte. O resumo da oração é o seguinte:

"Começa dizendo que foi no mesmo ambiente em que se encontrava, que o seu dilecto amigo o presidente Manoel Duarte, déra a sua palvra de commando ás hostes do Partido Republicano Fluminense, para, que ellas cerrassem fileiras, propugnando pelo advento das candidaturas dos drs. Julio Prestes e Vital Soares.

Referindo-se aos oradores que o precederam e que exalçaram as virtudes do povo macahense, affirma que se levanta para, singelamente, antes de mais, agradecer ás populações fluminenses dos municipios que percorreu as emoções que experimentou durante todo o trajecto da excursão da caravana do Partido Republicano Fluminense ate a sua chegada á encantadora Macahé.

Allude, com expressões cheias do carinho, aos velhos companheiros de jornadas politicas. Assegura, que não fôra a Macahé propriamente em propaganda civica.

A caravana do Partido Republicano Fluminense foi ali para apenas se retemperar e readquirir novas energias para as lutas politicas, sob a orientação esclarecida do presidente Manoel Duarte, para quem tem palavras de louvor e de enthusiasmo.

Accentu'a a egualdade de sentimentos e a affinidade espiritual existente entre a sua pessoa e a do presidente Manoel Duarte. Dil-o após um exame reciproco das suas personalidades em 20 annos de contacto permanente no mais rude ostracismo, no apogeu, ou nas horas de privações de suas proprias subsistencias de homens pobres, mas felizes no reconhecimento, de parte a parte, das qualidades de caracter de cada qual.

Lembra que, por certo, dirão que o presidente Manoel Duarte tem uma mentalidade mais fria e analytica e que a sua é mais emotiva e synthetica; mas a verdade é que ha quem reconheça que são ambos homens de caracter forte.

E, assim, exalça a intelligencia do presidente Manoel Duarte e proclama que a amizade de s. ex. o envaidece.

Assegura que justamente devido ao conjunto de qualidades que lhe destacam a personalidade é que s. ex. se impõe pela autoridade pessoal e pelo prestigio do seu cargo, cercando-se das sympathias, do apreço e da veneração dos fluminenses, tão bem representados, naquella hora, em Macahé, pelos que se arregimentaram partidariamente conduzidos pelo caracter e energia de Teixeira de Gouvêa.

Em seguida, o senador Feliciano Sodré passa a se referir, largamente, ao sr. Washington Luis, presidente da Republica e filho de Macahé.

Em seguida o orador allude ao ensino obrigatorio, á defesa sanitaria, ao problema da baixada e diz que tudo o Partido vae realizando, hoje, sob o commando de Manoel Duarte, como hontem sob a direcção de Feliciano Sodré, sem solução de continuidade, na ordem politica ou administrativa.

Refere-se á conducta democratica do presidente Manoel Duarte, fazendo com que o Estado do Rio seja a unica das unidades federativas que reservou á representação das minorias logares que legitimamente lhes cabe, sem preferencias pelos seus disputantes, alheio aos seus programmas, ás suas idéas e ás suas origens.

O orador diz, então, que o P. R. F. tem autoridade para opinar no magno problema das candidaturas presidenciaes, porque elle, sim, é liberal nas idéas e na pratica.

O orador, concluindo, concita o povo a votar, nas eleições de 1º de março, em Julio Prestes e Vital Soares."

O deputado Arnaldo Tavares pronunciou, no comicio realizado pela mesma caravana naquella cidade, um discurso do qual damos, a seguir, o seguinte resumo:

"O sr. Arnaldo Tavares inicia o seu discurso affirmando que se havia annunciado que faria uma conferencia e que essa conferencia seria de propaganda das candidaturas á successão presidencial. Accrescenta que ha manifesto equivoco nessa affirmação. Nem conferencia, nem propaganda. Conferencia seria um trabalho estudado e meditado, com invocação de autoridades e de tratados. Propaganda em Macahé seria uma mentira. Em Macahé não ha o que propagar sobre as candidaturas presidenciaes. Ha, sim, affirmação de que ellas vencerão. Ha, apenas, que dar mostras da sinceridade na causa que defende o Partido Republicano Fluminense e que os labios do chefe do Estado do Rio, o presidente Manoel Duarte, pela primeira vez, defenderam num banquete que lhe fôra offerecido em Macahé.

Foi nesta terra — continua o orador — que a palvra official consagrou as candidaturas de Julio Prestes e Vital Soares.

Seria, effectivamente, um paradoxo propagar em Macahé, terra de gloriosas tradições, berço das reivindicações conquistadas pelo Partido.

Assegura o orador que foi Macahé o berço das reivindicações das liberdades fluminenses.

Macahé, terra gloriosa em que se sente, no esforço dos seus filhos, o desejo de progredir sempre, cada vez mais, parece que tem como que a inspirar os seus dirigentes o exemplo de um dos homens daquelle municipio — o coronel Teixeira de Gouvêa, que, ao lado de Feliciano Sodré, foi um dos fundadores da agremiação politica que, na actualidade, detem as posições do governo.

Morto Teixeira de Gouvêa, — prosegue — a sua obra não desappareceu. Assevera que Macahé progredirá sempre com a coordenação da actividade dos seus filhos, sob a orientação do Partido Republicano Fluminense, que, hoje, obedece á chefia de Manoel Duarte, o presidente que prega e pratica o liberalismo, que realiza no governo as idéas do politico, que não mente no administrador a lição do brilhante jornalista.

UMA REUNIÃO DE PATENTES DO EXERCITO QUE SE DIZ TER HAVIDO NO RIO

Bello Horizonte, 24 (Do bureau de informações da Alliança Liberal) — Sabe-se aqui que numerosas patentes do Exercito, reunidas nessa capital, deliberaram fazer sentir ao ministro da Guerra o seu descontentamento por motivo das providencias do governo federal relativamente á mobilização de forças, por consistir isso coacção da opinião publica, em diversos Estados, nas proximidades do pleito de março.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. BERGAMINI

Pede-nos o sr. Adolpho Bergamini a publicação destas linhas:

"A extensa publicação feita pelo sr. Mauricio de Lacerda não póde ter agora a minha attenção, voltada para assumptos de maior valia. Retardo, por isso, de alguns dias, a devida resposta."

COMO VAE SENDO CONDUZIDA A CAMPANHA EM MINAS

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — A concentração está montando dois aviões em Pedro Leopoldo para voar sobre as regiões do Estado, no dia das eleições, dando a entender que são apparelhos do Exercito e assim reduzir a votação da Alliança. Outro truc de que vão lançar mão é chamar, por telegramma, a esta capital, em nome do secretario da Segurança Publica, todos os delegados, afim de que a votação do P. R. M. diminua. Seguiu para ahi capitão Bittencourt, que servia no 12 regimento, suspeito de ser alliancista. Foi addido D. G. e teve embarque muito concorrido. O tenente Mario Pessoa Mello tambem servia no 12º regimento aqui, accusado de ser alliancista a sua commissão de 2º tenente foi cassada e enviado para São João Del Rey, para onde já seguiu. O coronel Andrade, commandante do 12º regimento unico que póde dizer da côr politica dos seus commandados ao ministro da Guerra, interrogado disse que officiaes transferidos só foram a pedido do sr. Carvalho Britto que elle nada influiu, entretanto. Toda gente sabe que as remoções são pedidas por elle.

UMA CIRCULAR DO SR. CARVALHO BRITTO AS AUTORIDADES MINEIRAS

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — O sr. Carvalho Britto enviou a todos os delegados militares do Estado longo telegramma-circular advertindo-os de que promoverá as suas responsabilidades, caso impeçam o livre exercicio do voto. A circular é longa e o sr. Britto lembra sempre, ao fim de cada hypothese que a alçada é sempre do juiz federal, como quem diz que tem em suas mãos a justiça que fará condemnar quem elle quizer, terminando diz a circular: "A Concentração de Minas Geraes promoverá a responsabilidade de todo e qualquer official da Policia Militar que impedir, obstar, ou coagir de qualquer modo o livre exercicio dos direitos politicos dos cidadãos deste Estado no pleito de 1º de março. Aconselhando a todos os mineiros que cumpram, sem desfallecimento, o seu direito e mais do que isso o seu dever de reagir em legitima defesa contra o attentado no exercicio de suas funcções soberanas de eleger o presidente e vice-presidente da Republica e escolher os seus mandatarios ao Congresso Nacional, a Concentração Conservadora fará sentir a acção da lei sobre todos os instrumentos de coacção do governo do Estado, responsabilisando-os, criminalmente, no foro federal, pelos excessos que commetteram contra o eleitorado do Estado. Cumpre, tambem, obtemperar á distincta officialidade da nossa força publica o nenhum valor das promessas de impunidade do decadente situacionismo mineiro. Não ha forças capazes de arrebatar a futura presidencia mineira das mãos do sr. Mello Vianna, o indiscutivel escolhido do povo mineiro. E é evidente que a nova situação não poderá acumpliciar-se com os crimes commettidos contra os seus adeptos e terá de pleitear a sua punição, não com o acto de vingar ou rancor, mas porque a sua campanha civilisadora se funda no respeito e obediencia ás leis e no acatamento integral dos direitos dos cidadãos."

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	92,62
American Car and Foundry	80,37
American Locomotive	99,37
American Telephone and Telegraph Company	230,75
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,75
Baldwin Locomotive Works (novas)	34,37
Chrysler Motors	37,37
Curtiss Wright Aeroplane Company	10,62
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	123,00
Electric Bond and Share	94,50
General Electric Company	71,12
General Motors (novas)	41,75
Goodyear Tires and Rubber Company	80,00
Guaranty Trust of New York	728,00
International Havester Company (novas)	89,62
International Telephone and Telegraph	67,12
National City Bank of New York	239,00
Radio Victor Corporation of America	44,25
Standard Oil Company of California	59,00
Standard Oil Company of New Jersey	58,50
Studebaker Corporation	43,00
Texas Company	50,87
United Aircraft (communs)	52,50
United States Steel Corporation	179,50
Westingoushe Electric and Manufacturing	170,37

NOVA YORK, 24 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Titulo	Cotação
Anaconda Copper Mining	73,25
Baltimore and Ohio	116,12
Bethlem Steel Corporation	98,75
Brazilian Traction	37,50
Chicago Wilwaukee Saint Paul	23,87
Cities Service	32,75
Eastman Kodak	205,00
Gold Dust	41,62
International Nickel (novas)	37,37
New York Central Railroad	182,50
Pennsylvania Railroad	82,50
Standard Oil Company of New York	32,37

NOVA YORK, 24 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	76,50
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	77,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	74,50
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	74,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	68,62
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	97,50

A NOSSA EDIÇÃO DE ROTOGRAVURA

Eis como o "Diario de Noticias", de Porto Alegre, do dia 19 do corrente, se referiu á nossa edição de rotogravura, do penultimo domingo:

"*Correio da Manhã*" — *Uma edição especial do popular matutino carioca — Foi attingido o "record" da tiragem no Brasil* — Rio, 17 (Diario) — O "Correio da Manhã" poz, hontem, á venda, uma edição que honra a imprensa brasileira.

Trata-se de um numero de quarenta e oito paginas, sendo doze folhas communs, doze em supplemento ordinario e vinte e quatro em rotogravuras. Com essa edição, registrou o "record" de sua tiragem, que é tambem o maior que já se fez na imprensa do Brasil.

O desejo de seus directores era tirar duzentos mil exemplares e, para isso, convidariam a Associação de Imprensa, a Associação dos Empregados no Commercio, outros gremios e jornalistas e intellectuaes.

A machina attingiu ao total registrado ao relogio, 168.732, não attingindo o numero desejado pela falta de tempo e para não impôr ao seu pessoal redobrado esforço.

A rotogravura é apenas uma experiencia das machinas que estão sendo montadas no novo predio á avenida Gomes Freire.

Foi lavrada uma acta, trocando-se cumprimentos effusivos entre os presentes e por esse notavel acontecimento para a vida da imprensa nacional."

PARA HARMONIZAR A LIGA COM O PACTO KELLOGG

Reuniu-se a commissão especial que formulará as emendas ao convenio do Instituto de Genebra

Genebra, 24, (U. P.) — A commissão composta de onze autoridades internacionaes reuniu-se hoje, sob os auspicios da Liga das Nações, afim de preparar as necessarias emendas destinadas a harmonisar o convenio da Liga com os termos do Pacto Kellogg que põe a guerra fóra da lei.

O processo contra o City Bank

A fiscalisação do governo declara que esse banco sacrificou a economia nacional em quasi cincoenta mil contos

A multa que lhe foi imposta

Temos acompanhado, com a attenção que devemos sempre aos interesses nacionaes, esse rumoroso escandalo do National City Bank of New York, de São Paulo. O publico sabe como foi que o governo da União surprehendeu esse estabelecimento estrangeiro jogando ostensivamente na alta e na baixa do cambio, o que, segundo declara a propria fiscalização official, "causou enorme damno directamente contra o apparelho da estabilização monetaria e cambial do nosso paiz e indirectamente contra os interesses geraes da economia nacional."

Processada a infracção, o inspector geral dos Bancos assim julgou o caso, que é de uma excepcional gravidade:

"Visto e relatado o presente processo, delle se evidencia que o National City Bank of New York (Banco Nacional da Cidade de Nova York), de São Paulo, desde abril do anno passado começou a alargar extraordinariamente suas operações de cambio de tal fórma que as corretagens pagas ao corretor Frederico Gelling, quasi unico intermediario desses negocios, tendo importado em 249$700 no mez de janeiro, 698$800 no de fevereiro e 1:983$400 no de março desse mesmo anno, immediatamente se elevaram a 7:281$900 em abril, 12:088$ em maio, 30:787$000 em junho e 30:698$400 em julho, oscillando, para o resto do anno, entre o minimo de 12:826$000 em outubro e o maximo de réis 28:226$200 em dezembro, perfazendo o total de 178:372$800 em 1929, ao passo que em todo o anno anterior, de 1928, as corretagens dos doze mezes sommam globalmente 16:910$300 (V. declaração do proprio Banco a fls. 174).

Se as corretagens, expressas em percentagens diminutas, attingiram esse vulto, é facil imaginar a que expressão quantiosa se elevaram as operações.

Mas torna-se desnecessario esse calculo porque ha no processo, á fl. 67, declaração daquelle corretor de que desde junho até o fim de 1929, comprara do City Bank para diversos bancos do exterior, libras e dollars em total superior a £ 1.400.000 (um milhão e quatrocentas mil libras esterlinas); esta declaração é confirmada pelo Banco na relação que offerece a fls. 197 e 198, das operações que realizou desde abril até novembro do mesmo anno, no valor de £ 1.200.206 que, com £ 246.000 de outras operações que o Banco diz repudiar, perfaz £ 1.446.206; e temos a prova da realização da maior parte das transacções mencionadas naquella relação, pelas ordens telegraphicas apprehendidas e que se acham nestes autos de fls. 29 até 57.

Além disso, é o Banco mesmo quem informa á fl. 108, que a corretagem daquelle intermediario "*cresceu enormemente, evidenciando uma situação anormal*", e, á fl. 109, que "*o movimento de cambio, fóra do commum, fechado por intermedio do corretor Gelling, é evidenciado pelas transacções registradas nos livros do Banco*".

Logo, o Banco affirma e confessa que praticou taes operações.

Vejamos a seguir de que natureza eram essas operações feitas com bancos no estrangeiro. Eram vendas de libras e de dollars, diz-nos o referido corretor no topico de fl. 67 já acima citado. Eram vendas futuras, a prazo, confirma o Banco na relação de fls. 197 e 198, tambem já alludida.

E as ordens telegraphicas de fls. 29 até 57 provam que o Banco liquidou a maior parte dessas vendas sem possuir nem uma libra nem um dollar nas praças em que as tinha fechado, fazendo entrega ali dessas especies por meio de saques cabo, a credito, sobre sua succursal e sua matriz.

Mas não se limitava a isto o movimento. "Todas essas vendas — declara á fl. 66 o corretor Gelling — foram negocios ligados na fórma de *swap* ou *report*, tendo as contra-partidas para liquidação prompta vendidas nas mesmas datas a diversos bancos daqui (parte dellas ao proprio City Bank), ficando os equivalentes mil réis depositados por conta dos bancos do exterior em diversos bancos daqui, para, nos respectivos vencimentos, serem devolvidos a Londres, isto é entregues ao City Bank como equivalente das suas vendas acima."

Resume-se, portanto, assim a actuação: o City Bank vendeu a bancos no exterior libras e dollars que não possuia em Nova York e Londres, a entregar em prazo prefixado; esses bancos compradores, por sua vez, venderam aqui ao mesmo City Bank e a outros bancos eguaes sommas em libras e dollars para prompta liquidação, sendo posta á sua disposição a quantia correspondente a esses valores, em mil réis, com que, no vencimento daquellas outras operações, as liquidaram. Onde o negocio legitimo, com base solida, util, necessario ao movimento economico do nosso paiz? Mero jogo, por meio da troca de valores a prazo por valores á vista, de valores em moeda estrangeira por outros em moeda nacional, com visos unicamente ao ganho das differenças de cambio.

Não resta duvida, portanto, que o City Bank, de São Paulo, exercitou largamente o jogo de cambio em operações que desenvolveu logo que as circumstancias o permittiram, que escripturou nos seus livros, cujas corretagens pagou, e que afinal liquidou com avultadas quantias tiradas da sua caixa e dos seus depositos bancarios.

Nem elle o nega, na sua extensa defesa de 128 folhas, pois que, em tantas linhas e palavras prodigamente gastas para explicar a pseudo divergencia com o encarregado da sua carteira cambial, não teve uma só para demonstrar ou ao menos procurar justificar a utilidade, a legitimidade, a necessidade dessas operações em face dos interesses economicos e geraes do nosso paiz, conjugados com os dos outros paizes em cujas praças assim negociou.

Apenas allega, á fl. 105, que taes operações "só poderiam concorrer para a alta e não para a baixa do cambio" e que "no circulo bancario muita gente attribuiu (a alta das taxas) á noticia de que o City Bank estava collaborando com o governo na sustentação do mercado"!!

Nem se lembrou, entretanto, que a especulação e o jogo do cambio não são prohibidos só no sentido da baixa, mas tambem no da alta das taxas.

Assim apurado que o City Bank, de São Paulo, exerceu desenfreadamente o jogo de cambio no sentido da alta, verifica-se tambem que, em dado momento, quando o declinio se manifestou, elle quiz mudar de actuação repudiando as ultimas transacções fechadas pelo seu empregado encarregado da carteira cambial e passando a comprar á vista vendendo a prazo isto é exactamente o contrario do que antes fazia; em resumo, jogando na baixa. Essas operações repudiadas são as nove vendas a entregar, constantes da relação que o Banco offerece á fl. 144, sete das quaes o corretor levou ao conhecimento da Camara Syndical, de São Paulo, na communicação, por cópia, de fl. 65. E as especulações na baixa são as duas compras representadas nos contratos apprehendidos e juntos a fls. 59 até 62, uma das quaes chegou a ser liquidada, recusando-se o Banco, porém, a contrair a venda a prazo em reciprocidade e acabando por tambem repudiar estes negocios que afinal foram cancellados, quando viu que o cambio estava tornando a subir.

Mas, para repudiar todas essas operações e obrigações, era preciso simular um rompimento com o empregado encarregado da carteira cambial, que as havia contratado tal qual fazia anteriormente quanto ás outras acceitas e liquidadas pelo Banco. E então veiu a publico esse caso, divulgando alguns jornaes a versão, que a gerencia do Banco admittiu nas suas primeiras declarações ao inspector geral dos Bancos, da demissão e fuga desse empregado já substituido pelo sub-contador. Dias depois, entretanto, intimado pelo mesmo inspector, o Banco fazia vir á sua séde, para prestar declarações, esse mesmo empregado que, com explicações espontaneas e profusas, fazia empenho em salientar bem claramente seus erros e suas culpas, confirmando tudo que o Banco lhe imputava, com ar satisfeito e jovial, com a expressão inequivoca de quem se sente seguro e tranquillo, e ratificando a confissão escripta de fl. 160, datada de 2 de janeiro do anno corrente, que a gerencia exhibiu.

Decorridos mais alguns dias, vinha a publico em *interview* a um jornal que abertamente defendia o Banco (V. *Diario da Noite*, da Capital Federal, de 16 do mesmo mez de janeiro do anno corrente, segunda edição), a declaração do referido empregado de que não estava foragido, tinha estado sempre na sua residencia, continuava a frequentar os cinemas e diversões que sempre frequentára, não tinha motivo para mudar de habitos e *não estava afastado do Banco*, mas sim *em gozo de uma licença*.

A prova de que o empregado não mentia e continuava á disposição do Banco consta exuberantemente das outras *confissões* que a este fez, com sua assignatura, e se encontram a fls. 164, 173, 199|200 e 203 deste processo, respectivamente datadas de 11, 16, 21 e 22 de janeiro do anno corrente, affirmando e ratificando todos os detalhes que o Banco vinha julgando necessarios para sua defesa depois de lavrado o auto de infracção de fl. 3 em data de 14 do mesmo mez de janeiro; consta tambem da carta de fl. 204, datada de 22 desse dito mez, em que o empregado, *a pedido do gerente*, solicitou sua demissão "a vigorar immediatamente"; e consta, finalmente, da confirmação á fl. 115 de que o Banco, por sua vez, declara que, só então, "fel-o pedir immediatamente a demissão", justificando portanto a conclusão de que havia entre as duas partes perfeito e continuo entendimento, pois que, se assim não fosse, o empregado infiel e fraudulento teria sido preliminar e summariamente demittido e chamado á responsabilidade perante a Justiça publica.

Disto se infere que o City Bank, assim procedendo, forneceu a esta Inspectoria informações falsas, esforçou-se para induzir em erro a opinião publica e geral, procurou crear um ambiente que lhe permittisse fugir ás responsabilidades e obrigações assumidas em seu nome pelo empregado autorizado a gerir e que effectivamente geria a sua carteira cambial desde setembro de 1927; obrigações que cumpria ao Banco assumir e solver, só regressivamente agindo contra o empregado se conseguisse provar o abuso e excesso das autorizações com que elle operava.

Verifica-se tambem no presente processo que varios documentos, entre os apprehendidos e juntos a fls. 18 até 57, não foram apresentados ao "visto" do fiscal. Acham-se neste caso os de folhas 18 e 20 até 28; e o Banco confessa a omissão, como se vê a fls. 93 até 96, portanto mais uma infracção.

Verifica-se, além disso, que os documentos de fls. 18, 19 e 23 até 28 e 31 foram insufficientemente sellados ou não o foram, confessando o Banco, quanto a alguns, taes omissões. Positiva-se assim outra infracção.

Nestes termos e nos da contestação da defesa, habilmente feita a fls. 215 até 231 pelo fiscal autuante dr. Mario Bolivar de Sá Freire:

Considerando que, de conformidade com o art. 5º da lei numero 4.182, de 13 de novembro de 1920, a fiscalização dos bancos foi instituida precipuamente "*para o fim de prevenir e cohibir o jogo sobre o cambio, assegurando apenas as operações legitimas*", e que o decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921, que a instituiu e regula, dispõe textualmente no art. 1º: — "*Fica instituida a fiscalização dos bancos e casas bancarias, de conformidade com o art. 5º do decreto n. 4.182, de 13 de novembro de 1920*";

Considerando que "*prevenir e cohibir o jogo sobre o cambio*" é, portanto, o objecto capital e o elemento essencial desta instituição;

Considerando que a transgressão deste preceito basico, que é a pedra angular do apparelho onde se enfeixam, se combinam e se completam todas as outras medidas adoptadas em cumprimento da determinação legislativa, constitue a *maior infracção em que póde incorrer um estabelecimento fiscalizado*, entre todas as previstas no citado decreto n. 14.728;

Considerando que este decreto, expedido por delegação do poder legislativo, foi revisto e alterado pelo Congresso Nacional e assim tem força de lei:

Considerando que a venda de libras e dollars, feita por bancos domiciliados no Brasil, por telegramma, a bancos no estrangeiro que, egualmente por ordem telegraphica, já mandaram ou mandam immediatamente vender no nosso paiz, outras libras e dollars com cujo producto em mil réis fazem, tambem por ordem telegraphica, o pagamento daquellas, ganhando assim, uns e outros, as differenças de taxas occorrentes, não tem a menor utilidade ou applicação aos fins economicos internacionaes e representa, typicamente o genero de operações que caracterizam o jogo de cambio.

Considerando que, além disso, tal maneira de actuar visa principalmente a alterar as normas, usos e praxes commerciaes que tradicional e secularmente têm regulado sempre as relações cambiaes do nosso paiz com as outras nações que tomam parte no nosso commercio exterior, removendo das praças brasileiras para as estrangeiras o mercado monetario onde se faz a cotação do valor das especies circulantes e das taxas do cambio, subtrahindo-o assim ao contrôle da autoridade publica, dos bancos e do commercio nacionaes;

Considerando que dessa fórma tem sido cada vez mais evitada a emissão de letras de cobertura, letras de exportação, ou, ao menos, a offerta dellas á negociação no nosso paiz, produzindo desequilibrio momentaneo em confronto com a correlata procura de saques para pagamento da importação e demais encargos no exterior, excluindo de concorrer a essa negociação o nosso mais importante estabelecimento de credito officialmente investido, por contrato e por força de lei, na missão de comprar e vender letras de cambio para que se mantenha o nivel correspondente á paridade com o padrão monetario instituido na lei numero 5.108, de 18 de dezembro de 1926;

Considerando que o City Bank, de São Paulo, assim procedendo como foi apurado com apprehensão até de provas documentarias, infringiu gravemente a lei monetaria do Brasil e a que regula a fiscalização dos bancos;

Considerando que nos argumentos e razões de sua defesa, esse banco não nega, e até confirma, ter feito as já mencionadas operações, offerecendo relação dellas, completa e detalhada, a fls. 197 e 198, nem adduz expressões que provem ou ao menos justifiquem a utilidade e necessidade dessas operações;

Considerando que essas operações, constantes da relação de fls. 197 e 198, feita a conversão pelas taxas tambem ali declaradas, como se vê do calculo de fls. 232, representam em moeda nacional o valor global de réis 49.549:221$600, foram devidamente liquidadas e escripturadas nos livros do Banco conforme este declara á fl. 108 e foi averiguado no exame desses livros;

Considerando que o Banco autuado, assim operando, causou enorme damno directamente contra o apparelho da estabilização monetaria e cambial do nosso paiz e indirectamente contra os interesses geraes da economia nacional;

Considerando que não procede a allegação de fl. 104, de que "só agora, em 18 de janeiro findo, é que a Inspectoria Geral, por determinação do ministro da Fazenda, prohibiu as negociações cambiaes conhecidas por esses nomes" (*swap* e *report*), pois o que a lei prohibe de modo geral e permanente não é esta ou aquella especie de operações, com este ou aquelle nome, mas toda e qualquer negociação sem fim legitimo, e que represente jogo de cambio, como visivelmente são as em apreço;

Considerando que o damno causado pelo Banco ainda mais nitidamente se evidencia em face do raciocinio que, se todas as filiaes e agencias desse e dos outros bancos estrangeiros que operam no nosso paiz tivessem feito outro tanto no decurso do mesmo espaço de tempo, não seria possivel estimar-se em menos de £ 56.000.000 ou cerca de 2.400.000:000$000 (dois milhões e quatrocentos mil contos) a sangria, prejudicial e criminosa imposta á nossa economia brasileira; e que essa retirada de £ 56.000.000, feita dentro de um anno do exercicio do nosso commercio exterior, actúa no balanço desse commercio e no da generalidade das contas com o estrangeiro, como se a nossa importação tivesse sido subitamente augmentada nessa proporção, ou a nossa exportação tivesse diminuido de repente de egual valor;

Considerando que o Banco autuado, mantendo com o seu encarregado da carteira cambial como ficou claramente apurado no processo, as melhores relações e entendimento, mas procurando apparentar uma situação diametralmente differente para repudiar operações que no momento não lhe convinha realizar, prestou á Inspectoria Geral dos Bancos informações falsas, incidindo assim mais uma vez em infracção;

Considerando, finalmente, que a falta de sello, parcial ou total, nos documentos obrigados a este imposto, foi tambem apurada, reconhecida e confessada pelo Banco, e constitue outra infracção; assim como tambem incorre em infracção a falta do visto do fiscal, egualmente confessada;

Julgo procedente o auto de infracção e sufficientemente provado quanto nelle se imputa ao Banco autuado; e, tendo em vista a extensão do delicto principalmente quanto ao attentado praticado contra a lei monetaria do Brasil, imponho ao National City Bank of New York (Banco Nacional da Cidade de Nova York) a multa de cincoenta por cento do valor apurado á fl. 232, das operações declaradas e realizadas pelo mesmo Banco, nos termos do art. 69 do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, com recurso voluntario para a autoridade superior do senhor ministro da Fazenda, de conformidade com o art. 66, paragrapho unico, do citado decreto; devendo o processo ser opportunamente remettido á repartição fiscal competente, na capital do Estado de São Paulo, para apreciar e julgar a infracção concernente ao imposto do sello.

Publique-se, intime-se e cumpra-se.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1930. — *Ramalho Ortigão*, inspector geral dos Bancos."

O centenario da "batalha do Hernani"

Uma noite memoravel, a de 25 de fevereiro de 1830, que assignalou o triumpho definitivo do Romantismo

Commemorou-se em 1927 o centenario do Romantismo. Data-se o inicio desse notavel movimento literario, social e politico — que rebentou na França, para logo se irradiar por todo o mundo culto — do prefacio com que Victor Hugo lançou á publicidade as paginas maravilhosas do Cromwell. Esse prefacio traz a data de 1827. Foi, porém, tres annos mais tarde, na

Victor Hugo

noite memoravel de 25 de fevereiro de 1830, que se travou, em Paris, a grande batalha romantica que passa á historia com o nome de a batalha do Hernani.

Raramente um acontecimento de qualquer natureza havia preoccupado tanto a attenção publica. Nunca nenhum acontecimento literario attrahira tanta gente. A representação do Hernani, desde que ella se annunciou, fez desencadear uma luta terrivel entre os filiados da escola romantica e os seus adversarios de todas as outras escolas. A pressão que então se fez junto ao Comité de leitura da Comédie Française, no sentido de ser impedida a representação do Hernani, excedeu a toda expectativa. O proprio rei de França foi incommodado para que a peça de Victor Hugo não subisse á scena. Carlos X teve aquella resposta admiravel:

— Na literatura não tenho senão um logar: na platéa.

A 25 de fevereiro de 1830 não se falava em outra coisa, em Paris, que não fosse a premiére do Hernani. Era o que interessava a toda a gente. Era o que agitava a opinião. Era o assumpto dominante e absorvente de todas as attenções, em todas as rodas. De manhã já não havia mais localidades no theatro.

O grande Thiers escrevia a Hugo:

— "Cavalleiro, tenho feito inuteis esforços para arranjar um logar."

Benjamin Constant solicitava duas cadeiras ao poeta com o empenho com que se pede um favor. E Merimé escrevia:

— "O Universo inteiro se dirige a mim para obter logares... Respondi a Mme. Récamier que era impossivel arranjar um camarote".

A' meia hora depois do meio dia, para um espectaculo que só á noite deveria começar, formava-se na porta do theatro uma onda immensa. "Os romanticos depõem os historiadores, appareciam cada qual com a vestimenta mais singular: chapéos altos á Velasquez, immensas capas hespanholas; colletes phantasticos; gibões reluzentes. Theophile Gautier attrahia a attenção pelo collete de setim encarnado, afivellado sobre a casaca verde claro, com a faixa de velludo negro. Por cima da bizarrice do traje a singularidade da expressão: a espessa cabelleira do poeta descia revolta até ao meio das costas".

Quando, dahi a pouco, as portas do theatro se abriram, foi uma invasão indescriptivel, uma corrida desenfreada sobre os logares. Notava-se uma vibração extraordinaria. Jovens que pareciam loucos de enthusiasmo; velhos que pareciam mais loucos, ainda que os jovens; o que tinha Paris de mais representativo da sua cultura, em todos os ramos da literatura, estava lá, a postos...

Nesse ambiente representou-se, pela primeira vez, o *Hernani*. Os partidarios dos romanticos applaudiam com estrondo; Os adversarios do Romantismo assobiavam e vaiavam. Ainda durante os entre-actos, conta um biographo de Hugo, as scenas de pugilato, os restos de banquete (quasi toda a gente jantára lá mesmo, no theatro); os pedaços de chapéos sem fundo, testemunhavam, mais ainda que a excellencia das novas doutrinas literarias, o vigor dos seus campeões".

Essa batalha, que, ha cem annos, precisamente, na data de hoje, se travava em Paris, assignala o triumpho do Romantismo. O theatro era o ultimo reducto em que se acastelava o classicismo. O romantismo vinha tendo victorias sobre victorias, em todos os outros ramos de literatura, no romance, na poesia. Faltava o palco ser conquistado. A batalha do *Hernani* ganha pelos romanticos foi a batalha que assegurou a victoria da causa.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O que occorreu durante o comicio de sabbado em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 24 (Do correspondente) — Hontem, ás 7 horas da noite, effectuou-se de uma das sacadas do Hotel Rio de Janeiro, á rua Halfeld, um grande comicio em prol dos candidatos liberaes.

Para esse fim vieram, especialmente, do Rio, os srs. deputado Candido Pessoa, Paulino de Andrade e Bayard Lucas de Lima.

Abrindo o comicio, orou, em nome da cidade, saudando os visitantes, o jornalista M. Gomes Filho.

A seguir fez uso da palavra um dos membros da caravana. Sua oração foi interrompida por um tumulto que se verificara no meio do povo, ouvindo-se varios tiros, estabelecendo-se então, grande panico na massa popular, que procurava, um correrias, saber a origem dos disparos.

A policia, tendo á frente os delegados drs. Pedro Menilia e Paulo Guaraciaba, com grande presteza dominou, em poucos momentos, a exaltação que reinava, conseguindo restabelecer a calma ao publico.

Após o povo acalmar-se, fez uso da palavra o deputado Pedro Marques de Almeida, que protestou com veemencia contra a scena que se acabára de registrar.

Falaram, ainda, durante o "meeting" os srs. Bayard Lucas de Lima, Paulino de Andrade, deputado Candido Pessoa, e dr. João Bernardino Alves.

A POLICIA APURA A ORIGEM DOS TIROS

Quando se deram os disparos que acima me referi, a policia investigando, conseguiu apurar todo o facto, effectuando diversas prisões.

Na delegacia, foi instaurado o respectivo inquerito, tendo os accusados e testemunhas prestado declarações ao escrivão Deoclides Manso, que, embora adoentado, attendeu promptamente ao chamado dos delegados, permanecendo na delegacia até ás 3 horas da madrugada, onde lavrou os respectivos flagrantes e ouviu todas as testemunhas.

Um dos accusados, de nome José Soares, declarou que era empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil e que fôra mandado pelo chefe de turma João Ferreira, para em companhia de mais de trinta homens, completamente armados e municiados, promoverem desordem por occasião do comicio.

Essa declaração, como logo se vê, deixa transparecer a gravidade do conflicto que se poderia ter registrado e suas imaginaveis consequencias.

A policia, porém, que é digna de todos os louvores, pela sua acção rapida e efficiente, desarmando e prendendo um dos desordeiros, evitou que a estas horas registrassemos mais um conflicto.

Esse lamentavel facto deixa-nos antever que os membros da Concentração Conservadora estão dispostos, como vem acontecido em outros logares, a perturbar a ordem de qualquer maneira, e por qualquer modo, não medindo as tristes consequencias que advirão desse gesto que bem se póde chamar de louco.

A policia continúa ainda a ouvir testemunhas e culpados. Na delegacia compareceram, tambem, diversos chefes prestigiosos que prestaram depoimento sobre essa lamentavel occorrencia.

O enthusiasmo do povo, depois do disturbio verificado, cresceu bastante, ouvindo-se a todo instante, vehementes protestos contra aquelle attentado á ordem publica.

José Eschoao Guimarães, enfermeiro do Hospital Central do Exercito da 4ª região; Arnaldo de Oliveira, empregado da turma da Central do Brasil; Mauricio Rosa, tambem empregado da turma da Central; Pedro Murck, ex-inspector de policia de Juiz de Fóra, todos presos como responsaveis pelos successos de Juiz de Fóra

A CIDADE CHEIA DE JAGUNÇOS

A cidade está cheia de jagunços, pagos para promoverem desordem.

As autoridades policiaes estão desenvolvendo grande actividade no sentido de manter completa ordem.

NOVO COMICIO EM JUIZ DE FÓRA

Hoje, ás 3 horas da tarde, no mesmo local em que se realizara o comicio de hontem, effectuou-se outro perante grande assistencia, que applaudiu, com enthusiasmo e desassombro, todos os oradores que se succediam na tribuna.

Esse comicio, que foi organizado especialmente para se ouvir a palavra da senhorita Clara Stockler, que para esse fim aqui chegou pelo rapido, procedente de Barbacena, decorreu no meio da mais completa ordem. Foi um dos comicios que mais enthusiasmo se notou dentre esses ultimos aqui realizados. O povo, quando os oradores alludiam á intervenção e a outras ameaças do governo federal a Minas, vibrava, aparteando, com enthusiasmo e ardor e lavrando, ao mesmo tempo, com palavras de desassombro, vehemente protesto a taes ameaças.

Dr. Menelick de Comolho, 2º delegado auxiliar em Juiz de Fóra

Todos os oradores foram delirantemente applaudidos pela grande massa popular.

O discurso da senhorita Clara Stockler foi uma peça oratoria de grande civismo e patriotismo, razão por que foi muito apreciado pela grande assistencia, que não se cansou de render á talentosa oradora as merecidas e justas homenagens.

Falaram, tambem, durante o comicio, os srs. Bayard Lucas de Lima, deputado Candido Pessoa, deputado Pedro Marques de Almeida e Nilo de Campos Rezende, que orou em nome dos estudantes da cidade.

Todos os discursos eram interrompidos, de momento em momento, pelos calorosos applausos da multidão, que, como já disse, vibrava de incontido enthusiasmo, enthusiasmo esse que crescia na hora em que os oradores se referiam á Alliança Liberal e aos seus proceres.

Juiz de Fóra assistiu, emfim, com esse comicio a um grande espectaculo de civismo e independencia, vivendo um dos seus grandes dias, que póde ser comparado aos que viveu por occasião da campanha civilista, em que se fez ouvir o verbo do grande e saudoso Ruy Barbosa.

O comicio foi dissolvido debaixo das mais estrondosas demonstrações de apreço á causa liberal.

A' CENTRAL NEGA-SE A ENTREGAR MATERIAL ELEITORAL

A Central do Brasil recusou-se a entregar ao sr. senador Luiz Barbosa Gonçalves Penna, presidente da Camara Municipal, onze volumes contendo material eleitoral.

Allegam, na estação, terem recebido ordens superiores nesse sentido.

OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES

A data da fundação da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto

A data de hontem recorda a fundação, em 1918, de um dos estabelecimentos hospitalares que realmente nos honram, a Casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

Modestamente installada, a principio, num predio da rua do Riachuelo, dentro em pouco tão crescente era o seu progresso, que os seus fundadores pensaram em transferil-a para outro ponto, onde, em edificio mais amplo, construido especialmente para esse fim, pudessem attender a todos os serviços indispensaveis numa instituição do genero. E não tardou muito que, á custa de ingentes esforços, o dr. Pedro Ernesto e seu companheiro de lutas, o sr. Mario Lima, vissem realizado o sonho de dotar o Rio de Janeiro de um estabelecimento verdadeiramente modelar, como é o que foi inaugurado, na esplanada do Senado, a 4 de julho de 1920.

O que é a Casa de Saude dr. Pedro Ernesto sabem-no quantos têm precisado dos seus serviços, entre os quaes se distingue, pela sua rigorosa presteza e competencia do corpo clinico, o de "soccorros urgentes", prestados não poucas vezes desinteressadamente, para attender a um desfavorecido da fortuna que appellou para a generosidade dos corações que ali levam a mitigar as dores e os soffrimentos alheios, e onde tambem muitos dos trabalhadores da imprensa e os seus têm encontrado carinhosa acolhida, sem outra preoccupação que a de lhes restituir a saude e a vida.

CADETE JOÃO JOSE' CONSTANT BEVILAQUA

Em sua memoria, para os nossos pobres

Está á memoria de todos, tão recente, ainda, em sua brutalidade chocante, a dolorosa occorrencia da noite do dia 12, quando, assistindo, com sua familia, á batalha de confetti na travessa Universidade, foi victimado, pela ferocidade policial, o joven alumno da Escola Militar, cadete João José Constant Bevilaqua. Em sua memoria, a familia do querido e inditoso estudante enviou, ao "Correio da Manhã", a importancia de 25$000, afim de ser distribuida pelos nossos pobres.

A MALA POSTAL AEREA BRASILEIRA, PARA NOVA YORK, SAIU HONTEM DO PARA'

O hydroplano "Hayti", da Nyrba, já está voando sobre as Antilhas e um terço do tempo perdido foi recuperado

A inauguração da linha aerea postal Santiago-Buenos Aires-Rio de Janeiro-Nova York, creada pela New York, Rio de Janeiro and Buenos Aires Line Incorpored, está em vesperas de ser completada, com a chegada á Nova York, da primeira mala com correspondencia sul-americana. Possivelmente amanhã, chegarão á capital norte americana as primeiras malas postaes que a "Nyrba" enviou da America do Sul e que por uma questão judicial, de todos conhecida saiu do Rio de Janeiro atrazada 36 horas.

O atrazo da partida e os aborrecimentos que causaram á "Nyrba" o sequestro do seu avião "Porto Alegre", exactamente no momento em que devia iniciar a viagem, foram amplamente compensados pela extraordinaria demonstração de capacidade e efficiencia que teve necessidade de dar, procurando corresponder á confiança que o publico sul-americano nella depositou, quando lhe entregou cerca de 150 kilos de correspondencia para inaugurar a linha aerea.

Colhida de surpresa por um sequestro, que é sempre uma diligencia judiciaria violenta, a "Nyrba" não desanimou, não se deixou abater e com uma presteza que muito recommenda o seu poder de efficiencia, promptamente providenciou — lançando mão de recursos extremos — para que a mala postal, representando enormes sommas de interesses commerciaes, particulares, diplomaticos e officiaes, não soffresse o retardamento determinado pelo sequestro do apparelho que deveria iniciar o serviço. Mandando vir urgentemente de São Salvador o avião "Bahia" e transportando de Santos, por automovel, a correspondencia que tinha chegado no avião "Tampa", que interrompeu a viagem por haver soffrido um accidente, a "Nyrba" vencendo toda essa série de obstaculos e demonstrando uma organização invulgar nos seus serviços internos, providenciou tudo, de tal maneira exactamente, que no dia seguinte expediu todas as malas, perdendo apenas 36 horas, das quaes já recuperou uma terça parte.

O avião "Bahia" deixando o Rio, escalou em todos os portos da escala préviamente determinada. Em Maceió foi substituido pelo hydro "Pernambuco", que por sua vez, attingindo a capital paraense, foi substituido pelo avião "Hayti". Este apparelho deixou hontem, segunda-feira, a cidade de Belém, ás 6 horas da manhã e hoje já estará voando sobre as Antilhas, depois de ter escalado nas Guyanas.

No percurso do Rio á cidade do Pará, os aviões da "Nyrba" recuperaram um terço do tempo perdido com o atrazo da partida, chegará a Nova York, no maximo, com 24 horas de differença, o que quer dizer que o "Hayti" o que quer dizer, que chegará á Nova York, no maximo, com 24 horas de differença.

Uma "estrella" de cinema

Falleceu em Monrovia, Mabel Normand

Os velhos apreciadores de cinema, sem duvida, ainda se recordam de Mabel Normand, que a morte acaba de colher, na California.

Mabel Normand teve a sua época de popularidade no écran.

Mabel Normand

Era linda, trefega, sempre viva e interessante nas suas creações.

Os seus films foram sempre successos assegurados de cartaz e de bilheteria. Quantos ella interpretou? Foram tantos, que não é possivel cital-os um a um.

Ainda o seu prestigio não havia desapparecido e varias fabricas a assediavam com contratos, quando a cruel enfermidade a colheu. A sciencia, nesses annos de desespero e de soffrimentos, a que se referiam, de vez em quando, as noticias de Hollywood a sciencia nada póde fazer para lha salvar a vida e os "fans" recebem agora com immensa tristeza a noticia da morte da encantadora artista.

Nova York, 23. (U. P.) — A actriz de cinema Mabel Normand falleceu em Monrovia, California, victimada por uma tuberculose segundo informação recebida aqui por seus parentes.

Mabel Normand era casada com Lew Cody.

UMA GRANDE ARTISTA

Vera Vergani casou e deixou o palco

Telegramma da Italia annuncia o casamento de Vera Vergani, a grande "vedetta" da com-

V. Vergani

panhia Dario Niccodemi, que o publico desta capital por mais de uma vez applaudiu no Municipal. Contrahindo nupcias, Vera Vergani enrola a sua bandeira de comediante cheia de seducção e de talento, e foge do theatro numa época em que as artistas do seu quilate escasseiam e que, portanto, se torna sensivel a sua falta. Grande é o numero de suas creações, sobresaindo no meio destas as heroinas de Niccodemi, em "Aigrette" e uma comedia interessantissima, cheia de poesia, jogada entre duas figuras apenas, "L'alba, il giorno, la notte". Da geração de Maria Melato, de Martha Abba, tendo apparecido quando já caminhavam para o occaso as irmãs Irma e Emma Grammatica, Tina de Lorenzo e outras, Vera Vergani distinguiu-se pela riqueza de suas inflexões e pela elegancia com que vestia as suas figuras.

Vae fazer falta, mas o publico italiano espera que, vencido o enthusiasmo do casamento, lhe apertem as saudades dos seus triumphos e a Vergani volte a reassumir o seu logar, que ha de encontrar vago.

O novo folhetim, que começaremos a publicar amanhã, é devido á penna do consagrado escriptor inglez

ARTHUR CONAN DOYLE

o creador do famoso policia amador Sherlock Holmes, cujas fantasticas façanhas empolgam o leitor menos desprevenido.

O valle de terror,

como se intitula o nosso novo folhetim, é um romance cheio de acção, e o caso que o arguto policia tem de enfrentar é dos mais complicados, mas cheio de verosimilhança.

Leiam amanhã

O valle de terror,

o nosso novo folhetim.

AINDA A PRISÃO DO DR. ABILIO DE CARVALHO

Como se caracteriza o desrespeito ao Supremo Tribunal Federal

Na noticia que publicamos domingo ultimo, sobre a prisão do dr. Abilio de Carvalho, alludimos ao aspecto juridico do caso, que está affecto ao Supremo Tribunal Federal, em virtude do requerimento apresentado ao respectivo presidente pelo accusado, pedindo fosse cassado o mandado de prisão. Esse mandado, aliás, conforme tambem referimos, expedido pelo juiz Guilherme Estellita, fôra suspenso pelo juiz Magarinos Torres e restabelecido mais tarde pela Côrte de Appellação.

Agora, para reforçar o evidente desrespeito ao mais alto tribunal da nação, publicamos a seguinte copia da certidão que o secretario do Supremo forneceu ao dr. Abilio, em acquiescencia a um seu pedido:

"O bacharel Gabriel Martins dos Santos Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, certifico, que dos autos do "habeas-corpus" numero vinte e tres mil seiscentos e oitenta, em que é paciente o dr. Abilio Carlos de Carvalho, consta, a folhas dezesete, a petição do teor seguinte: Exmo. sr. ministro relator do "habeas-corpus" numero vinte e tres mil seiscentos e oitenta. O dr. Abilio Carlos de Carvalho, data venia, vem requerer que v. ex. se digne mandar officiar ao juiz da primeira vara criminal, communicando que o supplicante impetrou uma ordem de "habeas-corpus" o que assim "fica o caso affecto ao Supremo Tribunal Federal. Nestes termos P. deferimento. Rio, seis de janeiro de mil novecentos e trinta. Dr. Abilio Carlos de Carvalho". Despacho — "Como requer. Officie-se para os effeitos legaes". Rio, "seis de janeiro" de mil novecentos e trinta. Rodrigo Octavio." Nada mais se continha em ditos petição e despacho, que para aqui foram bem e fielmente transcriptos á vista do proprio original nos autos a que me reporto e dou fé."

O DIA POLICIAL

O AUTO 12.711 DO MINISTERIO DA GUERRA CAPOTOU

Um general e mais quatro pessoas feridas — Os soccorros prestados ás victimas

O general Nicolão Antonio da Silva, aproveitando o feriado de hontem, reuniu sua familia e varias pessoas amigas para um convescotte na bella Praia de Itacotiara, no litoral do municipio fluminense de São Gonçalo.

Dado por findo o passeio, regressava o general Nicoláo Antonio da Silva, no automovel n. 12.711, dirigido pelo sargento José Evangelista de Santa Anna, chauffeur da Intendencia da Guerra, residente no contingente á Praia de S. Christovão.

No referido auto viajavam mais as seguintes pessoas: dona Enny Fabrizzi e seu esposo, sr. Luiz Fabrizzi, filho do general Fabio Fabrizzi; e d. Inah da Silva Rondon, filha do general Nicoláo e nora do general Rondon.

O chauffeur, em obediencia á ordem do general desenvolvia grande velocidade, de maneira que ao fazer a curva da estrada, no logar denominado Arrozal, o carro capotou.

Um auto-transporte do Forte Imbuhy, que vinha na rectaguarda do 12.711, com grande velocidade tambem, chocou-se com este.

Os passageiros do auto-transporte, entregaram-se incontinenti no serviço de soccorro ás victimas do desastre.

O capitão Francisco da Silveira Prado, que no momento passava no local do sinistro, apressou-se em transportar as victimas, no seu automovel, para a capital fluminense, afim de receberem os soccorros de que necessitavam.

Na Casa de Saude Icarahy, foram medicados: o general Nicoláo Antonio da Silva, que soffreu além de forte contusão no thorax, por ter ficado sob a carrosserie, graves contusões e escoriações generalizadas e fractura de varias costellas; d. Enny Fabrizzi, fracturas do braço esquerdo e dos dois ante-braços; sr. Luiz Fabrizzi Filho, escoriações generalizadas; e d. Inah da Silva Rondon, contusões generalizadas.

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado o sargento José Evangelista de Sant'Anna, que dirigia o carro. Evagelista soffrou apenas uma contusão na região glutea, tendo após, o necessario repouso se retirado.

No local do desastre esteve o sr. Oswaldo Orlandini, 2º delegado auxiliar em exercicio, que tomou varias providencias.

Um carro soccorro da Central de Policia, mandado no local afim de transportar os feridos, por não ser possivel o accesso de ambulancia, teve egual sorte á do 12-711, chocando-se de encontro ao omnibus de Pendotiba, capotou, rolando uma ribanceira.

O motorista Irenio de Lima, e um soldado que com elle viajava nada soffreram. O auto-soccorro, porém, lá ficou.

Ao encerrarmos estas notas, fomos informados, na Casa de Saude Icarahy, que o general Nicoláo Antonio da Silva, cujo estado é grave, havia experimentado algumas melhoras.

Na referida Casa de Saude, ficaram internados, em virtude da natureza dos seus ferimentos, o general Nicoláo e sua filha dona Inah da Silva Rondon.

As victimas declararam residir á rua Paulo Alves n. 23.

ENCONTRARAM-SE NUMA BATALHA DE CONFETTI

E um delles navalhou o outro

Realizou-se domingo, no largo de Madureira, uma batalha de confetti. Ali se encontraram dois velhos inimigos. E porque se lembrassem de que estavam numa batalha, entenderam de entrar em acção.

Consequencia: o peixeiro Agripino Ignacio Junior, puxando de uma navalha investiu contra José Maria de Souza, operario, de 38 annos, residente na rua Leopoldina Seabra n. 18, e golpeou-lhe o pescoço. O aggressor foi preso e recolhido ao 23º districto.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

Encontrado morto ao fundo de um cortiço

Celibatario, vivia miseravelmente e era dono de alguns predios

E', realmente, curiosa a psychologia desse homem que a policia foi encontrar morto, pela manhã de ante-hontem, em certo aposento de um cortiço, á rua Santa Alexandrina. Trata-se de Charles James, de nacionalidade norte americana, solteiro, 80 annos, o que vale dizer: celibatario. Quando aqui chegou devia ter trazido, da terra de John Bull, a obcessão do dollar. E foi por ella dominado, que se dispoz a juntar, no fundo de sua mala, todo o dinheiro ganho.

Vestia-se mal. Suas refeições elle as fazia nos "chinas", essas casas sordidas que os cariocas conhecem como sendo aquellas em que se estraga o estomago em troca de mil e poucos réis. O americano fazia lembrar aquella figura de chinez a que se refere Araripe Junior no prefacio de um dos livros de Euclydes da Cunha. Aquelle chinez da conferencia de José do Patrocinio, conferencia a que Araripe assistira e em que elle exalta as qualidades excepcionaes do mestiço através as modalidades de seu fertilissimo talento. O chinez fazia annos. Saiu, por isso, á procura de um hotel onde pudesse, jantando, festejar a data. Mas o chinez é avaro. Caçou, des'sarte, uma casa onde comesse bem, por pouco dinheiro. Encontrou-a. Entra. E vê, no mostruario, um prato magnifico: um perú recheiado! Pergunta o preço. Pedem-lhe 5$000 pela ave. O chinez brama. Que era demais! Furioso, emquanto, com uma das mãos ameaça aggredir o dono do hotel, com a outra elle toca o perú e enfia-lhe os cinco dedos pelo recheio, pelo caldo, lambusando-os. E sae. Sae para tomar, de prompto, o rumo da casa, onde se vae estirar a uma cadeira, feliz, contente, satisfeito na ante-visão do menu com que se vae deliciar. E o chinez, levando o pollegar á bôca, lambeo-o, todo sorridente, alegre, dando-se parabens pelo logro pregado ao hoteleiro.

E vae ao indicador e chupa-o, sorvendo-lhe todo o caldo trazido á epiderme. Agora é a vez do dedo médio, que elle lambe voluptuosamente, passando, por fim, ao anular. Faltava um, o minimo. O usurario resolve deixal-o para a ceia. E adormece.

O chinez tinha, em casa, um pequenino cão. Foi este quem, approximando-se do dono, percebeu que o aroma do perú o convidava a dizer, tambem, do paladar do hoteleiro. E o animal está a deliciar-se com o restinho que o chinez havia reservado para a ceia, quando o patrão desperta. Vendo-se logrado, o asiatico, furibundo, se atira ao animal. Era tarde, porém.

Dominado pela raiva, o chinez tomba e rola pelo chão, sem vida. Um ataque apoplectico o havia fulminado...

O americano Charles James tinha a psychologia desse chinez. Residia o usurario á rua Santa Alexandrina n. 129. Habitava, um quarto pequenino, sujo, nauseabundo. Suppunham-no um miseravel. Elle, entretanto, era dono de consideravel fortuna e proprietario de varios predios nesta capital.

Hontem os demais inquilinos daquella casa de commodos o foram ver, já morto, sobre o leito.

Avisada a policia, ali compareceu o commissario do 9º. districto, que encontrou, no quarto, cerca de 3:500$000 em nossa moeda. Os bens do capitalista foram convenientemente acautelados e o quarto lacrado. O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Hahnemanniano afim de ser autopsiado.

Mais um que bebeu lysol por causa da namorada

O trabalhador do Cáes do Porto, Francisco da Silva Filho, pardo, de 24 annos, solteiro, domiciliado á rua Teixeira Pinto n. 18, é ainda da velha escola dos que acreditam na sinceridade da mulher.

Por isso, foi com enorme magoa que elle soffreu a decepção de vêr a namorada a conversar com outro, a quem talvez nem mesmo conhecesse.

Ferido no seu amor proprio, o rapaz pensou em suicidar-se, tendo hontem á noite posto em pratica o seu lugubre proposito: ingeriu pequena dóse de lysol.

Chamada a Assistencia, o desvairado moço foi levado para o Posto do Meyer e ahi convenientemente medicado, ficando fóra de perigo.

Agora, certamente, ella virá fazer-lhe novos protestos de fidelidade...

PRATICARAM UM DESFALQUE NOS CORREIOS DA POLONIA E FUGIRAM PARA A AMERICA DO SUL

Durante a manhã de hontem, deu entrada no porto desta capital o "Zeelandia", procedente de Amsterdam e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O paquete hollandez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, a maioria de terceira classe e com destino á Buenos Aires.

UMA DILIGENCIA POLICIAL A BORDO

Logo depois de ser o "Zeelandia" desembaraçado pela Saude de Porto, subiram a seu bordo as autoridades aduaneiras e policiaes.

O sub-inspector da Policia Maritima, depois de verificar, com a maior attenção, a lista de passageiros, deu inicio á diligencia que fôra incumbido de levar a effeito a bordo do paquete hollandez.

Auxiliado por agentes daquella repartição policial, a referida autoridade effectuou a prisão, de accordo com as instrucções que lhe haviam sido transmittidas, de tres passageiros de classe intermediaria, um dos quaes uma joven, e apprehendeu todas as bagagens aos mesmos pertencentes.

Os passageiros detidos e respectivas bagagens foram, pouco depois, enviados para a Policia Central. A diligencia levada a effeito pela Policia Maritima foi cercada do maior sigillo. Comtudo, conseguimos apurar que a mesma foi feita a pedido da legação polaca e que os presos são: Jacob Franciszek Eichel, de 25 annos, sua esposa Heleny Franciszek Eichel, de 26 annos, e seu irmão Alfred Josef Eichel, de 20 annos, todos tres polacos.

Pudemos saber, mais ainda, que os referidos individuos são accusados de haver praticado um grande desfalque na Repartição dos Correios da Polonia, da qual, pareceu, eram funccionarios.

Uma vez praticado o delicto, os tres conseguiram deixar a Polonia e fugir para a America do Sul, no primeiro paquete.

As autoridades polacas, de investigações em investigações, souberam da fuga dos irmãos Eichel e da esposa de um delles e tomaram, immediatamente, as unicas providencias que cabiam no caso.

Assim, a legação da Polonia no Rio, foi informada de tudo e por sua vez tambem providenciou como lhe cabia, officiando ao ministro da Justiça, pedindo a prisão dos criminosos a bordo do "Zeelandia".

Foi assim a ordem de prisão emanada da autoridade competente e o chefe de Policia, por intermedio da terceira delegacia auxiliar, determinou que a Policia Maritima effectuasse a diligencia, como lhe cabia fazer.

Como já dissemos, Jacob Franciszek Eichel e sua esposa Heleny e seu irmão Alfred Joseph foram desembarcados e removidos para a Policia Central, á disposição do ministro da Polonia.

Os tres serão embarcados no primeiro paquete que rarpar para a Europa, afim de serem entregues ás autoridades polacas.

ATEOU FOGO A'S VESTES

O desvario passional levou a infeliz mulher á sepultura

Era uma doudivanas. Coitada. Depois que o marido a repudiou, America Alves, passou a viver ora com um, ora com outro homem, sem nunca encontrar a verdadeira felicidade, que sonhára existir no amor.

A sua existencia corria sem novidades, no predio n. 14 da rua do Rezende, uma pensão alegre, onde ella se estabelecera juntamente com outras amiguinhas.

Ha poucos dias, porém, veiu a conhecer um rapaz de nome José, funccionario da Prefeitura, por quem sentiu uma attracção que nunca experimentára.

O rapaz, por sua vez, pareceu corresponder aos carinhos de America, indo vel-a diariamente e com ella saindo para algum passeio ou diversão nocturna.

Na noite de domingo ultimo foram ambos ao baile carnavalesco dos Democraticos, onde se divertiram muito, só regressando pela madrugada.

A rapariga parecia sentir-se feliz. Ao despedir-se do amante teve para elle palavras de ternura, supplicando-lhe que voltasse logo mais á tarde. Depois, quando se achou só, na alcova embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo.

Aos gritos da infeliz accudiram immediatamente as demais moradoras da casa, que a muito custo puderam abafar as chammas que a envolviam, da cabeça aos pés.

Com dolorosas queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, foi a tresloucada conduzida para o Posto Central da Assistencia e dahi removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Poucas horas de vida teve a infeliz no seu leito de soffrimentos, onde veiu a fallecer com o corpo transformado em chaga.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O enterramento foi feito a expensas das companheiras de domicilio de America, saindo o feretro ás 4 horas da tarde da rua da Misericordia, para a necropole de São Francisco Xavier.

UM CRIME DE ESTELLIONATO QUE A POLICIA VAE APURAR

A policia acaba de verificar tratar-se, realmente, de um estellionato num caso que lhe foi entregue em novembro do anno passado em que apparecem como partes principaes a sra. Maria Elvira Mesquita de Souza e o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Aquella senhora, que possuia no referido Banco, 20:800$000, indo, em principio de novembro, sacar 13:500$000, teve a surpreza de ser informada de que haviam, dias antes, sacado 30:000$ com um cheque assignado por ella. A depositante, sem saber a quem attribuir o furto, pediu que lhe mostrassem o cheque. Lá estava a sua assignatura habilmente imitada.

Entregue o caso á policia, foram nomeados peritos os srs. Edgard Simões Corrêa e Angelo Fioravante Bittencourt, os quaes acabam de apresentar o resultado dos seus trabalhos, assegurando tratar-se de habil falsificação e apontando as divergencias entre a assignatura legitima e a do cheque em questão.

As autoridades policiaes estão agora, empenhadas, em descobrir o autor do estellionato.

Quanto áquelle banco, apesar de estar provada a falsificação ainda não se mostrou disposto a indemnizar a depositante que, afinal, nada tem a vêr com o logro em que os seus funccionarios cairam. D. Maria Elvira, viu-se, portanto, obrigada a propor acção contra o referido estabelecimento.

— Na rua Figueira de Mello, o empregado dos Telegraphos, Manoel Domingos Barbosa, domiciliado á rua São Clemente n. 33, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo. Depois dos soccorros na Assistencia, retirou-se.

— Na rua de Sant'Anna, o alfaiate José Castro, colhido pelo auto-omnibus da Light n. 85, soffrendo ferimentos no nariz e contusões generalizadas.

A victima foi pensada na Assistencia.

— Na rua Visconde de Itauna foi colhida hontem, por auto, a menor Laura, de 12 annos, domiciliada á rua D. Alice n. 91 A, e filha de Carlos Magalhães. Soffreu a victima contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido soccorrida na Assistencia.

— Alzira Candiota, de 65 annos, viuva, atropelada na rua Visconde de Itauna, hontem, foi internada no Prompto Soccorro em consequencia dos graves ferimentos recebidos. Reside a victima á rua Paulina Fernandes numero 76.

(Continúa na 6ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	eadcca
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	85$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Corremanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Bastos de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Sallustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

"RESUMO DA GUERRA DO PARAGUAY"

Precisamos de verdadeira reeducação historica. As mentiralhas platinas sobre o papel do imperio, a tendenciosa propaganda positivoide na classe militar contra os actos e os homens do nosso passado, as covardias mesquinhas daquelles que procuram agradar ao estrangeiro para receberem elogios lá fóra, embora sacrifiquem a verdade, o derrotismo innato de alguns e, sobretudo, a ignorancia de nossa documentação e da propria litteratura historica de nossos antigos adversarios, tudo isso, através do tempo, tem contribuido para a creação duma mentalidade errada em face dos acontecimentos em que fomos mór parte na America do Sul. Trombeteia-se nosso pretenso imperialismo. Condemnam-se como crimes as mais legitimas aspirações de nossos maiores. E até se convertem em derrotas completas, ao sabor dos peores inimigos do Brasil, as pugnas indecisas em que muito mais do que elles nos cobrimos de gloria.

Ha mesmo brasileiros que acham elegante seguir, em materia de historia da acção imperial no Prata, aquillo que, num ensaio publicado nestas columnas e transcripto na *Revista Militar*, denominei *beverinismo*. Trata-se de fazer da technica militar uma muralha da China para os paisanos, intransponivel, esquecendo que as melhores obras sobre as campanhas napoleonicas de 1808, 1814 e 1815 são dum civil, Henri Houssaye. Com esse muro defende-se o máu estylo, a má educação e a falta de logica. E culmina-se tudo com lamentavel má fé. E' uma especie de calumnia subtil contra o passado.

Urge essa reeducação historica pela qual alguns espiritos dedicados e patriotas trabalham perseverantemente, porque o veneno do derrotismo e do beverinismo já está muito entranhado para ser extraido com facilidade.

A prova desse envenenamento está num folheto de distincto official de artilharia do nosso exercito, alumno, quando o publicou, da Escola de Estado-Maior, o capitão Rafael Danton Garrastazú Teixeira. These de concurso de admissão á citada escola, passou fatalmente pelas mãos das mais altas autoridades militares.

O autor escreve com relativa facilidade. Faz esta dedicatoria de patriota: "A' augusta memoria dos soldados brasileiros, anonymos, que abandonaram a placidez e doçura dos seus lares para libertar o Brasil, o Paraguay e a America da soez tyrannia de Lopez II." Entretanto, a peçonha traiçoeira já lhe corre nas veias. Elogia, na apresentação, o ponto de vista anti-brasileiro de *A Batalha do Passo do Rosario*, do general Tasso Fragoso, acha que a materia sobre a guerra do Paraguay é "esparsa e sem coordenação" e confessa este delicto sem nome: que, em 1927, ampliou seu trabalho com a leitura da obra de Beverina!... E' simplesmente fantastico que, em materia militar, sobre a campanha da Triplice Alliança, um official do exercito se documente e amplie o que escreve com um *technico* pretencioso, jactancioso, parcial, incoherente e pouco verdadeiro como esse Juan Beverina, cuja obra tende a demonstrar sómente que a Argentina fez a guerra e nós fomos méros auxiliares. Todos os planos, de Mitre. Todo o valor, da Guarda Nacional de Buenos Aires... Em artigos nesta folha mostrei vastamente os disparates desse individuo. Em vez de responder-me, destruindo meus argumentos e provas, o tenente-coronel argentino mandou-me uma longa epistola, dez laudas dactylographadas, mais insultos do que outra coisa. Devolvi-lh'a.

O capitão Garrastazú affirma na apresentação de seu trabalho que adoptou a graphia portugueza "por ser ella triumphante nos meios cultos do Brasil, quer civil, quer militar." Nada posso dizer quanto a este ultimo. Mas, quanto ao primeiro, asseguro que tal se não dá. A verdade é justamente o contrario. Basta acompanhar as discussões em torno da reforma orthographica proposta pela Academia para se sentir que, mesmo os seus adversarios, com raras, embora illustres excepções como a do eminente philologo Mario Barreto, repellem o systema orthographico official de além-mar. O Brasil, dono da lingua pela sua população e projecção exterior, tem capacidade sufficiente para legislar sobre o modo pratico de escrever as palavras sem carecer de se sujeitar a codigos alheios.

O autor da these cuida pouco de seu estylo. Escreve coisas que confesso não entender bem. Exemplifiquemos: "Belgrano *bandeou* o Paraná." Bandear, na nossa lingua, é formar bando ou partido, mudar de opinião ou de grupo politico, ajuntar-se a uma facção, e não atravessar um rio. "Defesa reciproca em prol da liberdade da corôa hespanhola" em logar — *defesa reciproca para se libertarem da corôa hespanhola*. "A indole do povo paraguayo supportava sem queixas esta tyrannia, pois se achavam educados pelos jesuitas." Quiz, sem duvida, dizer: pois *tinha sido* educado, etc. "Possuia varios filhos." Ninguem possue filhos. Tem-se filhos. Possuem-se bens — casas, gados, embarcações. A tonalidade das palavras deve ser respeitada. "Aprehendemos 13 canhões..." O verbo apprehender tem sentido bem juridico. Apprehendem-se os bens penhorados. O exercito toma, apodera-se de canhões, conquista-os mesmo. "Fez abrir uma grande subscripção para erigir uma estatua ao pae, mas não o *fez*..." Não entendo a charada. "O que se não póde negar é que a alma paraguaya formava um systema definido com o seu atrevido dictador." Qualquer systema tem de ser de alguma coisa. Systema definido de que? "Renhido combate *onde*..." Combate em que... "A região de Matto Grosso assemelha-*lhe* com o Paraguay..." Tambem não entendo. "*Vadear* as suas tropas..." Vadear é atravessar um rio a váu. Ninguem atravessa a váu nenhuma tropa. "*Economicamente* possuia o Rio Grande do Sul naquella época 3.000.000 de bovinos..." O adverbio é demais. "Golpe de mão..." Em francez estaria certo. "O "Paraguary" deu uns tiros *na* cidade." Deve tel-os dado contra a cidade. "A "Parnahyba" conseguiu safar-se *estendendo* a sua vela." Velas armam-se, soltam-se, desferram-se, largam-se. Roupa é que se estende. "Levantou acantonamento." Levanta-se um acampamento, mas o acantonamento cessa, termina, acaba. Acampar é armar tendas, barracas, ranchos num terreno qualquer. Acantonar é distribuir os soldados pelos lares duma povoação. Differença essencial. "Teme que Estigarribia *vadeie* alguns batalhões." Faltou o complemento: vadeie o rio com alguns batalhões. "O major Duarte organiza o terreno." Nunca se viu nenhum chefe organizar terrenos. O que elles organizam são os dispositivos de suas forças sobre o terreno. "Proclamação *onde* terminava..." Em que. "O dictador, ao alcançar o arroio Aquidabanigui, *apeia e o vara a pé*. Camara o alcança, *apeia e o intima*..." No sentido de pôr-se a pé do cavallo ou do côche, o verbo é intransitivo.

E' aconselhavel ter um professor de portuguez no Estado-Maior para examinar as theses apresentadas a concurso. E um de historia tambem. Na obra que analysamos, os erros historicos são ainda mais graves. Até a passagem do Paraná, o autor baseou-se no tendencioso Beverina, como se nos faltassem fontes de primeira qualidade. Catemos algumas affirmações mais rebarbativas. "O congresso (paraguayo) elegeu-o então (Lopez I) imperador do Paraguay, ao que se recusou novamente." O autor tem provas disso? "Viajando pela Europa, o joven general (Solano Lopez) deslumbrou-se com a gloria de Napoleão..." Napoleão sempre se comprehende que seja o primeiro, o Grande. Quando Lopez esteve na Europa, reinava o Pequeno, o Terceiro, cuja gloria não existiu. O que deslumbrou o joven guarany foi o fausto da côrte e a gloria do reinado de Napoleão III, não delle, pessoal, o que é differente. "O Imperio em 1864 foi levado a enviar suas armas ao Estado Oriental do Uruguay em defesa dos seus subditos *julgados indesejaveis* após a independencia da Banda Oriental." Nossos patricios não foram considerados indesejaveis depois de 1828, nem nossa intervenção teve esse motivo. A anarchia politica uruguaya creou na campanha um regimen de insegurança. Exhauridos pela caudilhagem, os orientaes pediram ao Imperio que occupasse e policiasse o territorio nacional. Destacámos para isso, em 1854, uma divisão commandada por Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, que prestou relevantes serviços áquella terra. A origem da divida uruguaya para com o Brasil, convertida em obras fraternaes pelo nosso sentimentalismo idiota, vem dessas despesas de occupação solicitada. Mal a nossa tropa deixou a Banda Oriental, recomeçou a anarchia que culminou no massacre de Quinteros, em 1857. Dahi por deante, nas lutas continuadas entre *blancos* e *colorados*, estancieiros e peões brasileiros soffriam naturalmente perseguições e arbitrariedades. Contra ellas accumularam-se as reclamações que, dada a má fé e a soberba do governo de Montevidéo, insuflado por Lopez, dos bastidores, motivou o *ultimatum* de 1864. "Fez aprisionar, *frente a Assumpção*, o vapor brasileiro "Marquez de Olinda"." Não está certo. O paquete estava muito acima, no rio. Leia as *memorias* de Clião Arouca publicadas por Lemos Brito e terá os pormenores do aprisionamento pelo "Tacuary", que partiu da capital paraguaya a todo vapor, afim de alcançar o nosso barco antes de entrar em aguas de Matto Grosso. "...17º de Voluntarios da Patria do Juiz de Fóra..." Não havia decerto gente dessa cidade, como de Marianna, Congonhas, Barbacena, Sabará e outras, porém o batalhão era de Ouro Preto, capital da provincia.

O que a These dá sobre a acção em Corrientes, concentração alliada, combates varios e marcha até ao Paraná é calcado em Beverina e tão falso quanto possivel. Imagine-se que, guiado pelo tenente-coronel argentino, o capitão brasileiro tem a coragem de assegurar que, em março de 1866, o exercito argentino contava 25 mil homens. O cumulo! Nem naquelle tempo, nem antes, nem depois, o exercito argentino attingiu essa cifra. Os documentos demonstram a ridiculez do concurso de nossos alliados. A população das provincias revoltava-se a cada passo contra a guerra. Sómente Buenos Aires fez excepção.

"Os generaes Osorio, Mallet, Sampaio e Paunero foram feridos (em 24 de maio). Este morreu dias depois." Mallet não era general na occasião e sim coronel, commandante do 1º de artilharia a cavallo. Paunero não morreu dias depois. Escapou. Quem morreu foi Sampaio. A critica dessa batalha na These é positivamente infantil.

"A 2 de fevereiro, os alliados bombardearam Curupaity." A ephemeride lançada assim faz pensar num facto notavel quando pelos documentos se verifica que os bombardeios dessa fortaleza eram diarios, ou quasi.

Em Tuyuty, a 3 de novembro: "...os paraguayos cáem de sorpresa e aprisionam o 4º regimento de artilharia montada (14 peças)." Tudo falso. Na monarchia não havia artilharia montada. E' creação da Republica pela reforma Hermes da Fonseca. O 4º batalhão, e não regimento, commandado pelo major Cunha Mattos, era de artilharia a pé, occupava um reducto avançado e isolado, armado com uma unica peça Withworth, que retomámos em Lomas Valentinas. Tinha um effectivo de cerca de 200 homens.

"Andrade Neves foi ferido num pé com um lançaço..." O barão do Triumpho teve o calcanhar esphacelado por uma bala de ferro, sobre a qual J. Arthur Montenegro, que a possuia, escreveu bello artigo — *Uma bala historica* no *Album da Guerra do Paraguay*. Em *A campanha Lopeguaya*, 1º volume, o general Mario Barretto dá os melhores informes sobre o assumpto.

"Senna Madureira, nosso brilhante official de Estado Maior, figura notavel na proclamação da Republica..." Engano. Figura notavel na propaganda. Morreu antes da proclamação.

Não tenho tempo para commentar todos os pontos fracos do folheto. Bastam, porém, os exemplos allegados para mostrar a necessidade urgente da reeducação historica de nossa mocidade. Em outro artigo, abordarei pontos mais technicos da mesma These.

João do Norte

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral bom, com trovoadas locaes e forte nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e ainda elevada de dia, sujeita a forte mormaço. Ventos: variaveis; frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral bom, com trovoadas locaes e forte nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e ainda elevada de dia, sujeita a forte mormaço.

Estados do Sul — Em geral instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul, com rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 23 ás 15 horas do dia 24 — O tempo foi bom á tarde, até 18 horas, e instavel á noite, isto é, com alternativas de incerto e ameaçador, com chuvas e trovoadas locaes; e bom, com nebulosidade, forte por vezes, de dia, até 15 horas. A temperatura manteve-se bastante elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 33º3 e minima [illegible], e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 31º6 e minima 23º6, ás 14 e 30 minutos e 3 horas e 40 minutos, respectivamente. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte e da componente oeste, com rajadas, cuja maior velocidade attingiu a 17m,7 por segundo, ás 22 horas e 56 minutos.

De general a cabo...

Appareceu hontem, á tarde, circulando tambem á noite, uma outra entrevista do general Azevedo Costa, na qual esse commandante da 4ª Região Militar affirma que não recebeu, em Juiz de Fóra, ninguem que se dissesse correspondente do *Correio da Manhã*, não lhe tendo, por isso, feito declarações, que correriam por conta do alludido correspondente.

O general está mentindo. No dia 14 do mez corrente, o representante do *Correio da Manhã*, em Juiz de Fóra, que ali agora reside, fazendo parte de uma commissão da imprensa local, na qual commissão tambem figurava o dr. João Bernardino Alves, presidente da Associação de Imprensa de Minas, que deve ser pessoa identificada, e jornalista recommendado no seio da classe, era recebido no proprio gabinete de trabalho do sr. Azevedo Costa, com o qual conversou, não em segredo, mas na vista dos demais jornalistas presentes, seus collegas.

O resumo dessa palestra, que o nosso correspondente informou ter sido a mais attenciosa e amavel, foi publicado pelo *Correio da Manhã*, edição de 15 do corrente. Passaram-se nove dias. A palestra divulgada em nada compromettia as funcções, a disciplina, os interesses, as ambições e os egoismos do general, de quem já se diz que alimenta manhosamente a pretenção de ser o futuro ministro da Guerra, se o sr. Julio Prestes chegar á presidencia da Republica.

Pois bem. Nove dias decorridos, ruminando com as suas estrellas e os seus bordados sobre essa entrevista, ali em Juiz de Fóra, a seis horas do Rio, depois do paiz inteiro della tomar conhecimento, vem o general, através das columnas de um jornal partidario da candidatura Julio Prestes, que lh'o arrancou, com o seu tardio desmentido, especie de dadiva inestimavel.

Nada temos a responder a esse chefe do Exercito que diz e desdiz, sem saber o que está dizendo. Ainda, ha dias, o senador estadual mineiro Luiz Penna, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, não póde receber uns caixotes com material de eleição que lhe despachavam de Bello Horizonte. Não póde, porque o agente da estação teve a franqueza de lhe declarar que, de ordem do general Azevedo Costa, não entregava ao destinatario e legitimo dono a encommenda que lhe enviavam da capital mineira.

Um general que desce de posto para ser cabo eleitoral, é um homem cuja palavra só engana uma vez...

As eleições em Santa Catharina

Se no dia 1º de março houver as mais revoltantes violencias contra o eleitorado em Santa Catharina, duas coisas devem ficar desde já entendidas: que o sr. Adolpho Konder, governador do Estado, é o principal mandante e que nenhum desmentido do seu governo deverá merecer o apreço dos homens de bem.

Temos em mão uma circular em que apparece como autor o governo, chamando ao sr. Konder "benemerito governador". Essa circular é um documento sem egual da época presente e da noção que os homens publicos neste momento estão tendo, não já dos seus deveres, mas dos seus poderes. A peça encerra instrucções sobre o pleito presidencial, dizendo que o sr. Konder tomou "franca e desassombrada posição" ao lado dos candidatos do Cattete, "respeitando, comtudo — e isto é uma concessão — a opinião dos adversarios leaes".

Depois, fala em propaganda deleteria dos que, não sendo leaes no conceito do sr. Konder, perdem os direitos constitucionaes, e então recommenda o remedio: *"deveis prender o perturbador e CORRIGIL-O CONVENIENTEMENTE."*

E' o regimen da *madeira* na terra catharinense, para quem não se submetter á canga; mas não é tudo, porque a mentalidade policial e anti-democratica do "benemerito governador" vae mais longe, quando diz como elle quer que a policia faça as eleições.

"E' conveniente percorrer os districtos e reunir os subdelegados e inspectores de quarteirão, dando-lhes instrucções no sentido de que *façam desde já a propaganda dos candidatos nacionaes*, e no dia 1º de março compareçam á respectiva mesa eleitoral *com seus eleitores*, distribuindo-lhes chapas, e *se souberdes que algum desses funccionarios está mancommunado com os adversarios do governo, providenciae immediatamente para que seja substituido por outro, de confiança, applicando-lhe o MERECIDO CORRECTIVO pela sua DESLEALDADE.*"

Nesse trecho citado, o grypho é nosso, mas os arranhões na grammatica e o attentado ao bom senso, ao respeito de si mesmo, á Constituição, á lei eleitoral, são todos do sr. Adolpho Konder. E' elle quem manda a policia levar pela orelha *seus* eleitores ás mesas; é elle quem manda contra a lei distribuir chapas na mesa, e elle, afinal, é quem ordena que, se apezar disto, o eleitor quizer ser insubmisso, seja "substituido por outro" (?!) e depois ainda tenha o "merecido correctivo".

Santa Catharina fica no Brasil e assim, do modo acima, é que o seu governo quer que corra o pleito: quem não votar com o "benemerito governador" soffra os castigos que as policias com carta branca sabem applicar sem vacillações...

O espirito regionalista

Por via de regra, sempre que se emprehende no paiz uma campanha politica, o espirito regionalista entra, como factor, procurando aggravar prevenções e acirrar hostilidades. Ainda agora, a proposito da luta em torno da campanha presidencial, tem havido, de parte a parte, dessas condemnaveis explosões. Veja-se o que acontece em S. Paulo, onde o jornal que se pronuncia com a responsabilidade dos chefes do partido situacionista, quiçá do proprio governo, não faz excepção á mencionada regra, tornando-se ás vezes irritante.

Convem notar, porém, que a referida folha tem nortistas, como redactores principaes, a começar pelo sr. Abner Mourão, seu director apparente, actualmente meio afastado do posto. De resto, são os politicos paulistas os menos autorizados a fazer questão de *patriazinhas*, dentro da patria unica e verdadeira. *Estrangeiros* têm sido e são muitos politicos militantes, de destaque, com elevadas funcções na administração do Estado ou na sua representação, dentre os que formam ou formaram nas primeiras linhas das forças partidarias paulistas.

Não eram filhos do Estado os srs. Bernardino de Campos e Albuquerque Lins, que exerceram a presidencia, sendo que o segundo até venceu um paulista, o sr. Campos Salles, como competidores á presidencia; não o eram Rubião Junior, Siqueira Campos, para alludirmos apenas a dois nomes que por muitos annos foram votos preponderantes nas reuniões partidarias. Bahiano é o sr. Manoel Villaboim, que amargou o sacrificio de defender todos os caprichos do sr. Washington Luís, como *leader* da Camara; o sr. Herculano de Freitas, que egualmente occupou logar de relevo na politica do Estado, era gaucho; o sr. Galeão Carvalhal era da Bahia.

Mas, até onde chegariamos, se quizessemos declinar nomes, para mostrar que o impertinente espirito regionalista dos assanhados periodistas do P. R. P. não devia, por falta de antecedentes politicos, levar para esse terreno a defesa da candidatura do sr. Julio Prestes, quando toda gente sabe que o sr. Washington Luís é paulista de Macahé?

O café e as tarifas estrangeiras

Ainda que fossem optimistas, como systematicamente fazem crêr, as informações relativas ao incremento do consumo do café brasileiro em alguns mercados estrangeiros, não haveria, infelizmente, motivo para satisfação da nossa parte. A par da propaganda commercial — se é que a promovem com acerto — não ha nenhuma actuação diplomatica, no sentido de negociar accordos de intercambio e conseguir tarifas que favoreçam a entrada do producto, mediante as necessarias compensações.

A Allemanha acaba de aggravar consideravelmente as suas tarifas alfandegarias sobre o café, as quaes devem entrar em vigor no mez proximo. A França, obedecendo ao criterio proteccionista, em favor de suas colonias, tomou identica iniciativa. Sendo assim, que proveitos poderão resultar da propaganda, ainda que ella se fizesse como seria para desejar?

Tanto a Allemanha como a França têm grandes interesses em suas relações de intercambio com o nosso paiz. Não era agora a opportunidade para um entendimento diplomatico, em torno das compensações que pudessem entrar em apreço, de modo a não ficar o café brasileiro, na phase em que mais precisa expandir o seu consumo, sob a incidencia de uma tarifa quasi prohibitiva?

O ESCANDALO DO CITY BANK

A decisão da Inspectoria Geral dos Bancos, julgando procedente o auto de infracção lavrado contra o National City Bank of New York, com séde em S. Paulo, é um documento sensacional. Revela, em conclusão, que esse estabelecimento, sem nenhum respeito pelas leis do paiz, sacrificando audaciosamente a propria riqueza brasileira, jogava no cambio, ora na alta, ora na baixa, conforme a sua ambição ou ganancia, "causando enorme damno directamente contra o apparelho da estabilização monetaria e cambial do nosso paiz e, indirectamente, contra os interesses geraes da economia nacional".

Vae para um anno, fraudulentamente, que o City entrou a especular. De tal fórma elle alargou as suas operações, que o corretor Geiling, quasi unico intermediario desses negocios immoraes, tendo de corretagens, em janeiro de 1929, a somma de 249$700, em dezembro do mesmo anno ellas o beneficiaram em 26:226$200. As transacções do Banco, por esses processos nocivos e indefensaveis, podem ser avaliadas pelo leitor honesto e que tem amor a esta terra, conhecendo-se isto: para o corretor Geiling, servindo ao Banco, os seus lucros, expressos em corretagens diminutas, em 1928, attingiram a cifra annual e global de 16:910$300; em 1929, essas mesmas corretagens, anno das especulações criminosas, subiram á somma total de 178:372$800.

O Banco, confessadamente, fizera o seu preposto comprar delle para diversos bancos do exterior cerca de um milhão e quatrocentas mil libras esterlinas. Não nega, antes confirma a pratica de taes operações. E de que natureza foram ellas? Foram vendas futuras, a prazo, com a prova, no auto de infracção, de que o Banco liquidava a maior parte dellas sem possuir nem uma libra, nem um dollar, nas praças onde as tinha fechado "fazendo entrega ali dessas especiaes por meio de saques cabo, a credito, sobre sua succursal e sua matriz".

Todas essas vendas — é o proprio corretor do Banco quem o affirma perante a Inspectoria — foram negocios ligados na fórma de *repasse*. O Banco exportava e, depois, importava, jogando desenfreadamente na alta e na baixa, valendo-se das afflicções do paiz que o autorizou a funccionar aqui, locupletando-se das suas angustias, dos seus desesperos, precisamente na phase longa e penosissima em que o café soffreu o seu grande e fatalissimo abalo.

O Banco teve a coragem de allegar, em causa propria, que collaborava com o governo, fingindo ignorar que a jogatina é prohibida de qualquer fórma, na baixa, como na alta das taxas. E foi mais longe: simulou um rompimento com o seu director de cambio em S. Paulo, insinuando á ingenuidade da Inspectoria que o mesmo estava demittido e até fugira. Apurou-se logo que o Banco mentia: nem o alludido empregado fôra demittido nem se evadira. Elle se apresentou e depoz no inquerito, "com explicações espontaneas e profusas", declarando que estava satisfeito com o que realizára. Esse empregado do City continuava, apezar de tudo, no quadro do pessoal da casa, *em gozo de licença*. Sem duvida, a licença era uma recompensa...

Mas o Banco não jogava só no cambio, arruinando a economia nacional e enchendo os cofres da sua matriz e das succursaes no estrangeiro. Furtava os seus documentos ao *visto* da Inspectoria e não os sellava de accordo com a lei. Má fé e lesão completas, por todos os lados. Tinha traçado o seu programma de sangue-suga das energias do povo brasileiro e o seguia á risca.

A Inspectoria verificou que o City, criminosamente realizou operações no valor de 49.549:221$600, moeda do paiz, em quanto importou o damno que causou á nossa economia. Se todas as suas filiaes e agencias e as dos outros bancos estrangeiros procedessem da mesma maneira contra os interesses da collectividade, a sangria contra o Brasil estaria orçada em dois milhões e quatrocentos mil contos, "e que essa retirada de £ 56.000.000, declara textualmente o orgão fiscalizador, feita dentro de um anno no exercicio do nosso commercio exterior, actúa no balanço desse commercio e no da generalidade das contas com o estrangeiro, como se a nossa importação tivesse subitamente augmentado nessa proporção, ou a nossa exportação tivesse diminuido, de repente, de egual valor".

O City está multado em cincoenta por cento das suas operações fraudulentas e criminosas. Dois terços dessa multa serão adjudicados á Fazenda Nacional e a terça parte restante aos funccionarios da Inspectoria que, por diligencia propria, descobriram a infracção.

E' de estranhar que ao corretor e ao director do cambio do City em S. Paulo, cumplices do Banco, nada tenha acontecido. A decisão da Inspectoria não os abrange, quando era necessario que as tres personalidades respondessem, cada qual no grão de temibilidade demonstrada, pelo assalto praticado contra o depauperado regimen financeiro deste paiz, condemnado á eterna pobreza, presa constante dos abutres da usura e das ambições desmedidas de especuladores que chegam de fóra suppondo que isto aqui é uma cubata africana, á mercê da voracidade suina de qualquer aventureiro, seja elle pessoa physica ou juridica.

Do recurso voluntario dessa decisão da Inspectoria para o Ministerio da Fazenda virá a ultima palavra. Se as leis brasileiras são mesmo decretadas para serem cumpridas, sem excepção dos argentarios poderosos, a consciencia nacional reclama a punição inexoravel dos criminosos.

O problema do transito

Todo o anno á Inspectoria de Vehiculos, com as suas partes de providenciar sobre o descongestionamento do transito, arranja, sempre, um meio de complicar as coisas, com providencias que, ao envés de melhorar, peoram a situação.

Este anno, pelo que temos já presenciado nas batalhas de confetti, a policia parece que vae perseverar no mesmo desacerto e desencontro de medidas. Ainda ante-hontem, na batalha de Copacabana, a Inspectoria de Vehiculos tanto fez que, a partir de determinado momento, reduziu o corso á expressão mais simples. Era de um lado, na mão de quem ia para a cidade, um automovel atrás do outro. No lado opposto, no de quem vinha da cidade, nenhum automovel. Isso quiz dizer que quem gastou o seu dinheiro para divertir-se, um pouco, no corso de sabbado, teria feito talvez melhor negocio ficando em casa.

Em toda a parte do mundo o problema do congestionamento do transito é estudado como assumpto sério e entregue, para ser resolvido, aos competentes, verdadeiros especialistas na materia. Nesta capital, não; relega-se o problema para um plano secundario e quem o resolve são os que não têm capacidade para fazel-o.

A futura presidencia de S. Paulo

Qualquer que seja o destino politico do sr. Julio Prestes, depois do pleito de março, o que está por emquanto patente, a respeito da successão governamental no Estado, é a incompatibilidade do sr. Heitor Penteado que, segundo se dizia, era um dos *papáveis* do sr. Washington Luís. Assumindo a presidencia, ficou, porém, prejudicado, por lei. Chegára até a correr a versão de que o sr. Dino Bueno occuparia, mais uma vez, esse cargo, mas semelhante insinuação não procedia. Em primeiro logar, o sr. Dino, desfeiteado pelo sr. Prestes, a proposito de mais de um acto da sua interinidade governamental, não estaria disposto a um novo sacrificio; depois, o proprio sr. Prestes não seria por essa solução, pretendendo, como se propala, ficar apenas pouco tempo afastado; finalmente, o sr. Washington já não pensava no sr. Heitor Penteado para a presidencia...

Donde se infere que esse problema partidario continúa a ser um ponto escuro, no mappa suppostamente claro das deliberações partidarias. O sr. Julio Prestes, ao que parece, ainda não perdeu as esperanças de fazer seu successor o sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, solução de que o sr. Washington discorda inteiramente. Como uma das maiores calamidades que poderiam desabar sobre São Paulo, ainda se allude, nos bastidores, á possibilidade da candidatura do sr. Ataliba Leonel... O que o sr. Washington Luís quer é matar duas lebres com uma cacetada: collocar um amigo dilecto no Cattete e outro dilecto amigo nos Campos Elyseos.

Ainda assim, outro nome começa a entrar no dominio das possibilidades: o do sr. Salles Junior, que é actualmente uma especie de homem dos sete instrumentos, embora toque apenas tres, como secretario da Justiça, interino da Fazenda e presidente do Instituto do Café. Mas, não vetaria o sr. Washington esse nome?

E'COS DO LEVANTE COMMUNISTA NA INDO-CHINA

Foram presos sessenta civis e cincoenta militares em Hanoi

Paris, 23 (U. P.) — Informações de Hanoi dizem que foram presos hoje sessenta civis e cincoenta militares, accusados de tomar parte na insurreição.

Informações do Exterior

O governo inglez está preoccupado com os acontecimentos na Russia

UMA CARTA DO PRIMEIRO MINISTRO MACDONALD A UM CORRESPONDENTE ANONYMO EXPONDO O SEU PONTO DE VISTA SOBRE A SITUAÇÃO NO SOVIET

Como um jornalista relata o que tem visto no grande paiz eurasico

Londres, 24 (Associated Press) — O governo britannico está muito preoccupado com as perseguições religiosas na Russia, mas nada poderá fazer até que todos os factos estejam apurados. Essa attitude da actual administração foi annunciada pelo proprio primeiro ministro, sr. Ramsay MacDonald, em uma carta a um correspondente anonymo e publicada pelo Departamento de Imprensa do Partido Trabalhista.

O chefe do governo diz que as noticias fornecidas por intermedio de Riga, Esthonia, não deverão merecer credito, até que sejam comprovadas, declarando mais que muitas informações provindas da mesma fonte tiveram a sua falsidade devidamente provada.

O reconhecimento diplomatico da Russia — diz o sr. MacDonald — foi decidido simplesmente no terreno pratico e politico e sem referencia á politica interna sobre os credos. A Russia foi reconhecida para o bem geral, entretanto, os problemas complicados e perturbadores deveriam ter o seu termo.

"Declarar um paiz fóra da lei não é tornal-o docil á opinião do mundo, mas o contrario — disse o sr. MacDonald. E mesmo agora estaes vendo que o tom e o grão da agitação está endurecendo mais do que abrandando o coração do governo russo e dando-lhe opportunidade a persuadir o proprio povo — embora erroneamente — de que tudo isto é parte de uma conspiração dos outros governos para fazer a guerra ao Soviet."

Moscou, 24 (Communicado telegraphico da U. P. por Ed. L. Keen) — As contradicções, as perplexidades e os contrastes anti-religiosos da Russia Sovietista, foram demonstrados em toda sua força, hontem, domingo, quando se confundiam os cantos guerreiros do Exercito Vermelho, os hymnos do côro da cathedral, as buzinas das fabricas e o repique de, pelo menos, uma egreja.

Nos cinemas foram exhibidas fitas reproduzindo a scena de mil operarios de uma fabrica, offerecendo seus serviços voluntariamente e sem remuneração para a demolição do mosteiro de São Simão, onde, em certa occasião, residira Ivan o Terrivel, afim de construir-se em seu logar um palacio de cultura. No Museu Moscovita Anti-religioso, organizado no edificio do antigo mosteiro, a mocidade afflue em grande massa, afim de examinar os objectos expostos e estudar as estatisticas, os quadros e os documentos favoraveis ao atheismo. Durante todo o dia não se observou o menor indicio de perturbação que revelasse ter influido, por alguma fórma, a campanha universal que desde ha algumas semanas se desenvolve cada vez mais intensa contra a perseguição religiosa na Russia. Não obstante esse movimento universal de protesto, a agitação dos atheus intensifica-se com crescente vigor, tendo começado ha doze annos, assim como das 1600 egrejas de Moscou apenas cem foram demolidas e destinadas a outros serviços. Os outros templos funccionam como nos tempos passados, embora sem affluencia de fiéis, o que contrasta enormemente com o aspecto que apresentavam no regimen tzarista, quando se achavam sempre cheios.

Fiquei muito surprehendido ao ouvir tocar os sinos da egreja na manhã de domingo. Assisti muito cedo ao serviço religioso na famosa egreja do Nosso Salvador que era o templo favorito do Tzar e da Tzarina. O numero de fiéis ali reunidos póde calcular-se em quinhentos, quando antes da revolução teria sido cinco vezes maior, quando officiava o metropolitano como fez hontem. A pequena assistencia aos templos é devida á incessante campanha anti-religiosa e ao facto de que o domingo é um dia de trabalho como qualquer outro da semana. Os theatros, os cinemas e as lojas estão abertas, como de costume. Os que comparecem aos templos, mostram-se, porém, tão devotos como os que frequentam a cathedral de São Paulo, de Londres, a basilica de São Pedro, de Roma, e a egreja de São Patrick, de Nova York. A maioria das pessoas que visitam os templos, é de adultos, os quaes se mostram commovidos deante do esplendor das cerimonias do culto orthodoxo e dos magnificos côros.

Não é possivel encontrar uma resposta á pergunta de se a nação russa aceita, com real espirito de sacrificio, ou pelo menos com resignação o inevitavel, nas faces impassiveis de milhares de pessoas que apresentam os cartões de rações do commissario nos armazens de generos de consumo, nem nos daquelles que ouvem na praça Vermelha os discursos violentos prevenindo o povo contra o perigo de guerra e se sentam humildemente nos bancos da sumptuosa egreja de Nosso Santo Salvador, perto do Kremlin.

O MYSTERIO DO DESAPPARECIMENTO DO "KOBENHAVN"

Relato preciso de uma das pessoas que viram o navio-escola dinamarquez passar desarvorado perto de Tristão da Cunha

Como o reverendo Phillip Lindsay explica o que viu e o que pensa

Buenos Aires, 24 (Associated Press) — A bordo do vapor "Tymeric", chegou aqui, a caminho da Inglaterra, depois de um exilio de tres annos e dois mezes na ilha solitaria de Tristão da Cunha, no Atlantico Sul, o reverendo Phillip Lindsay.

Esse religioso é a primeira testemunha de vista que chega aqui da passagem do navio-escola dinamarquez "Kobenhavn" por Tristão da Cunha, sete semanas depois de haver deixado Buenos Aires com destino a Capetown.

A sorte do "Kobenhavn" até aqui tem estado sem explicação segura, mas o reverendo Lindsay acredita que elle foi para o fundo, nos arrecifes proximos a Tristão da Cunha.

O reverendo Lindsay declarou ao correspondente da Associated Press:

"A 21 de janeiro de 1929, a pequena colonia foi surprehendida com as noticias de que o navio-escola se estava approximando da praia, na ponta occidental da ilha, que fica do lado opposto das installações da colonia. Todo o pessoal accorreu para a parte occidental, onde, por entre a cerração, viu o navio evidentemente desarvorado approximadamente a nove milhas de distancia, com a prôa voltada para o norte, na direcção da praia, onde certamente encalharia, se as ondas não houvessem alterado o seu rumo. O navio passou a quatrocentas jardas do ponto onde nos encontravamos, proseguindo descuidadamente na rota do norte, até desapparecer. Embora os ventos estivessem soprando, elle tinha apenas uma simples vela ligeira no mastro principal. Examinei o navio, por meio de poderosos binoculos, e não me foi possivel distinguir o menor signal de vida a bordo. Sua pôpa estava bem mergulhada e evidentemente elle tinha uma abertura na pôpa, onde o motor auxiliar estava collocado. Estou convencido de que o navio desarvorado era o "Kobenhavn", visto como vi photographias suas, que são exactamente eguaes ás descripções que eu redigi no dia em que o barco foi visto perto de Tristão da Cunha. O navio tinha o casco pintado de preto, com uma larga faixa branca que ia da pôpa á prôa, tal como verifiquei depois nas photographias. Creio que quando o navio foi visto não havia viva alma a bordo, pois alguem que ali estivesse poderia ter feito com que elle viesse encalhar á praia, o que o salvaria. Certamente deve ter occorrido uma explosão na casa das machinas, matando todos os tripulantes ou fazendo com que estes abandonassem o navio nos escaleres. Ao mesmo tempo, depois do desapparecimento do navio, varios objectos e destroços foram trazidos á praia, vindos justamente da direcção para onde rumára o navio abandonado. Salvamos um bote chato e de fórma oblonga e uma casamata que certamente contivera antes uma metralhadora. O navio-motor dinamarquez "Mexico" chegou a Tristão da Cunha a 19 de maio e pesquizou em vão, tendo o seu commandante chegado á conclusão de que o "Kobenhavn" se afundára precisamente ao norte de Tristão da Cunha. Ficou, porém envolta no mais profundo mysterio a sorte dos seus tripulantes."

A HESPANHA SOB O NOVO REGIMEN

Segundo um boato, Primo de Rivera, depois da sua quéda, tentára levantar a guarnição da Catalunha

Hendaya, 23 (U. P.) — Informações de Madrid dizem que os circulos officiaes desmentem os boatos de que o general Primo de Rivera, antigo dictador, não voltará á Hespanha e, se voltar, será sujeito á vigilancia, por haver procurado levantar a guarnição catalã, quando passou recentemente em Barcelona a caminho de Paris.

Segundo esses boatos, o general Primo de Rivera fôra a Barcelona organizar um levante, depois do qual lançaria um manifesto, mostrando a necessidade de uma nova mudança de governo, sendo, porém, dissuadido disso pelos elementos militares, que convenceram o marquez de Estella da inutilidade de taes planos, advertindo-o ainda da conveniencia de permanecer no estrangeiro.

Segundo alguns observadores essas intenções do general Primo de Rivera explicariam a sua viagem a Paris.

Embora officialmente desmentido, acredita-se que o antigo chefe do governo passará longo tempo fóra da Hespanha.

Madrid, 24 (U. P.) — O ambiente politico caracteriza-se ainda pelas esperanças que envolvem a pessoa do sr. Sanchez Guerra, embora os seus amigos insistam que o seu discurso na proxima quinta-feira contrariará os extremistas tanto da esquerda como da direita. Entrementes, o governo Berenguer procura apparentemente salientar as vantagens que trariam a continuada occupação do throno da nação pelo rei Affonso XIII.

Madrid, 24 (U. P.) — Com o cerimonial do costume, prestou juramento do cargo de ministro da Instrucção Publica o reitor da Universidade Central, sr. Elis Tormo.

Paris, 24 (Havas) — O sr. Legendre, correspondente do "Journal des Débats" em Madrid, escreve que até á reorganização dos antigos partidos existem duas grandes colligações politicas — a da ordem, que deseja o exame serlado dos varios problemas com os quaes a Hespanha está a braços, e o da desordem, que procura estabelecer a confusão para dar largas aos seus designios.

Madrid, 24 (Havas) — A "Gaceta Oficial" publica o decreto annullando todas as nomeações feitas, durante a dictadura, de procuradores e juizes municipaes. O mesmo decreto reintegra os magistrados que antes da implantação da dictadura occupavam esses postos.

Cotações na Bolsa italiana

Roma, 24, (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92,82; Paris, 74,70; Zurich..., 368,35; Renda Italiana, 67,30; emprestimo Consolidado, 79,92.

OS PREPARATIVOS DO SOVIET PARA VENCER O MUNDO

Moscou, 23 (U. P.) — Foi commemorado hoje em todo o paiz o decimo segundo anniversario da formação do Exercito Vermelho. O commissario da Guerra, Voroshilov, lançou um manifesto, sallentando a necessidade do maximo da preparação e observando: "Nunca, desde o fim das guerras civis, as actividades hostis imperialistas assumiram proporções tão grandes como no presente momento."

O JUBILEU SACERDOTAL DO PAPA

Uma homenagem prestada ao Pontifice por duzentos funccionarios civis da Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 24 (U. P.) — Duzentos funccionarios civis do Estado Papal, chefiados pelo governador Camillo Serafini, manifestaram ao Papa os seus bons desejos e offereceram Obulo de São Pedro, bem como numerosos presentes, em regosijo pelo jubileu sacerdotal do pontifice.

O grupo de funccionarios comprehendia o pessoal dos museus e jardins, da força de bombeiros, da usina de electricidade, das garages, das cozinhas e tambem da guarda dos museus do Latrão e da villa papal em Castelgandolfo.

O Papa, falando aos manifestantes, demonstrou a sua gratidão, dizendo que recebia com prazer a visita dos cooperadores civis do menor dos Estados do mundo, que ao mesmo tempo é o maior, por ser a séde do vigario de Christo e do "distribuidor da paz entre a infancia italiana".

O NOVO BISPO DE PONTA GROSSA

Foi consagrado em Roma monsenhor Mazzarotta

Roma, 23 (U. P.) — O cardeal Enrico Gasparri consagrou bispo, hoje, monsenhor Mazzarotta, designado recentemente para a diocese de Ponta Grossa, Brasil. A cerimonia verificou-se na capella do Collegio Latino-Americano, sendo assistentes o arcebispo Cherubini e o bispo Dubowski. Os estudantes brasileiros do Pio Latino desempenharam o programma musical. O embaixador Magalhães de Azeredo e muitos diplomatas sul-americanos compareceram á cerimonia.

TROTSKY, FÓRA DAS GRAÇAS DO SOVIET

Um ataque contra o fundador do Exercito Vermelho, em fórma de poema

Moscou, 23 (U. P.) — O jornal porta-voz do governo do Soviet, "Izvestia", inseriu nas suas columnas um violento ataque contra a autobiographia de Leon Trotsky, publicada recentemente na Allemanha.

Escripto na fórma de um poema, esse libello, que é de autoria do poeta Demian Byedni, muito popular em todo o paiz, chama o antigo commissario da Guerra de "novo barão Munchausen, mais mentiroso do que o seu antecessor".

Byedni transcreve as palavras de Trotsky, affirmando que o partido communista ligára especialmente o seu nome á historia da revolução, mas não emprega adjectivos violentos ao caracterizar essa declaração como a "jactancia de um charlatão politico".

Esse ataque é especialmente notavel devido ao facto de ter sido o poeta Byedni grande amigo de Trotsky nos primeiros annos da revolução. Elle conclue os seus versos, collocando Trotsky na mesma categoria de Badyan e Bessedovsky, communistas que se voltaram contra o Soviet.

A EMBRULHADA DA BRASIL COFFEE WAREHOUSING

Uma entrevista do director da companhia sobre o litigio com o Paraná

Paris, 24 (Communicado Telegraphico de Gabriel Courtial para a "United Press") — O sr. Cohen Bengio, director da Brasil Coffee Warehousing Company, numa entrevista concedida á United Press, explicou o litigio contra o presidente, o Banco do Estado do Paraná e o proprio Estado, no qual a sua companhia exige cem mil libras esterlinas de indemnização e a validade dos contratos assignados entre o Estado do Paraná e a dita companhia, em setembro de 1929.

O sr. Bengio declarou que um contrato dava á companhia o direito de executar obras publicas no valor de 1.200.000 libras, entre essas o porto de Paranaguá, e direito de negociar um emprestimo de um milhão e oitocentas mil libras esterlinas para o Banco do Estado, com limite no ultimo caso até 25 de outubro e o prazo de dois annos para as obras publicas. Um segundo contrato estipulava que ambas essas operações deveriam ser consideradas inteiramente independentes. A companhia arranjou financeiramente a execução das obras publicas, mas o momento desfavoravel da situação financeira internacional e tambem a crise do café impediram a negociação do emprestimo, deante do que o governo do Estado do Paraná contra o estatuido no novo accordo, denunciou os contratos.

O sr. Bengio allega que o secretario do Thesouro do Paraná iniciou negociações com outros banqueiros, o que levou a companhia á instaurar o processo. Accrescentou ainda que a companhia "endossara uma nota promissoria de cem mil libras, de que o Paraná tinha necessidade immediata, pelo que sustentam que o Estado não poderá tentar novas operações, antes que sejam resolvidas essas controversias visto que as suas rendas foram dadas em garantia á nossa companhia."

A Vida Social

Os amores de Mme. de La Fayette

... il est difficile de maltraiter un confident aimable quand l'amant est absent.

(*Mémoires de Mme. de La Fayette.*)

Marie-Madeleine de La Vergne, que se casou, na edade de 22 annos, em 1655, com Jean-François Motier de La Fayette, pelas suas "Memorias", collocou-se, para sempre, na galeria dos maiores escriptores de França. [illegible]

[illegible]

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

A MULHER

A mulher que nos enleia não é como a gente a quer: fada, princeza, sereia. E', como as outras: mulher.

Dos nossos tormentos sombra, como um estranho qualquer, mas não é loba, nem pomba. E', como as outras: mulher.

Quanto mais procura a gente os seus caprichos fazer, mais persiste indifferente e, como as outras: mulher.

Mas, essa, que tal verdade hoje me fez escrever é tão cheia de bondade que nem parece mulher.

LAFAYETTE SILVA.

Os "bals masqués" do High-Life

Estão verdadeiramente deslumbrantes as decorações do High-Life Club, para que alcancem o maximo fulgor os "bals masqués" que se iniciam no proximo sabbado, inaugurando as festas elegantes de Momo. [illegible]

Carnaval no "Bandeirantes"

O Club dos Bandeirantes do Brasil realizará nos seus salões quatro bailes á fantasia [illegible]

Tintas finas 77

Para pinturas decorações, automoveis, desenhos, decoração artistica e uso domestico, só na rua Buenos Aires, 77, proximo á Avenida Rio Branco. Depositarios dos productos de T. W. STANDARD VARNISH WORKS. Em vidros de pinturas e todos os utensilios domesticos que requeiram um bello acabamento só é conseguido com Kwickwork e que satisfaz as mais exigentes.

C. Machado & Cia.
77, RUA BUENOS AIRES, 77
Telephone 3-3132

Gremio 11 de Junho

A directoria deste apreciavel gremio, com séde á rua 24 de Maio, no Riachuelo, não tem poupado esforços afim de dar um cunho brilhante ás tres festas que ali serão realizadas durante o reinado de Momo. [illegible]

mais luxuosas que tomaram parte nos bailes dos dias 1 e 3. O julgamento desse concurso terá logar no dia 3, durante o baile de iniciativa. [illegible]

Segundo as ultimas noticias recebidas da França, os perfumistas tem recebido um verdadeiro alluvião de pedidos de perfumes de BOURJOIS. Não pode haver melhor attestado da sua excellencia e distincção. (8597)

Natalicios

[illegible]

FAÇA SEUS PERFUMES

Faça seus perfumes e Agua de Colonia em casa. Obtem-se um perfume igual nos melhores de procedencia estrangeira, por preços infimos. Manipulação facilima. Peçam sem compromisso, com simples cartão postal, a lista de preços das Essencias com as instrucções para a manipulação. "Drogaria Melucci" — Rua 7 de Setembro, 25 — Phone 4-7373 — Rio. (5370)

Casamentos

[illegible]

Nascimentos

[illegible]

Noivados

[illegible]

ANTARCTICA
(A melhor cerveja)
Choppe e cerveja em garrafa
Tel.: C. 0527 - 0848 - 2991 - 2994 (2108)

Viajantes

[illegible]

Homenagens

[illegible]

SYNOROL — Para bochechos e para dentes. Formula do DR. EYER. Em todas as Perfumarias. (17142)

Conferencias

[illegible]

SEUS ESTADOS NERVOSOS

(EXCITABILIDADE, NEURASTHENIA, FALTA DE MEMORIA, ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, FALTA DE APPETITE, DEBILIDADE GERAL) CESSAM INFALLIVELMENTE COM O USO DA

PHYTINA "CIBA"

QUE SUBSTITUE VANTAJOSAMENTE OS PHOSPHATOS QUE PERDEMOS DIARIAMENTE.

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Commemorações

O Grande Laboratorio Homoeopathico, da firma Affonso Corrêa Bastos & Cia., completou hontem 33 annos de existencia, pois foi fundado a 24 de fevereiro de 1897. [illegible]

Enfermos

[illegible]

Dr. Frederico Eyer — Prof. de Clinica odontologica. Raios X — Diagnosticos — Extracções difficeis. Consultorio — Av. Almirante Barroso, 11. (17410)

Em acção de graças

[illegible]

Fallecimentos

[illegible]

AOS DOENTES DO ESTOMAGO E INTESTINOS

A composição do preparado Bi-carbonato Esterisado o torna recommendavel nas dyspepsias, embaraços gastricos e congestões do figado. [illegible] (4692)

Enterramentos

[illegible]

Missas

[illegible]

O novo folhetim, que começaremos a publicar amanhã, é devido á penna do consagrado escriptor inglez

ARTHUR CONAN DOYLE

o creador do famoso policia amador Sherlock Holmes, cujas fantasticas façanhas empolgam o leitor menos desprevenido.

O valle de terror,

como se intitula o nosso novo folhetim, é um romance cheio de acção, e o caso que o argato policia tem de enfrentar é dos mais complicados, mas cheio de verosimilhança.

Leiam amanhã

O valle de terror,

o nosso novo folhetim.

Sempre com febre!

A febre não cede! A criancinha mantem-se abatida, e os paes afflictos! Em muitos destes casos, trata-se de pyelite [illegible] (1527)

VIOLENTO AGUACEIRO EM PETROPOLIS

Ruas inundadas e casas invadidas pelas aguas

O aguaceiro de domingo em Petropolis foi um dos mais violentos nesses ultimos annos naquella cidade serrana. [illegible]

LOTERIA DE MINAS

Amanhã

DOIS PREMIOS DE

100:000$000

Num só sorteio por 30$000

Extracções ás 4 horas da tarde

Um novo paquete da Nelson Line chegou ao Rio

Realizando a sua primeira viagem para os portos sul-americanos, chegou, ante-hontem, a Guanabara, o "Highland Hope", procedente de Londres com regular numero de passageiros. [illegible] ... 68 de 3ª classe, e ainda 500 para grande numero de 3ª classe.

NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
DÔRES, GRIPPE
Tome EURYTHMINE DETHAN
(3373)

OS EMBAIXADORES MAETZU E SUBERCASEAUX E O MINISTRO BUERO PASSARAM PELO RIO A BORDO DO "GIULIO CESARE"

Chegou o embaixador dos Estados Unidos

O "Giulio Cesare", em viagem de Genova a Buenos Aires, passou pelo nosso porto ante-hontem, conduzindo avultado numero de passageiros. [illegible] ... Jaime Sumborn.

HOJE — 25:000$000 — INTEIRO, 1$600 — Loteria do E. do Rio (5463)

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

A orgia «liberal»

As maiores, as mais extraordinarias surprezas tem proporcionado á opinião publica, estarrecida ante os seus feitos e prezas, a alliança chamada liberal.

De certo, ninguem se illudia com a fingida sinceridade com que os apostolos retardatarios da democracia solertemente procuravam embahir a boa fé popular, falando em nome de "principios" cuja heterogeneidade era, por si só, a prova cabal da sua indisfarçavel hypocrisia. Nascido dos odios e despeitos do sr. Antonio Carlos, alimentado pela ambição ingenua de alguns e mantido na conservação de sua existencia precaria, pelo machiavelismo de outros, esse agrupamento faccioso não tardou em desmentir na pratica as theorias "liberaes", cujo apostolado reivindicava para si, em explosões de rhetorica turbulenta. Viram todos, dessa maneira, e desde logo, em que realmente consistia esse "liberalismo" com tanto ardor apregoado, nos seus ataques á honra e ao credito do Brasil, pelos mãos patriotas cujos interesses subalternos e cujos sentimentos inferiores o sr. Antonio Carlos congregou em torno de sua vaidade insensata e ridicula, para a campanha ingloria a que ha mezes vem se dando com um evidente desprezo pelas tradições de sua gloriosa terra e da politica por cujas mãos ascendeu ao alto posto que a sua intolerancia e a sua leviandade não fizeram até hoje, senão deslustrar e degradar. Que o presidente de Minas não possue, com effeito, a mais leve, a menor noção da dignidade do cargo que occupa a prova ainda agora a temos no triste episodio do suborno a certa imprensa que denunciaram os nossos collegas d'"A Noite", do Rio. A crueldade das perseguições a adversarios, a brutalidade de attentados monstruosos contra os que combatem, no exercicio pacifico de um direito inconteste, os seus processos inqualificaveis, a sem-cerimonia de desrespeitos diarios e ostensivos á lei e á liberdade dos cidadãos, o desplante da insufflação da campanha derrotista a que se entregaram os jornaes a seu serviço se completam, agora, com as provas da corrupção a que linhas atrás nos referimos. E' com os dinheiros publicos de Minas e do Rio Grande do Sul que o sr. Antonio Carlos sustenta essa campanha incrivel contra a paz e a riqueza do paiz e o prestigio das instituições. E' apoiado na venalidade dos mercenarios da penna que elle busca agitar a nação, mystificando-a com a sua rethorica illusionista e tentando, por todos os meios, arrastal-a, num gesto criminoso e imperdoavel, ao desvario das arruaças e desordens. O povo mineiro trabalha e paga impostos para que o seu desatinado presidente, ao invés de cuidar de seus grandes interesses, desdenhosamente relegados a plano secundario, satisfaça, por amor a seus caprichos pessoaes, a voracidade dos jornalistas de balcão. Minas, sob o seu governo, continúa sem estradas, sem escolas, com o seu apparelhamento economico inteiramente desapparelhado, com a sua população laboriosa e ordeira abandonada á mercê da propria sorte. Arruinadas as suas finanças desbaratado o seu patrimonio Minas assiste, resignada, mas intima e profundamente revoltada ao esbanjamento das rendas para as quaes contribue tão só o seu trabalho honesto de cada dia. E emquanto Minas, soffre, dessa maneira, as consequencias e os prejuizos consideraveis dessa orgia administrativa sem precedentes na sua historia, os seus dinheiros publicos são distribuidos "liberalmente" pelos folliculario sem autoridade, sem intelligencia e sem patriotismo — a borra, a salsagem, a ralé da nossa imprensa — que o sr. Antonio Carlos arranchou á sombra da bandeira multicor da sua "alliança" tropega e desmantelada. Um desses escribas alugados quiz desculpar-se dizendo que de facto recebera 300 contos do sr. Antonio Carlos, mas para effectuar "pagamentos perfeitamente legaes e estrictamente honestos, effectuados mediante empenho da respectiva verba no Thesouro de Minas"... Mas, como se pega mais facilmente um mentiroso do que um côxo! Pouco adeante, na sua curiosa revelação, esse conhecido mercenario do carlismo declara que, "em virtude dessa incumbencia", lhe tocou assignar "o documento de descarga do thesoureiro da Alliança Liberal"... O que, traduzido, quer dizer: o governo de Minas effectua pagamentos "perfeitamente legaes e estrictamente honestos" por intermedio de terceiros e sob o contrôl e fiscalização da "alliança liberal"... A "alliança liberal" é, pois, ao que dahi se conclue, uma repartição fiscal do governo de Minas, porquanto é ella que lhe fiscaliza os "pagamentos legaes" effectuados por intermedio de terceiros, pessoas, ainda por cima, absolutamente estranhas á administração do Estado! E' de primeira ordem! Admittamos, porém, argumentando por absurdo, que esses pagamentos fossem "perfeitamente legaes". A que situação faz descer Minas: ter como seu agente financeiro na capital da Republica um cavalheiro inidoneo, conhecido como useiro e vezeiro na exploração de mashorca e do jornalismo de empreitada! Isso, aliás, não é para causar espanto, tratando-se do sr. Antonio Carlos, uma vez que a individuos nas mesmas condições, á frente de certo consorcio, já confiou elle, nos prodromos da actual campanha, o encargo de seu agente politico e directo representante do seu pensamento no Rio de Janeiro, como se Minas não possuisse figuras das mais respeitaveis da Republica!

Pois foi a esse politico desmandado que se vendeu o partido democratico de São Paulo, tendo, só para falar das ultimas parcelas que "A Noite" conseguiu apurar, recebido mil e quinhentos contos de réis! Foi a gente de tal estofo que se alliaram os "regeneradores dos nossos costumes politicos", que hontem accusavam o sr. Antonio Carlos de "mero delapidador dos cofres publicos de sua terra" e hoje recebem dinheiro delle para atacar São Paulo!

Onde e quando já se viu coisa semelhante?

(Do "Correio Paulistano", de 23 do corrente.)

Temos dito e vamos repetindo: — o "CORREIO DA MANHÃ", procurado pelas agencias de publicidade e por outros interessados na campanha das candidaturas presidenciaes, reservou aqui, nesta secção de PUBLICAÇÕES ESPECIAES, um determinado espaço para a divulgação de noticias, critica e doutrinas que os mesmos interessados queiram fornecer ao conhecimento do povo.

Continuamos a pedir a attenção dos leitores para a declaração que lhes fazemos novamente. Não somos, não seremos, nem poderiamos ser identificados nem solidarios com as opiniões ou idéas contidas nas ditas PUBLICAÇÕES ESPECIAES. Acceitamol-as como qualquer annuncio nesta pagina, ou noutra, para e exclusivamente MATERIA REMUNERADA a preço de tabella para todos os reclamos, que se trazem e se pagam no balcão por linha, rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial.

Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsidios dos governos ou dos "auxilios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações remuneradas, ainda que constantemente dellas divergindo na sua parte editorial. E' o que tambem fazemos.

A declaração seria desnecessaria, se não houvesse leitores mais desprevenidos, suppondo, talvez, que taes publicações correm por conta desta redacção, o que seria absurdo.

Repetimos: não somos nem poderiamos ser solidarios com essas publicações, como não somos com os annuncios dos clientes que preferem um jornal de grande circulação.

Em caso de molestia ou accidente chame os

SOCCORROS URGENTES
Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto
Tel. 2-0012

Em torno de uma herança de 8:000 contos

O testamento da baroneza de S. Joaquim, em juizo

Annibal Nunes Pires e sua mulher d. Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires acabam de propor perante o juiz de Petropolis uma acção para annullar o testamento attribuido a Joaquina de Araujo Gomes Bernardes, baroneza de S. Joaquim. Os advogados Lycurgo Cruz e Heitor Lima fazem, na petição inicial, a revelação de factos que teriam occorrido em torno da lavratura do testamento e entre outras coisas allegam que a testadora, paralytica, minada pela arterio-sclerose generalizada e com 81 annos de edade, foi induzida a testar pelo procurador a quem um mez e meio antes de morrer dera procuração para gerir seus negocios.

Allegam os advogados ainda, que a testadora, na data do testamento, isto é, onze dias antes de fallecer, não estava na posse plena das suas faculdades mentaes, tanto assim que, suppondo assignar o seu nome, lançou no livro do notario, duas vezes, a expressão, sem nenhum sentido da Republica, "Baroneza de S. Joaquim".

Além disso, como prova da sua incapacidade mental, allegam os advogados, deixou a maior parte da fortuna para o seu novo procurador, o engenheiro Paulo de Moraes Gomide, a quem fixou uma vintena que monta a mais de setecentos contos, legando ainda a uma filha deste um predio na rua da Assembléa, que actualmente vale novecentos contos e dentro em pouco valerá tres mil, quando o inquilino fizer as obras a que se obrigou por contrato. Tal contrato, feito pelo proprio procurador Gomide em nome da finada abrange, contra todas as praxes em casos semelhantes, o prazo de vinte e cinco annos, e foi justamente esse predio que a testadora deixou a uma menina de 3 annos, que ella nunca viu, filha do mesmo dr. Gomide.

Este engenheiro figura no testamento como primeiro testamenteiro, e em virtude disso requereu para ser nomeado inventariante, o que conseguiu, estando assim actualmente na posse de mais de oito mil contos, valor approximado do espolio, de grande parte do qual poderá dispor em virtude de attribuições que o testamento lhe teria commettido.

O RENOME DO FABRICANTE GARANTE A SUPERIORIDADE DO PRODUCTO

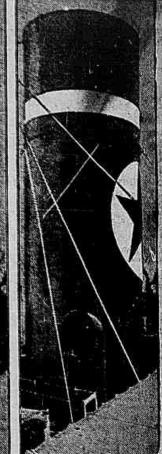
CIGARROS REGIS

FABRICANTES LOPES SÁ & C. DISTINGUIDOS COM A PREFERENCIA DOS SNRS. FUMANTES HA 88 ANNOS — DESDE 1842.

(4797)

Clinica de doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso — Raios X — Electricidade medica

Dr. Renato Souza Lopes

Especialista e professor da Faculdade de Medicina. Rua São José 39, de 3 ás 6 — Tel. C. 5282. (13745)

Para o seu bem estar

Os vapores de luxo da Blue Star Line, artisticamente decorados e providos de todo o conforto moderno, são ideaes para a sua proxima viagem. Transportam exclusivamente passageiros de 1.ª classe. Os camarotes, assim como os salões, são todos externos, amplos e confortaveis. Esplendido convés para esporte. Uma cosinha excellente e um serviço impeccavel estão ao seu dispôr. Nada falta para seu completo bem estar e satisfação.

Permitta que o agente da Blue Star Line visite V. S. e lhe dê todos os informes sobre a sua projectada viagem.

BLUE STAR LINE

INCORPORANDO-SE A' RESERVA DA MARINHA

765 reservistas do Tiro e da Reserva Naval juraram bandeira

A ceremonia de hontem

Hontem, pela manhã, realizou-se a cerimonia do juramento á bandeira os reservistas do Tiro Naval e da Reserva, que concluiram o respectivo curso em 1929.

Pouco antes das 9 horas, chegava ao Arsenal de Marinha o ministro Pinto da Luz, acompanhado do seu estado-maior, que recebeu as continencias de estylo, dirigindo-se, em seguida, para um palanque armado no pateo daquelle estabelecimento naval, de onde, em companhia dos representantes do presidente da Republica e ministro da Guerra e altas autoridades navaes, assistiu a cerimonia.

Formados, no pateo do Arsenal cerca de 650 jovens, o commandante Mathias Costa, um dos instrutores, deu inicio a solennidade, procedendo a leitura do juramento, no que foi repetido pelos novos soldados da Marinha.

Nessa occasião, a banda do Regimento Naval executou o hymno á bandeira emquanto o sargento fazia passar o pavilhão nacional sobre as mãos dos que se compromettiam a servir o paiz com o sacrificio da propria vida.

Desfeitos os ultimos accordes do hymno o commandante Mathias Costa leu a seguinte ordem do dia do chefe da D. P. C. 3 commandante José Felix da Cunha Menezes:

"Reservistas de hoje e combatentes de amanhã:

A cerimonia que acabaes de assistir e de nella tomar parte é simples em sua essencia, como aliás são todas as grandes coisas, porém se reveste de alta significação moral; ella representa para cada um de vós uma manifestação creadora das virtudes civicas que inspira a conducta humana.

Acabastes de jurar bandeira perante este labaro sagrado da nossa nacionalidade comprometteste a derramar o vosso sangue em defesa desta grande Patria que tanto amaes; e ficaes certos de que esta acção constitue o attributo fundamental que vos dignifica e que caracteriza a razão de ser de todo homem.

A guerra não se deseja, porém, está claro, que não se abomina; taes sejam as condições em que ella se apresente, ora com accentuado viso de interesse territorial ou de uma soberania conspurcada.

E se por fatalidade algum dia o negro phantasma da guerra vier pairar por sobre as nossas cabeças, lembrai-vos do vosso compromisso de hoje e a nação inteira verá que cada um de vós com intuição segura da nobreza de caracter, da coragem e patriotismo saberá cumprir com o seu dever."

Lida a ordem do dia os reservistas do Tiro e da Reserva Naval desfilaram em continencia ao ministro da Marinha, tendo, ainda, o commandante Mathias Costa usado da palavra, saudando e despedindo-se, sob uma salva de palmas da assistencia, de seus instruendos.

Representou o presidente da Republica o commandante Vieira de Mello, e o ministro da Guerra, o capitão Philomeno de Assis Brandão, tendo comparecido pessoalmente os almirantes José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada; Fonseca Rodrigues, director do Arsenal; Damião Pinto da Silva, director de Fazenda; Raja Gabaglia, director de Portos e Costas; Coimbra Trindade; commandantes Salustiano Lessa, sub-chefe do gabinete do ministro; Accioly de Vasconcellos, do Estado-Maior; Alvarenga Gandio, José Felix da Cunha Menezes, outras patentes da Marinha e innumeras familias.

CONTRA O MAU CHEIRO
A LEGITIMA
CRUZWALDINA
é de resultado immediato
(17304)

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DO TENOR LOMELINO SILVA

Fóra da época e com publico multissimo differente daquelle que costuma acompanhar os artistas no nosso meio, realizou-se sabbado ultimo o concerto do tenor Lomelino Silva, artista que vinha precedido de excellente nomeada dos Estados Unidos e da Europa. A sua estréa, entre nós, não desmentiu a boa fama que trazia. Trata-se, de facto, de um artista delicado, possuidor de bellissima voz, com alcance notavel nos agudos, que elle emitte sem esforço apparente; magnifica dicção no italiano, hespanhol, inglez e portuguez — o seu francez é um pouco "amarseilhado" ou "du midi", como quizerem, o que quer dizer que não é absolutamente parisiense. No mais, interpretação correcta e de bom estylo, senso musical, são as suas principaes qualidades.

Não duvidamos que seja um interprete mais talhado talvez para o palco, onde se deve sentir perfeitamente á vontade. Provam-no o "Cielo e Mar" da "Gioconda", a "Aria da Flor", da "Carmen", a "romança" do "Schiavo" e o terribilissimo "Improviso", do "Andrea Chenier", trechos esses que Lomelino Silva cantou com subtileza de expressão e arrebatamento lyrico, demonstrando pratica do theatro. Não obstante, a parte do programma dedicada á musica de camara teve cabal desempenho, motivando calorosos applausos a "Serenade de Don Juan", de Tchaikowsky, o bizarro "Madrigal, de Furginele e, especialmente, as suggestivas e primorosas peças de Manuel de Falla, "Nana" e "Jota", em que a alma hespanhola vibra com tamanha intensidade e caracter proprio, no modernismo de factura logica, comprehensivel e sempre interessante do grande mestre contemporaneo.

Freitas Branco, Alberto Sarti e Thomaz de Lima figuravam no programma com "Aquella moça", "Mãesinha" e "Trovas portuguezas", trechos de irremediavel pobreza de inspiração, escripta simploria, semsaborona e sentimentalismo mais que banal. Que antithese com as obras de Falla!

Lomelino Silva alcançou um grande successo e não duvidamos que o seu exito fosse muito maior... se o publico habitual dos concertos estivesse presente.

Varios numeros extra foram cantados, espontaneamente, pelo festejado tenor, para fazer sentir a sua legitima gratidão pelos numerosos patricios que o foram applaudir.

Mario Azevedo, sempre occupado com mil e uma coisas, não quiz eximir-se ao encargo de prestar o seu concurso pianistico ao illustre cantor lusitano e, além dos acompanhamentos, realizados com segurança, executou — invertendo intempestivamente a ordem do programma, sem prévio aviso ao publico, neophyto e profano que lá estava, trás ante-hontem, no Lyrico, afim de demonstrar o seu patriotismo proverbial e muito digno de encomios — a "Marcha do Tannhauser", em primeiro logar, quando devia ser por ultimo, o "Tango Brasileiro", de Alexandre Levy e "Serenata Diabolica" (que nada tem de diabolico, seja dito de passagem) de Barroso Netto.

Quanta confusão nos espiritos esse facto não deve ter produzido! Wagner e Levy soffreram, com certeza, um rude abalo...

Mario Azevedo foi o que menos se incommodou com a pilheria.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DE SÃO PAULO

Esta nova sociedade musical paulista fez a sua estréa a 22 do corrente, no theatro Municipal daquella cidade, sob a regencia do maestro Francisco Mignone.

O programma era todo elle constituido de obras da primeira phase do distincto compositor patricio — entre ellas: "Minueto", para instrumentos de arco, "Congada" e trechos da opera "Innocente".

Isto differe um tanto do que aqui annunciamos (baseados aliás em noticias provindas de São Paulo) e que davam a estréa com programma inteiramente differente e sob a regencia do maestro Lamberto Baldi.

Houve, ao que parece, precipitação e falta de ensaios.

Allivio Certo para os Nervos

Aqui ha um tratamento simples da Falta de Vitalidade e Nervos Fracos

O nervoso, o acabrunhamento, a dôr de cabeça, a indigestão, e a fraqueza encontram logo e facilmente o allivio por um tratamento em uso por medicos em toda parte.

Em todos estes casos os medicos receitam os phosphatos para remover a causa e restituir a saude.

"Na dyspepsia, que vem com o cançaço de muito trabalho, não ha tonico melhor que o Horsford." Dr. J. Gerdine.

O Acido Phosphato Horsford preenche esta receita porque leva os phosphatos numa forma especial que o organismo assimila facil e seguramente. Agradavel de tomar. E' um bom refresco.

Comece hoje com o Horsford. Peça um vidro maior ou menor. V. Exa. sentirá logo seus effeitos valiosos e duradouros. E 51-4

NA INSTALLAÇÃO FISCAL DA ILHA DE SANTA BARBARA

O inspector da Alfandega, sr. Lindolpho Camara, acaba de render uma homenagem ao ministro da Fazenda. Determinou o baptismo, com o nome do sr. Oliveira Botelho, da nova lancha chegada da Inglaterra, para o serviço de fiscalização alfandegaria no alto-mar.

A solennidade ou, melhor, o acto do baptismo foi feito hontem, num ambiente da maior reserva. O ministro foi recebido no edificio da guarda-moria pelo inspector da Alfandega e pelo guarda-mór, tomando logo a lancha "Alexandrino de Alencar", que conduziu a todos para a ilha de Santa Barbara, onde se realizaria o baptismo da nova lancha. Era uma solennidade, entretanto, como desejava o ministro, sem a menor pompa. Ali, na ilha, a lancha estava na carreira aguardando o momento de ser atirada no mar. Foi a lancha devidamente inspeccionada, sendo por fim lançada á agua. Depois houve visita ás demais dependencias da ilha, sendo apreciado o possante holophote ali installado. Por fim, regressou o ministro, em companhia da sua comitiva.

HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS.

Antiseptico. Preservativo.

A Sciencia enaltece as qualidades da "ASTRÉA"

O preparado ASTRE'A é de perfeita indicação na hygiene feminina, empregado em lavagens vaginaes. (a) Fernando Magalhães.

O uso do preparado ASTRE'A recommenda-se por suas magnificas qualidades antisepticas e hygienicas. (a) Augusto Brandão Filho.

ASTRE'A é um preparado usado em lavagens vaginaes, que eu aconselho vivamente na hygiene da mulher. (a) Oliveira Motta.

ASTRE'A é um dos melhores preparados destinados á toilette das senhoras. Attestando a sua efficacia, subscrevo um acto de justiça. (a) Fernando Vaz.

[illegible] Em todas as pharmacias e [illegible] Perfumaria Barca

ASTRÉA

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

CARIOCAS!

Lembrae-vos de que todas as grandes obras de saneamento e embellezamento, de que o Rio de Janeiro se orgulha, foram concebidas e executadas por GOVERNOS PAULISTAS. Pensae no crescente esplendor de vossa incomparavel cidade, nos altos interesses da cultura e do progresso do Brasil e votae em

Julio Prestes -- Vital Soares

O DIA POLICIAL

(Continuação da 3ª pagina)

ENFORCOU-SE NAS MATTAS DA TIJUCA

O cadaver foi encontrado em adiantado estado de putrefacção

Impulsionado pelo vento, um corpo humano baloiçava pendente do galho de uma frondosa arvore nas mattas da Estrada da Vista Chineza.

Quem o descobriu foi Carmelino Vianna, morador de uma das choupanas da soberba montanha e que saira a passeio na manhã de domingo ultimo.

A certa altura da estrada percebeu elle que o ar se tornava empestado e irrespiravel. Subindo ao barranco marginal appareceu-lhe á vista o cadaver putrefacto.

Carmelino saiu a correr até o posto policial do Alto da Bôa Vista, a quem communicou o triste achado.

O commissario Antonio Barreto acompanhado de investigadores do 17º districto, seguiu para o local indicado e constatou a veracidade da denuncia.

O morto não apparentava contar mais que 60 annos de edade. Alto, magro, de côr branca, trajava terno de casemira azul marinho, sapatos pretos camisa branca, tendo ao lado, atirado no chão o seu guarda-chuva, muito surrado, sobre o qual se achavam um chapéo de feltro, um collarinho e uma gravata de listas.

Difficil reconhecer-lhe a physionomia, alterada pela acção do tempo e pela furia dos urubu's, que lhe devoraram os olhos e os labios.

A morte deveria ter se verificado ha cerca de seis dias.

Nos bolsos do infeliz foram encontrados um relogio com corrente de metal de insignificante valor e um talão de recibos com os seguintes dizeres: "Castello do Rio — Antonio Ribas — Pagou ao vendedor Cruz".

Depois de removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, as autoridades policiaes entraram a investigar no sentido de ser descoberta a identidade do morto.

No estabelecimento commercial da rua Uruguayana numero ..., a que se referia o talão-recibo, disseram que ha mais de um anno alli não trabalha o vendedor Cruz. Quem seria o desconhecido?

Um cartão tambem arrecadado pela policia tinha impresso o nome de Joaquim Corrêa Junior, residente á rua Valentim Fonseca numero 31. Esse cavalheiro ao ser procurado, promptificou-se a comparecer ao necroterio, mas não conseguiu reconhecer o cadaver.

Hontem á tarde, baldados todos os esforços dos investigadores, ia o cadaver ser inhumado como indigente.

Já estava, mesmo, tirada a guia competente quando chegou á "morgue" o sr. Rubens Rodrigues, residente á rua Jorge Rudge n. 108 e que alli fôra para ver o morto.

Estava reconhecido o cadaver. Pertencia a seu amigo Antonio Ribas, portuguez, de 58 annos de edade, casado, mecanico, domiciliado á travessa Firmino Fragoso, n. 31, em Madureira.

O sr. Rodrigues manifestou o desejo de serem feitos á sua custa os funeraes do amigo, no que concordaram as autoridades.

O enterro sairá hoje de manhã para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ANAVALHARAM O FIGARO

Em que deu a batalha de confetti da rua Senador Euzebio

Na batalha de confetti que se realizava em certo trecho da rua Senador Euzebio domingo ultimo, appareceu um grupo de foliões um tanto arreliados.

Depois de muita bebedeira, os carnavalescos entram a dirigir pesados gracejos a quantos ali se achavam divertindo, inclusive a um soldado do Exercito.

Ao energico protesto do militar os atrevidos responderam com demonstrações de força, chegando mesmo a esbordoal-o sem piedade.

O soldado, vendo-se desamparado e só, correu alguns passos e embarafustou-se pela porta aberta da barbearia existente no n. 81, de propriedade do subdito italiano Eduardo Philliasco.

Os desordeiros accorreram para ali e tentaram invadir o estabelecimento, no que foram impedidos pelo figaro, o qual postando-se á entrada defendeu com galhardia a integridade do seu domicilio.

Isso valeu-lhe varios bofetões e ponta-pés dos aggressores, havendo um destes lhe desferido um golpe de navalha no braço direito, causando-lhe o seccionamento dos tendões.

Com o alarido foi despertada a attenção do investigador Antonio Lopes e do guarda nocturno numero 2, os quaes effectuaram a prisão dos seguintes carnavalescos:

João Pinheiro, branco, de 20 annos, operario, residente á rua Francisco Eugenio, numero 192, Josepha de Oliveira, preta, 21 annos, moradora no morro de S. Carlos; José Felix Batalha, preto, de ?? annos de edade e o marinheiro nacional numero 8.303, Arnaldo Esmeraldino Arruda.

Tambem foram vistos tomando parte na desordem os conhecidos vagabundos "Fumaça", "Brancura" e "Dentinho", velhos amigos da 4ª delegacia auxiliar, e que deitaram a fugir assim que chegou a policia.

Os detidos foram apresentados ao commissario Waldemar Claudino no 14º districto que as os autuou convenientemente.

O pardieiro veiu abaixo

Apenas um homem ficou ferido, recebendo os soccorros da Assistencia

A noticia recebida pelos bombeiros de Ramos, domingo ultimo, era deveras alarmante. Uma casa havia ruido fragorosamente, ficando soterradas nos escombros varias senhoras e creanças.

Quando o soccorro chegou ao local indicado, o predio n. 23 da rua Tangará, os abnegados soldados do fogo reconheceram não ser tamanha a extensão do desastre.

Um barracão existente nos fundos do predio referido estava sendo demolido. Sua proprietaria, d. Maria Patacho, aproveitando o descanso dominical, solicitára o concurso de alguns amigos e conhecidos para botar abaixo o velho pardieiro. Assim, ali se achavam no arduo labor o pedreiro José Francisco de Souza, de 33 annos, casado, Armando Araujo, domiciliado á rua Mariz e Barros n. 12, e Joaquim Patacho, residente á rua Miguel Ferreira n. 95.

Em dado momento, com o enfraquecimento dos supportes, a antiga habitação veiu abaixo, colhendo de surpresa o primeiro daquelles esforçados trabalhadores, José Francisco de Souza.

Com ferimentos na cabeça e no rosto e forte compressão no thorax, a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto esteve no local, representada pelo commissario Nunes da Silva.

POR CAUSA DA DIDI

O mocinho que se dizia rico tentou suicidar-se com lysol

Rapaz de apparencia vistosa, loquaz e traquejado, Edgard de Paula França passava por individuo de largas posses. Ninguem sabe ao certo qual a sua profissão. Ora dizia-se jornalista, representante do "Correio Paulistano", ora funccionario da Companhia de Seguros Equitativa.

Um dia, não faz muito tempo, veiu elle a conhecer a jóven Isolina Magdalena, mais conhecida por "Didi", uma creaturinha interessante, de apenas 22 annos de edade e separada do marido. Passaram a viver juntos, no Magnifico Hotel, á rua do Riachuelo, donde se mudaram, alguns dias, para o 2º andar da avenida Gomes Freire n. 130-A.

"Didi" vivia cheia de promessas do companheiro, o qual affirmava, dentre outras coisas, possuir 24 contos no banco, com o que pretendia comprar uma casinha verde "para os dois e o nosso amor". Afinal, acabou adquirindo uma "baratinha" a prazo.

Corria assim risonho o idyllio, quando, sabbado, á noite, uma tolice qualquer deu motivo a violenta altercação entre o casal, acabando por haver "Didi" apontado a Edgard a porta da rua. Este preparou, então, uma scena escandalosa, tentando atirar-se da janella ao solo, no que foi impedido por varias pessoas moradoras no predio.

No dia seguinte, domingo, como a diva se mantivesse intransigente no seu proposito, o rapaz quiz repetir a comedia. A's 11 horas da manhã, achando-se só no quarto, ingeriu regular quantidade de lysol, botando em seguida a bôca no mundo.

Chamada a Assistencia, o tresloucado foi conduzido ao Posto Central e dahi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

Hontem, pela manhã, sentindo-se melhor, o enfermo pediu e obteve alta dos medicos que o assistiam, retirando-se em seguida, acompanhado de um policial, com destino ao 12º districto, afim de prestar declarações no inquerito aberto a respeito.

NEM TODO O PEIXE SE PESCA

Um homem apunhalado por causa da namorada de Oswaldo

Acostumado ás lides arduas do mar, o peixeiro João Francisco, preto, de 28 annos, solteiro e residente á avenida Guanabara n. 45, em Olaria, é dos taes que "julgam que tudo que cae na rêde é peixe".

Por isso, de uns tempos para cá, andava elle de olho sobre a namorada do seu collega Oswaldo de tal, uma interessante vizinha que mora na vizinhança.

Hontem, á noite, encontrando uma optima opportunidade, lá se foi o Don Juan a entoar [illegible] [illegible] momento [illegible] corria o idyllio, appareceu Oswaldo, de [illegible] e a ranger os dentes.

Como é natural, houve a indispensavel scena de ciumes e concomitante troca de pesados doestos. O traido, que ignorava serem as mulheres todas "ingratas", inconstantes e sem nenhum amor, encheu-se de odio pelo rival. [illegible] numa aguçada faca e vôou sobre João Francisco, desferindo-lhe um profundo golpe no abdomen.

A victima tombou ao sólo, esvaindo-se em sangue, emquanto o aggressor tratava de evadir-se.

Chamada a Assistencia, o ferido foi transportado em ambulancia para o Posto do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos.

Como o seu estado inspirasse mais serios cuidados, os medicos de serviço naquelle posto fizeram-no remover para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internado.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto, abrindo o competente inquerito.

A FUGA DA MULHER DETERMINOU A REVANCHE

Mario Lopes saiu ferido a navalha

Ha, na rua Visconde Niotheroy, estabelecida ha alguns annos, uma olaria. Nella trabalhavam Henrique de tal e o individuo Mario Lopes da Cruz.

Aconteceu que o primeiro, sendo casado, viu, ha pouco, a esposa desertar de casa em companhia do segundo, e com este ficou até que o "lesado" se decidiu a exigir, do raptor, uma explicação pessoal. Teve logar essa formalidade ante-hontem, quando Henrique se encontrou, na rua Coronel Brandão, em São Christovão, com o Mario Lopes. Foi-lhe ás falas. Dahi haver Henrique sacado de uma navalha e ferido o rival no pescoço.

Populares intervieram evitando que o outro apanhasse mais. Henrique evadiu-se. Mario Lopes da Cruz teve os soccorros da Assistencia.

DOIS CARROS DO TREM LEITEIRO DESCARRILARAM EM PAULO DE FRONTIN

Um homem morto e dois feridos

Ao passar, hontem, á noite, pelo kilometro 86, na estação de Paulo de Frontin o trem n. L2, cuja carga é exclusivamente de leite destinado ao consumo do Rio de Janeiro, teve dois dos seus carros descarrillados.

A composição era puxada pela locomotiva n. 820, dirigida pelo machinista Albano Franco e chefiada pelo conductor de 4ª classe, Lourenço Monteiro Gomes.

Com destino a esta capital, viajavam clandestinamente, entre os dois carros descarrilhado, agarrados ás respectivas escadas, os sorteados João Lourenço, n. 136, da 1ª companhia do 3º batalhão e Antonio Alves Monteiro, n. 984, da 10ª companhia do mesmo batalhão do exercito. Esses dois carros, chocando-se violentamente, imprensaram os infelizes militares. Ficou completamente inutilisada a carga de leite que nelles viajavam. Um dos vagões, não, resistindo ao baque, tombou á linha.

O guarda-freios Luiz Elias Paiva soffreu leves ferimentos pelo corpo. Quer este, quer os outros feridos, foram medicados na pharmacia da Associação Beneficente do Empregados da 2ª Residencia do Centro, onde os soccorreu o dr. Irineu Fonseca.

Não resistindo a gravidade dos ferimentos, o soldado de nome João Lourenço, veiu a fallecer. O sr. Nicanor Pereira engenheiro residente, tomou as providencias que lhe cabiam, fazendo transportar os feridos e o morto para esta capital. Vêm pelo mesmo trem, que o referido engenheiro fez recompor e seguir viagem.

Os dois carros sinistrados já ficaram impedindo a linha, devendo os trabalhos de desobstrucção estar concluidos pela madrugada.

TRANSE HORRIVEL

Morreu em consequencia de graves queimaduras

Com setenta annos, paralytica e minada por varias molestias, vivia Sara [illegible], viuva, com uma filha, Guilhermina Rodrigues, á rua [illegible], em Madureira. No seu quarto de dormir, á cabeceira do leito havia uma pequena mesa, onde Sara deixava sempre uma lamparina accesa. Ante-hontem, a septuagenaria, ao mover-se no leito, esbarrou na mesa com um objecto qualquer, fez com que a lamparina sobre ella cahisse, [illegible] incendiar-lhe as vestes. A pobre, com queimaduras generalisadas por todo o corpo, foi internada no Prompto Soccorro onde á tarde de hontem, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio onde será autopsiado hoje.

O AUTOMOVEL TOMBOU FERINDO-SE OS SEUS QUATRO PASSAGEIROS

Ao regressar de um passeio a Santa Thereza, passando pela rua Alexandrino de Alencar, o sr. Lino Antonio de Souza, do commercio desta praça, que dirigia o seu automovel, de numero [illegible], [illegible] virar, do que resultou ficarem feridos aquelle senhor e seus companheiros. São elles: Luiz Pereira, residente á rua Aristides Lobo n. 18 e Augusto Fortuna, morador á rua Collina n. 23.

O sr. Lino que é socio da Leiteria Bol e reside á rua dos Coqueiros n. 21, recebeu, além de outros ferimentos, forte contusão no craneo. Os outros soffreram escoriações generalisadas. Foram todos medicados na Assistencia sendo que o sr. Lino foi internado da Beneficencia Portugueza.

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

A victima era um carregador

A barca "Icarahy" deixou o Pharoux, hontem, pouco antes das 24 horas, conduzindo a seu bordo o carregador Sebastião Machado, domiciliado á rua São Clemente, 33, nesta capital. A meio da viagem Sebastião, dirigindo-se, rapido, á prôa da "Icarahy", deixou, no tombadilho, o chapéo, o paletot, uma carteira de identidade e jogou-se ao mar.

Um popular deu o alarma, fazendo a barca parar. Descido o salva-vidas os marinheiros envidaram esforços no sentido de determinarem o paradeiro do infeliz, o que não foi possivel. O corpo desappareceu tragado pelas ondas, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades da 1ª circumscripção de Nictheroy, que o registraram.

CRIME OU TENTATIVA DE SUICIDIO

A victima, em estado de coma, nada póde explicar

Hontem, á noite, foram pedidos urgentes soccorros á Assistencia para um homem que estava a agonizar com uma bala no coração, no morro da Mangueira. Ao chegar ao local, a ambulancia encontrou, na rua Visconde de Nictheroy n. 140, a victima, cujo estado era, realmente, muito grave.

No Posto Central, soube-se que o baleado se chama João de Castro, conta 34 annos, é casado e reside no n. 160 daquella mesma rua Na casa em que elle foi ferido mora um tal Manoelzinho, cujo paradeiro é ignorado.

Informações chegadas á policia, apresentavam o facto como tentativa de suicidio, mas naquelle morro, ha quem conteste tal versão, affirmando que João foi ferido criminosamente. As autoridades do 18º districto nada conseguiram até agora apurar, porque a victima, em estado de coma não póde falar e, por outro lado, não encontraram testemunhas presenciaes da occorrencia. O dono da casa, por sua vez, desappareceu de maneira suspeita...

FERIDO A BALA QUANDO SE BANHAVA

No rio da Invernada

Manoel de Souza, de 44 annos, casado, portuguez, lavrador e domiciliado á estrada Catone, s/n, é empregado de Antonio Affonso.

Ha dias, um companheiro seu, José de tal, foi demittido do emprego em consequencia de uma denuncia que, contra elle, fizera Manoel, apontando-o a Antonio Affonso, o patrão, como autor de um furto, que este soffrera, na importancia de 200$000.

Hontem, Manoel de Oliveira foi, com sua esposa, banhar-se no rio da Invernada, na Villa Militar, e ali se achava, gosando a companhia agradavel da agua quando, de longe, alguem, contra elle, disparou por tres vezes, o revolver. Duas balas perderam-se. Uma dellas foi attingir-lhe a coxa esquerda, levando-o a Assistencia do Meyer.

Manoel não viu o aggressor, mas suppõe seja o tal José que assim tenha agido tangido pela vingança.

Depois de medicado, retirou-se a victima para o domicilio.

UM REBATE FALSO

Levou os Bombeiros á praça 7 de Março

Pela caixa 216, da rua Cotegipe, os Bombeiros foram chamados, hontem á noite, a acudir um incendio que, diziam, se manifestara na praça 7 de Março.

Paar ali correu, immediatamente, o primeiro soccorro da estação de Villa Isabel que, em chegando ao local, verificou tratar-se de um rebate falso.

O SARGENTO BALEOU O INVESTIGADOR

Em Jacarépaguá

A' hora em que encerravamos os serviços, uma ambulancia do posto do Meyer seguia para Jacarépaguá afim de soccorrer a varias pessoas feridas por um sargento do exercito. Este militar se divertia a disparar, numa das ruas daquella localidade, o seu revólver quando foi advertido pelo investigador da policia, Carlos Nackabker, em exercicio no 24º districto, e que se fazia acompanhar de um policial. Resultou ser o investigador attingido, no punho, por um projectil, sendo que, ainda por informações que nos deram, nesse momento fez o policial fogo contra o sargento, ferindo-o tambem.

O investigador Carlos Nacrabker é branco, tem 30 annos e é viuvo.

ULTIMA HORA

Francisca Augusta Noronha e Silva

† Drs. Antonio de Noronha Gomes da Silva, Alipio de Noronha, Abel de Noronha, Elvira Carozza Noronha, mulher e filhos participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó FRANCISCA AUGUSTA NORONHA E SILVA, e convidam para o enterro que sairá hoje, da rua Esteves Junior n. 47, ás 4 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

(C 22978)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RENOVAÇÃO DA BANCADA FEDERAL MINEIRA

Fidelis Reis, o candidato de Conquista

Entre os representantes de Minas, e mais particularmente do sexto districto eleitoral de que fazemos parte, tem realçado destaque o deputado Fidelis Reis.

Eleito pela primeira vez para a legislatura 1923-1926, sendo sua candidatura lembrada especialmente pelas forças politicas de Conquista, o dr. Fidelis Reis não desmentiu a esperança dos que se bateram por sua inclusão na chapa do P. R. M., revelando-se desde logo um lidimo representante das classes productoras, profundo conhecedor que é de nossos grandes problemas economicos a que se dedicou com enthusiasmo inexcedivel.

Ardoroso defensor de nossa lavoura, propugnador do ensino agricola e profissional, fez campanhas momentosas e de raro brilho no Congresso Federal, alcançando triumphos legitimos e proveitosos para seus mandatarios.

Dedicou-se especialmente ao problema dos cursos technicos profissionaes, sendo fructo de seu trabalho o modelar estabelecimento erigido em Uberaba, verdadeiro monumento em homenagem ás classes trabalhadoras, cujos filhos serão encaminhados para as nobilitantes profissões com que se farão homens honrados e prestantes cidadãos.

Incansavel em seu indefeso labor pela causa do povo que o elegeu, Fidelis Reis tem assegurado a seu nome brilhante, a gratidão e amisade de seus conterraneos, bem como a admiração de todo o Brasil.

Mesmo além fronteiras já se faz sentir a influencia de seu reconhecido saber e laboriosa actividade no vasto campo das realizações praticas em prol do ensino technico-profissional. Convites têm-lhe vindo de altas figuras estrangeiras, para que visite seus paizes e acompanhe de perto o que têm feito pela educação profissional de sua juventude, fazendo as observações que ditar sua grande experiencia.

No Brasil o nome de Fidelis Reis é respeitado e acatado nos meios estudiosos e scientificos, sendo muito de notar o raio de acção attingido por sua actividade e estudos, num ambiente vasto e pouco favoravel aos emprehendimentos de natureza tendente a resolver, praticamente, problemas postos em equação no mundo civilizado ha poucos annos apenas.

Reeleito na legislatura de 1926-1930, tem seu nome incluido novamente na chapa da maior força eleitoral brasileira, para a renovação da bancada federal mineira. Indicado pelo P. R. M. só isto é garantia bastante de que ainda o teremos na mesma cadeira a que tanto tem dignificado no Congresso Federal, representando o progressista e operoso povo triangulino.

Porém embora certos de que seu nome será victorioso a primeiro de março, não podemos deixar de recommendal-o ao eleitorado conquistense, que ainda uma vez deverá sagral-o nas urnas preferencialmente, como o tem feito desde 1922.

Procedendo assim, não só premiaremos seu esforço e trabalho, como retribuiremos a especial attenção com que sempre nos distinguiu o nobre representante do sexto districto eleitoral de Minas, no Congresso Federal.

O directorio do P. R. M. de Conquista, deve alcançar da superior direcção do partido, que ao nosso circulo eleitoral, caiba no rodizio a preferencia ao nome de Fidelis Reis.

(Da "Tribuna de Conquista", de 16 de fevereiro de 1930.)

Um pessimo mantenedor da ordem

(Errou o alvo o tiro dado, de emboscada, no Cel. Caetano Pimentel, chefe perrepista de Aimorés)

O SOLDADO: -- *Dest'a vez o Cel. Pimentel me escapou. Mas eu pego "elle" d'outra vez...*

ANTONIO CARLOS: -- *Pega nada, seu idiota. Perder uma opportunidade como essa!... Recolha-se immediatamente ao xadrez!*

(Transcripto do "O Malho" de 22 de fevereiro)

A Consagração

O TRANSEUNTE: -- *O senhor póde dizer-me que é isso?*

O DONO DA LOJA: -- *Pois não. E' o fardamento que os leaders da alliança vão offerecer ao Antonio Carlos.*

(Transcripto da "Gazeta de Noticias")

O PRINCIPIANTE

(Até ante-hontem, haviam sido assassinados, em Minas Geraes, quatro opposicionistas, victimas da pressão terrorista do governo mineiro. Com as duas mortes de Itauna, elevam-se a seis os assassinios politicos, assassinios cuja responsabilidade cabe, exclusivamente, ao Sr. Antonio Carlos.)

LAMPEÃO: -- *Um collar só com doze orelhas! Isso não é nada...*

ANTONIO CARLOS: -- *Sim, mas você precisa ter em consideração o seguinte: eu estou principiando.*

(Transcripto da "Gazeta de Noticias")

NOTA DA REDACÇÃO: --- Temos dito e vamos repetindo: — o "CORREIO DA MANHÃ", procurado pelas agencias de publicidade e por outros interessados na campanha das candidaturas presidenciaes, reservou aqui, nesta secção de PUBLICAÇÕES ESPECIAES, um determinado espaço para a divulgação de noticias, critica e doutrinas que os mesmos interessados queiram fornecer ao conhecimento do povo. Continuamos a pedir a attenção dos leitores para a declaração que lhes fazemos novamente. Não somos, não seremos, nem poderiamos ser identificados nem solidarios com as opiniões ou idéas contidas nas ditas PUBLICAÇÕES ESPECIAES. Acceitamol-as como qualquer annuncio nesta 3ª pagina, ou noutra, pura e exclusivamente MATERIA REMUNERADA a preço de tabella para todos os reclamos, que se trazem e se pagam no balcão por linha, rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial. Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsidios dos governos ou dos "auxilios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações remuneradas, ainda que constantemente dellas divergindo na sua parte editorial. E' o que tambem fazemos. A declaração seria desnecessaria, se não houvesse leitores mais desprevenidos, suppondo, talvez, que taes publicações correm por conta desta redacção, o que seria absurdo. Repetimos: não somos nem poderiamos ser solidarios com essas publicações, como não somos com os annuncios dos clientes que preferem um jornal de grande circulação.

Nos Theatros

UM MUNDO ENGANADOR

Quem assiste, commodamente installado, á representação de uma peça, está longe de imaginar a somma de trabalho que se despendeu, por trás do panno, para aquella finalidade.

Logo que começam os ensaios, o interior do theatro tem o aspecto de uma grande colmeia. Todos trabalham: os que cortam os vestuarios, os que cosem, os machinistas, os carpinteiros, os electricistas, os scenographos. E essa tarefa ardua começa ás primeiras horas da manhã e se estende até altas

J. Campos

horas da noite. Tudo aquillo tem de ser combinado e correr certo, para que, casado com o mistér dos artistas, a representação consiga o objetivo, que é o de agradar ao publico. Entre o leitor numa casa de espectaculos, nas vesperas de *première*. Emquanto nas cercanias do palco ha aquella tarefa exhaustiva acima descripta, em scena, guiadas pelo director de córos, as *girls* estafam-se, marcando dezenas de vezes o mesmo numero, até que, obedientes ao rythimo da musica, todos os movimentos tenham execução egual. E' preciso que, quando uma levante a perna esquerda ou alce o braço direito, como se tocadas por um mesmo impulso electrico, as outras façam o mesmo. Pobre ensaiador! Se a paciencia te falta, se te irritas, se falas além do teu tom natural, as tuas discipulas sensibilizam-se e terás perdido grande quinhão de teu trabalho.

Infelizes raparigas, que trabalhaes mal alimentadas, cabeceando de somno, que nem sempre encontraes o mestre amigo que vos corrige nos erros, com brandura, comprehendendo que naquella hora estaes exigindo do vosso organismo o dispendio de forças superiores ao que elle vos póde dar!

Foi por uma dessas occasiões que surprehendemos João Campos, o costureiro-chefe do theatro Recreio, cercado de sedas, de lamés, de plumas, de velludos, preoccupadissimo com a responsabilidade assumida de acabar em dois dias o guarda-roupa de revista que seria posta em scena.

— Vim distrail-o, naturalmente. A demora rapida, sufficiente, apenas, para receber uma impressão do que é isto.

Muito gentil, elle redarguiu:

— Agrada-me até immensamente a sua presença. Depois, emquanto deixo um pouco os meus "trapos", para conversar com o amigo, passo os olhos no trabalho feito. E' que vulgarmente se chama *descansar carregando pedras*...

Campos, calmamente, dando á sua tarefa a attenção que ella exigia, falou-nos do mundo enganador que é o theatro por dentro, da cooperação efficiente, mas anonyma dos que, sem terem os seus nomes referidos nos jornaes, postos á margem, na reclame, são invariavelmente os contribuintes decisivos para o successo das peças. Se o machinista se distrair, se por mal costurado se romper um trajo da *estrella* ou dos que giram em torno della, se for fechada uma cortina antes do tempo, se falhar um effeito de luz, a peça soffrerá diminuição no seu triumpho.

Todos nós estamos, pelo menos, com o pé na rua numa noite de *première*...

E' muito moço ainda o chefe da secção de costuras da empresa A. Neves & Cia. Tem 36 annos e nasceu do outro lado do Atlantico, na provincia minhota de Vianna do Castello. Mas, veiu para o Brasil na meninice e aqui se conserva, fazendo de quando em vez passeios rapidos á Europa. Conhece Paris e acha sobre tudo irresistivel o *charme* das garotas que nascem alli.

Não conhece outra profissão além dessa de enfeitar as vaidosas filhas de Eva. Se na hora do juizo final forem tomadas contas dos que concorrem para a seducção humana, o Campos nos diz que se declarará cumplice confesso e assim lhe será difficil escapar da alta temperatura que deve ter a caldeira de Pedro Botelho. Mergulhará no pez infernal, resignado, comtudo, porque considera uma grande delicia o embevecimento do primeiro dos nossos sentidos intellectuaes.

Era auxiliar de uma de nossas casas de confecções que trabalham para o theatro, quando o emprezario sr. Manoel Pinto o convidou para assumir a direcção dos *ateliers* do Recreio. Depois, estabeleceu-se por conta propria, mas, ha dois annos, o sr. Antonio Neves entregou-lhe a superintendencia da secção de indumentaria da sua empresa e nesse posto se encontra.

Perguntamos ao embaixador de Petronio se estava satisfeito nas suas funcções.

O sr. João Campos respondeu-nos affirmativamente, dizendo:

— Aqui, meu amigo, todos procuram auxiliar uns aos outros. O meu serviço é grande, cheio de riscos, mas tenho-o attenuado pela boa vontade de quantos trabalham no Recreio, no apoio do emprezario, na paciencia com que me aturam artistas e *girls*. Não ha reclamações intempestivas, não ha queixas irritantes. Sempre que erramos, por obediencia a um preceito humano, não nos abate o desespero da victima. Recebemos, em logar deste, um pedido amigo, uma solicitação que, pela maneira branda de que se reveste, exige de nossa parte immediato deferimento.

E, assim, achamos delicioso o mundo enganador...

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO REAPPARECERA' NO DIA 6 DE MARÇO — Procopio, synonimo de franca alegria no theatro, reapparecerá no dia 6 de março. E reapparecerá com uma comedia de agitadissimo desenvolvimento comico. E' um original allemão, de muita comicidade, segundo communicados da empresa. E ainda conforme as notas que temos recebido, Procopio interpretando a comedia que o sr. Matheus da Fontoura traduziu e adaptou, terá um personagem deveras engraçadissimo. Agradará, sem duvida, e muito, porque "Eu sou de circo", possue aquillo que se torna indispensavel para o publico de agora. Synthese de truca impagaveis.

—:—

"NA PAVUNA" ESTA' INTERESSANDO O ELEGANTE PUBLICO DO CASINO — A movimentada e luxuosa revista de Freire Junior e Luiz Iglezias, "Na Pavuna", escolhida para apresentação da companhia Eva Stachino, no Casino, continua interessando a numerosa e selecta platéa desta casa de espectaculos, conforme se tem verificado pela constante e prévia procura de localidades, resultando que as representações se hajam realizado, todas as noites, para casas "au grand complet". Varios sketches, cortinas e bailados são apreciados com enthusiasmo, pelo espirito e graça que comportam, e, tambem, pela belleza do "decór" que apresentam.

—:—

A POPULARIDADE DE ARACY CORTES — Aracy Cortes, a estrella do Recreio, é a mais popular de nossas artistas. Apontada na rua quando [illegible]

A FESTA DO MESQUITINHA — Com a revista "Dá nella", que está em scena no theatro Recreio, realiza amanhã, ás [illegible], o seu festival o querido actor Olympio Bastos, ou melhor o Mesquitinha. A récita é dedicada ao industrial sr. Henrique Lage, candidato a deputado federal pelo 1º districto, nas eleições de 1º de março proximo. Dadas as sympathias que cercam o nome de Mesquitinha, é de esperar que amanhã o Recreio não tenha logares vagos.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO EM NICTHEROY — Proseguindo na feliz série de interessantes espectaculos que vem realizando em Nictheroy, a Companhia de Theatro Comico, representa hoje o sainete comico de Luiz Iglezias, "Siga este exemplo", que muito deve agradar á numerosa platéa do Cine Theatro Central.

"Siga este exemplo" consagrou-se como um dos maiores exitos do homogeneo conjunto, cujas principaes figuras têm papeis de grande destaque, realçando vivamente todas as situações engraçadas da esplendida peça.

Amanhã, ultima representação da peça comica que obteve extraordinario agrado — "Não posso viver assim...", original de Miguel Santos.

Quinta-feira, a Companhia de Theatro Comico associa-se aos festejos carnavalescos com uma curiosa representação em "travesti", da burleta "Que typo sympathico", sendo os papeis masculinos interpretados pelas actrizes e vice-versa, constituindo isso um attrahente espectaculo.

—:—

"NOITE BRASILEIRA" NO VILLA ISABEL — E' na proxima quarta-feira, 26, que será realizado no Cine Theatro Villa Isabel, a esperada "Noite Brasileira", organizada pelo querido cantor Francisco Alves. [illegible]

A festa será iniciada por um grandioso film.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL"

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS
QUE VENCERA' COM ....
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Anjo Peccador", Paramount, com Nancy Carroll e Gary Cooper.

ELDORADO — "Romance de Eva", Fox, com Lois Moran e Warner Baxter.

GLORIA — "A Miragem", Serrador, com Dorothy Sebastian e Lawrence Gray.

IMPERIO — "Loucuras de um Aviador", Pathé De Mille, com William Boyd.

ODEON — "Mulher de Brio", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e John Gilbert.

PALACIO THEATRO — "Escravas do Ouro", Prog. Matarazzo, com Irene Rich e Andr y Ferris.

PATHÉ PALACE — "Os Condemnados", Prog. Matarazzo, com Monte Blue e Betty Bronson.

RIALTO — "Innocentes Perigosas", Prog. Urania, com Jeorge Alexander.

S. JOSÉ — "Mulher Desejada", Prog. Matarazzo, com Irene Rich e "Cuidado com os Casados", Prog. Matarazzo, com Irene Rich.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Bancando o Trouxa" Metro Goldwyn Mayer com William Haines e Josephine Dunn.

LAPA — "Estrella Ditosa", Fox, com Charles Farrell e Janet Gaynor e "O Homem Sem Rosto".

MASCOTTE — "Noite Tempestuosa" "Tommy Atkins", Prog. Serrador, com Walter Byron.

MODELO — "A Primeira Noite", First National, com Patsy Ruth Miller e Jack Mulhall.

NACIONAL — "Amor Perseguido", Universal, com Mary Philbin e "Mais Forte do que a Vingança", com Viona Dana.

PARIS — "Borboletas Negras" Prog. Serrador, com Joleyna Ralston e "Vizinhos Valdosos", Pathé De Mille, com Eddie Quillan.

POPULAR — "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "Amor de Palhaço".

PRIMOR — "Grilhão Eterno", Paramount, e "Ouro e Sangue".

RIO BRANCO — "A Bola de Fogo" Pathé De Mille, com William Boyd e "Emquanto a Cidade Dorme", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney.

VARIAS NOTAS

GRETA GARBO APPARECERA' BREVE, EM "O BEIJO", DA METRO GOLDWYN MAYER — "O Beijo" é, precisamente, o ultimo film de Greta Garbo, a ultima fascinação com que ella acaba de entontecer o publico dos Estados Unidos, e começará agora, a entontecer o publico do Brasil, porque "O Beijo" será uma das primeiras sensacionaes estréas feitas pela Metro Goldwyn Mayer nesta temporada, esperando-se que sua apresentação no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, seja realizada assim que tenha inicio a "season".

"O Beijo" apresenta Greta Garbo ao lado de Conrad Nagel, Holmes Herbert, George Davis, Anders Randolf e de uma figura que vae ficar querida: Lew Ayers, escolhido pela propria Greta Garbo para interpretar o papel que realiza com uma sinceridade absoluta, a do joven que se vê presa da fascinação de uma esposa honesta, victima de um marido que ella não amava, e a quem elle rouba, então, o beijo fatal, o beijo que foi a causa de um romance e de muitas angustias para uma mulher que não tinha a culpa de ser alluinante...

—□—

O VALOR DA MUSICA NO FILM — A musica é meio caminho andado para o successo de um film, quer artistico ou do simples bilheteria. Os sons ajudam a contar o film, dizendo, juntamente com o trabalho dos artistas, o sentimento da scena e a expressão do momento vivido na tela. Gloria Swanson teve occasião de referir-se deste modo, logo após haver posado para uma das scenas mais bellas de "Tudo pelo Amor!", seu ultimo exito, um dos maiores que ella e a United Artists já registraram, em Broadway.

Este film, synchronizado, habilmente, pelos musicos da United Artists, possue um encanto todo especial em suas harmonias, em seus detalhes musicaes, em seus trechos mais maviosos e cheios de encanto. Além de offerecer uma partitura especial, esta super-producção da United Artists, proporciona ainda o supremo prazer de deixar ouvir Gloria Swanson em suas bellas canções, que, por signal, já se encontram gravadas em discos. O cine Eldorado principia a exhibir este film, nas ultimas semanas de março.

—□—

WILLIAM BOYD ESTA' FAZENDO LOUCURAS, NO IMPERIO — Ha occasiões na vida em que os factos se colligam, se congregam, se associam, de modo a impor a um homem situações que elle voluntariamente não desejaria acceitar se motivos outros não houvesse para forçal-o a tanto.

Não se deve julgar afoitamento as loucuras que William Boyd, faz em "Loucuras de um Aviador", o film que a Paramount exhibe no Imperio. No primeiro momento, é certo, attenta contra si mesmo e lança um desafio á sorte, provocando-a. Mas depois, quando se comprehende as razões por que o joven aviador odiou a vida, desejando acabal-a, vê-se bem o quanto se póde fugir á mais franca admiração pelo moço que, em beneficio da felicidade de seu irmão, não temeu offerecer a sua vida em holocausto.

Porque se inspira nesses moldes, é justamente que o film se mostra grande, admiravel, forte, emocionante, empolgando a quem o vê, tanto mais quanto William Boyd e Marie Prevost, os heroes do trabalho, têm interpretações agradaveis.

—□—

E' SEMPRE ACONSELHAVEL LEVAR-SE EM ALTA CONTA OS CONSELHOS DOS NOSSOS PAES — Empolga seriamente, penaliza a pouca sorte que teve a nossa encantadora Eva, não tendo querido levar em consideração os bons conselhos que seu velho progenitor lhe dera acerca do seu namoro com um rapaz de máos principios.

Como sempre os paes nunca têm razão e foi o que aconteceu a uma bella e adoravel Eva, que pondo de margem tudo que seu pae amigo lhe havia dito, resolveu casar-se com um rapaz que no futuro lhe proporcionou as maiores amarguras e contrariedades. Depois de casada veiu a saber que seu companheiro até assassino era, havia morto o homem que a pedido de seu pae, infarmára toda a verdade sobre seu caracter. Deste crime existia uma unica testemunha, de vista e que aproveitava do terrivel segredo para explorar a situação.

Horrorizada pelos continuos soffrimentos que vinha tendo pelo seu máo passo resolveu fugir para o deserto em companhia daquelle com quem seu pae fazia os mais ardentes votos para que fosse o escolhido por sua filha para marido.

No deserto ao lado do homem que continuava a amal-a sinceramente, teve occasião de verificar quanto era altivo e nobre aquelle official que loucamente apaixonado, sabia conter-se deante de uma mulher de rara belleza e por quem continuava a nutrir profundo amor apesar de ter sido desprezado por outro.

"Romance de Eva", é um admiravel film que em São Paulo causou formidavel successo e que o cine Eldorado exhibirá durante esta semana.

—□—

"O COLLAR DA RAINHA" ESTA ESPERADO, COM ANCIEDADE — Se entre todos os escriptores do mundo das letras, os francezes avultam pelo maior numero de contribuições para as artes escriptas, dentro estes ultimos, Alexandre Dumas está em primeiro logar, com suas obras em que as aventuras, o amor, as intrigas politicas das varias côrtes francezas enchem volumes com passagens deliciosas e momentos de verdadeira emoção.

Romances como estes os ha, em quantidade grande, mas, de todos, o que melhores ocasiões proporciona ao sonho e á divagação, teremos que destacar "O Collar da Rainha", obra prima de belleza e encanto.

Pois este livro, foi filmado na propria França.

"O Collar da Rainha", como narrativa emocionante e attrahente, destaca-se das demais e por isso mesmo mereceu ser posta em scena, revestindo-se o acto do director, Gaston Revel, de um dos maiores exitos cinematographicos, do anno passado.

E' este film, que vem occupando a attenção dos leitores, incitando-lhes a curiosidade e despertando em todos desejos serios de o verem, logo que o programma Serrador, que possue a sua exclusividade de exhibição, para o Brasil, o entregue ao publico, de seus cinemas.

Diana Karenne é a protagonista, fazendo dois papeis. Ella, artista consummada, mostra-se talentosa e admiravel nas duas partes, tendo para cada uma dellas de expressão que a tornam, por todos os motivos, uma artista merecedora das attenções dos que, realmente, apreciam, a arte de representar. Ao seu lado, não menos formosa, não menos elegante e fascinante, está uma nova figura do écran europeu! Mme. Jefferson Cohn, que canta deliciosas canções em francez, pois que o film — o primeiro que se apresenta aqui — vem com dialogos, em pequena porção, canções, musica e effeitos sonoros. O programma Serrador conta com mais uma grande victoria.

—□—

O DESEMPENHO GERAL DOS ARTISTAS DE "A CANÇÃO DO DESERTO" E' EXCELLENTE — Entre os que brilham n'"A Canção do Deserto", o film-opereta de espectaculosidade rara que a First National nos vae offerecer, logo, ao inicio da proxima temporada, se destaca, sem duvida, como figura proeminente pela sua alta interpretação e sobretudo pela sua sensibilidade artistica, Eduardo Martindell, o veterano tão conhecido e apreciado no Rio. Vivendo um dos papeis de maior responsabilidade n'"A Canção do Deserto", anima de realismo impressionante um correcto typo de militar, o general Birabeau, dando-lhe uma alta dose de dramaticidade que empolga e estarrece pela naturalidade com que o faz. O momento em que a sua actuação mais fala á alma da gente é, sem duvida, quando elle desvenda esse mysterio e reconhece no filho, que elle julgava um covarde, um authentico heroe, cheio de glorias e de façanhas audaciosas!... A emoção com que Martindell vence esse instante difficil, as mascaras expressivas que se succedem no rosto e os requintes da sua extrema naturalidade — arrebatam os espiritos mais indifferentes, assegurando um dos grandes motivos de exito d'"A Canção do Deserto", o film-opereta que vem abrir a proxima temporada cinematographica para enlouquecer a gente!...

—□—

UM CINEMATOGRAPHISTA NO RIO — A's primeiras horas da noite de domingo, pelo "Giulio Cesare", chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, o sr. Carl Sonin, representante da Metro Goldwyn Mayer, na America do Sul.

O sr. Sonin vem ao Rio de Janeiro ultimar com o sr. William Melniker, gerente geral daquella corporação, os planos de lançamentos para a proxima temporada cinematographica, para a qual a Metro Goldwyn Mayer dispõe, neste momento, grandes films que promettem constituir grandes acontecimentos.

—□—

LILY DAMITA EM OUTRO FILM EUROPEU, DA UFA — "No Pelourinho da Deshonra" é o titulo significativo de uma nova producção ingleza que alcançou estupendo successo em toda a Inglaterra. Focaliza a historia movimentada e interessante de um lord cujas ambições politicas faziam-no tornar-se esquecido ou pelo menos desinteressado dos seus deveres sociaes e conjugaes. E por isso concorre para uma crise seria em seu luxuoso lar onde lady Admaston brilhava como estrella de primeira grandeza.

Lily Damita, a famosa artista, a predilecta das nossas rodas cinematographicas, é a heroina deste forte drama social. Do seu desempenho muito ha de dizer, não obstante saber-se que um film de Lily Damita é um film destinado ao maior successo. Wladimir Gaidarow, Vivian Gibson e Johannes Riemann completam o conjunto artistico de "No Pelourinho da Deshonra" do qual voltaremos a detalhar interessantes scenarios.

—□—

OS NOVOS FILMS DO S. JOSE' — Hoje, o theatro S. José brinda seu innumero publico com duas admiraveis producções do programmas Matarazzo, seleccionados dentro os ultimos grandes successos.

Trata-se de "Mulher Desejada", um vibrante drama perfeitamente synchronizado, tendo como estrella Irene Rich, uma radiosa mocidade que só conhece triumphos no cinema.

No mesmo programma admiraremos "Cuidado com os Casados", esplendida alta comedia synchronizada, com a mesma Irene Rich, a deslumbrante Myrna Loy, Stuart Holmes e Clyde Cook.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

De 1 á 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,40 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,40 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,25 — Programma especial de discos.

Das 8,25 ás 8,30 — Boletim commercial e noticioso de São Paulo.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 8,50 — Boletim commercial e noticioso para São Paulo.

Das 8,50 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma

1ª parte — 1) Verdi: Ouverture da opera Forza del destino — Pela orchestra. 2) Alberto Costa: Cyanes — Pela soprano Carmen Gomes. 3) Verdi: Forza del destino (aria) — Tenor Reis e Silva. 4) Breo: Legenda do amor — Pela orchestra. 5) Verdi: Ernani (Ernani! Ernani! involami) — Soprano Carmen Gomes. 6) Bendix: Dansa dos Derwirsches — Pela orchestra.

2ª parte — 7) Urback: Fantasia sobre motivos de Mendelssohn — Pela orchestra. 8) Ponchielli: La Gioconda (Cielo e mar) — Tenor Reis e Silva. 9) Canto pela soprano Carmen Gomes. 10) Bilhandi: Enjolement — Pela orchestra. 11) Giordano: Andrea Chenier (duetto do 2º acto) — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva. 12) Luling: Suite Indiana — Pela orchestra.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Recital no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro pelo professor Agustin Barrios, afamado violinista paraguayo com o concurso de seu irmão o poeta Francisco M. Barrios.

Programma

1) Schumann: Traumerei. 2) Barrios: Gavotte. 3) Dansa Chilena (Barrios). 4) Souvenir d'un rêve (Barrios). 5) Francisco M. Barrios: El vaso volcado — Poesia n. 6. 7) Francisco M. Barrios: Una historia de amor — Poesia pelo autor. 8) Mozart: Sors: Thema variado. 9) Chopin: Nocturno. 10) Francisco M. Barrios: El millionario pobre — Poesia pelo autor. 11) Barrios: Alborada historica paraguaya. 12) Oyendo a Beethoven pelos irmãos Barrios.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje.

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma variado de discos especiaes.

Das 9,15 em deante, será irradiado um programma de studio, no qual tomarão parte: José de Almeida Campos, senhorita Aida de Mello, Renato Murce, Dary Murce, Pery Cunha, Oswaldo Lopes, Arlindo Vasques e o jazz-band Turunas de Botafogo.

Communicado da directoria:

"De ordem do presidente convido aos associados quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, hoje, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da sociedade á rua Senador Dantas, 82, para discussão do projecto de reforma de estatutos. Esta assembléa funccionará com qualquer numero.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, terça-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 horas — Discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma de canções brasileiras e sólos de bandolin pela senhorita Stefana de Macedo e srs. Francisco Alves, Patricio Teixeira e Lupercio Miranda.

Serviço telegraphico.

A absolvição dos redactores do "Estado do Pará"

Pará, 23 (Do Departamento de publicidade da Alliança Liberal) — O Tribunal Correccional absolveu os senhores Affonso Chermont e Paulo de Oliveira, director e redactor do "Estado do Pará", processados por crime de imprensa pelo filho do governador Dyonisio Bentes. Durante o processo o governo Bentes não admittiu defesa nos autos, só podendo o advogado Souza usar de recursos protelatorios, conseguindo adiar o julgamento por dois annos. Amanhã o povo fará uma manifestação ao "Estado do Pará" pela absolvição do seu director-redactor.

Publicações a pedido

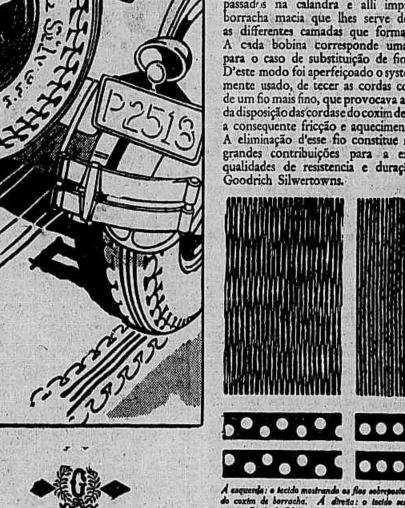
Associação Beneficente de Enfermeiros e Enfermeiras

Afim de tratar de assumptos sociaes realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião conjunta da directoria e do conselho da A. B. dos Enfermeiros e Enfermeiras.

Cinco grupos escolares em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Inauguraram segunda-feira cinco grupos escolares, nesta capital, com os nomes de José Bonifacio, Diogo de Vasconcellos, Flavio dos Santos, [illegible] Sario Alvim e Palmital.

CENTRAL DO BRASIL

O director esteve hontem [illegible]

OS PREPARATIVOS DA FOLIA

Attingiu brilhantismo jamais alcançado a festa do «Dia dos Blocos», domingo ultimo, na Av. Rio Branco, promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos

O Bloco Lingua do Povo conseguiu brilhantemente o titulo de Campeão, conquistando o premio de honra instituido pelos Pierrots da Caverna

Promette insuperavel successo a batalha de hoje, na Avenida Gomes Freire, em homenagem ao «Correio da Manhã»

Quinta-feira proxima será travado o grande prelio de lança perfumes no Boulevard 28 de Setembro

Decorreu com um brilhantismo jámais alcançado o grande certamen que o Centro de Chronistas Carnavalescos promoveu para domingo ultimo em toda a extensão da avenida Rio Branco, culminando o enthusiasmo na praça Mauá, onde fôra armado o pavilhão para o jury que classificou as sociedades que compareceram ao "Dia dos Blocos".

Desde muito cedo, já a grande arteria apresentava aspecto desusado, completamente apinhada de povo, do generoso povo carioca que nunca desmentiu as suas tradições de povo o mais folião do mundo. O corso estabelecido era representado por autos artisticamente enfeitados e conduzindo familias fantasiadas com fino gosto e requintada elegancia. O serviço de bondes das ruas tranversaes foi alterado pela impossibilidade de atravessar aquella grande via. Grupos se formavam aqui e ali, improvisando cantigas e se entregando aos prazeres incontiveis da folia, pois o concurso que o C. C. C. organizou era justamente para dar inicio propriamente á quadra folIona externa. E este objectivo foi amplamente alcançado, visto como a impressão que tinha o mais indifferente espectador era a e que se estava já em pleno carnaval.

E quando, já ás 11 horas da noite, entrou o primeiro bloco, percorrendo, com a bizarria de suas fantasias e o exotismo de suas musicas barbaras, a grande arteria, explodiam os applausos de todos os cantos, de todos os predios, cujas sacadas comportavam, ao maximo, curiosos com a ancia de ver melhor os conjuntos.

A commissão julgadora, composta dos artistas brasileiros Armando Magalhães Corrêa, André Vento, Marcio Nery, Publio Marroig e o maestro Eduardo Souto e mais os srs. Pilar Drummond e Antonio Velloso, representando estes dois o Centro de Chronistas Carnavalescos, ficou collocada no coreto especialmente construido para tal fim na praça Mauá, dando inicio ao julgamento com a presença do primeiro bloco, "O nome é outro", que tinha como enredo "Abysmo do Amor". E logo em seguida apparecia a "Flor do Humaytá", sob o thema "Poesias de Gonçalves Dias", e que, por natural enthusiasmo despertado pelo seu patriotico enredo, só tratando de assumptos nacionaes, estacionou, entoando canticos e evoluindo, grande espaço de tempo ante a commissão e recebendo applausos insopitaveis da grande massa popular, que nunca regateia o seu apoio aos que não se esquecem "do que é nosso". E depois, sem cessar passaram, numa apotheose maravilhosa ao bom gosto, á musica, á arte, á sumptuosidade, em desfile inesquecivel, despertando sempre as mesmas acclamações, os blocos "Eu Sosinho", "Chora-Chora", Jardim da Infancia), Innocentes de Botafogo," "Lingua do Povo" (Os deuses de Dresden), "Nossa vida é um segredo" (Um passeio real), "Eu só quero beliscar" (Jardim á beira-mar), "União faz a força" (O annel magico), "Destemidos da Caverna" (Enthronização do principe Cyrazaque), "Caçadores de Veado", o qual, ainda que não inscripto no concurso, não quiz deixar de apresentar á commissão julgadora a homenagem gentil da sua presença amavel.

Após o desfile do ultimo conjunto, já ás tres horas da manhã, reuniram-se os componentes do jury, resolvendo a seguinte classificação:

1º. logar de conjunto (Campeão) — Lingua do Povo.

2º. logar vice-campeão — União faz a força.

1º. logar de harmonia — Flor do Humaytá.

1º. logar de estandarte — Destemidos da Caverna.

2º. logar de estandarte — O nome é outro.

1º. logar de humorismo — Eu sosinho.

2º. logar de humorismo — Chora-Chora.

1º. logar de enredo — Nossa vida é um segredo.

1º. logar de originalidade — Eu só quero beliscar.

A commissão julgadora resolveu instituir um premio extraordinario a ser offerecido ao bloco Caçadores de Veado, o qual, mesmo não estando inscripto, compareceu perante o pavilhão de julgamento.

Eis o que foi este anno o "Dia dos Blocos", organizado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos e que arrastou para a nossa principal arteria formidavel massa de povo, provindo de todos os pontos da cidade.

Não se póde deixar de consignar o excellente serviço de policiamento, que attendeu perfeitamente a todas ás necessidades, sendo dirigido pelos srs. João Lemos, Lara Fernandes e Wanderley de Oliveira, supplentes de delegado.

O GRANDE PRESTITO DO GRUPO DA BOLA VERDE — Abrindo o prestito apparece um lindo painel pedindo passagem espontanea ao querido e bondoso povo carioca.

Logo depois vem a banda de clarins composta de 50 figuras, montadas em lindos cavallos, que annunciarão a 1ª parte do prestito: "A Epoca do Batuque":

A seguir vem a formidavel commissão de frente, composta de 100 pelles Vermelhas authenticos montados em bellos cavallos brancos de Napoleão.

Carro chefe: extraordinaria concepção do nosso artista com premio de viagem da Escola de Bellas Artes, Henrique Pallarez; representando a Africa com todos os seus segredos vindo depois a guarda de honra com 200 africanos authenticos com seus instrumentos exoticos, tocando o celebre samba imaginado pela Bola Verde "Pavuna".

2º carro de critica: Campeão de seccos e molhados, cuja defesa está entregue ao maior torcida vascaino o Barão Parajantas.

3º carro: allegoria: Aymorés, outra grande concepção artistica do nosso scenographo, representando os habitantes do Brasil antes da descoberta feita pelo famoso Pedro Alvares Cabral, onde virá sentado no cume do Corcovado representando o Deus Branco, o conhecido Salvador do Café Victoria, que irá com o estandarte feito pelo grande e extraordinario compositor "Gavião". A guarda de honra deste carro será composta de 200 Aymorés importados do sertão de Matto Grosso, para produzir maior effeito ao referido carro.

2ª parte

4º carro: jazz Egypcio: outra maravilha do inconfundivel artista Pallarez, que será acompanhado de uma dourada guarda de honra descoberta do historico tumulo do Tu-Tam-Kame.

5º carro: critica: conflagração interna: carro que irá produzir grandes gargalhadas, cuja defesa está a cargo do grande e corpulento K. K. Réco, que dirá ao povo a razão desta critica.

6º carro: allegoria: Jazz Hespanhol, outra maravilha do entendido Pallarez, cuja guardas de honra está entregue a 100 hespanholas authenticas e especialmente contratadas para esse fim.

7º carro: critica: um vôo sobre a Guanabara: formidavel critica sobre a Aviação no Rio de Janeiro cujo mecanismo deslumbrante, fará mover 3 hydros aviões; carro este que será defendido pelos artistas dos circos Dudú e Esplanada do Castello.

8º carro: allegoria: Jazz Americano: outra idéa genial do nosso mestre, pois será um conjunto de 100 americanos authenticos chegados recentemente da America da rua Campos Salles.

9º carro: critica: A melhor das tres: mais uma fabrica de gargalhadas, que será defendido pelo grande torcida Tontainha, que dirá ao povo á razão porque a negra não ficou com elle.

10º carro: allegoria: escossezes: a 10ª maravilha do mundo cuja guarda de honra será composta de verdadeiros muscos da escossia, vindo especialmente da Penha, e executarão lindos trechos de Opera.

11º carro: critica: Cabo de Guerra: mais uma da actualidade que terá como defensores desta novidade os Athletas Jorge Lopes e Gilberto de Almeida Rego.

12º carro: allegoria: tricolor: a maior concepção artistica, que tirou o grande premio no concurso internacional de Carnaval.

O itenerario do prestito acima será o seguinte: Ida: rua Sta. Luzia, avenida Rio Branco, praia da Lapa, Cattete, largo do Machado rua das Laranjeiras, Pinheiro Machado, Alvaro Chaves, avenida Arnaldo Guinle, praça Affonso de Castro em volta.

Volta: Alvaro Chaves, Pinheiro Machado, rua Paysandú, praia do Flamengo lado da sombra, Gloria, praça Paris em volta, praia da Marambaiá e Agua.

A Commissão de Carnaval pede as pessoas que vão tomar parte no prestito, o obsequio de estarem no Barracão ás 6 horas em ponto, afim de não retardar a saida do extraordinario e monumental prestito carnavalesco do Grupo da Bola Verde.

TIJUCA TENNIS CLUB — Por occasião do grande baile de Carnaval, que a Commissão de Festas do Tijuca levará a effeito nos salões do Hotel Gloria, serão distribuidos os primeiros exemplares do n. 1 da "A Tesoura", revista de graça, orgão official do Grupo dos Tesouras, filiado ao Tijuca Tennis Club.

"A Tesoura", despretencioso e levissimo repositorio de "bôas bolas" e de inoffensivas blagues com as figuras mais em evidencia na elegantissima associação da Tijuca, é dirigida pelos srs. Fouad Chalfun e J. R. Simões Coelho, dois conhecidos jornalistas e conta com a collaboração de nomes grandemente acatados nos nossos circulos litterarios entre outros "d'Artagnan Luciana, Oswaldo Werner Allivato, Oswaldo Corre'a Bloch, Sebastião de Oliveira (autor do livro "Viagem a Bruxellas") etc.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Promettem revestir-se de extraordinario brilhantismo as duas excellentes festas que esta elegante agremiação realizará nos dias 1 e 2 de março vindouro, para as quaes já se estão ornamentando os salões.

A de 1 de março, uma "soirée dansante", das 22 horas ás 4 da madrugada, cadenciada por duas bellissimas "Jazz Bands", terá um excellente serviço de buffet, farta distribuição de récos-récos, capacetes, gaitas, etc...

O trajo designado só de casaca, smoking, terno de linho branco a rigor e fantasias de luxo para ambos os sexos.

A segunda, no domingo gordo, será uma "matinée infantil a fantasia", das 15 ás 20 horas, com um lauto serviço de buffet, as danças serão impulsionadas por uma animada jazz band, e, além de brinquedos que se distribuirão ás creanças, haverá lindos premios para os pequenos fantasiados mais luxuosos e originaes. Os srs. associados que desejares convites, poderão requisital-os na secretaria.

GREMIO RECREATIVO DOS INDEPENDENTES — Está definitivamente marcado para o carnaval os quatros Bals Masqués pelo Bloco somos uns Bichos, que suplantará os triumphos passados.

E' formidavel o esforços pelos recreativista, Teremoto, Vae ou Racha, Funga-Funga, Come Braza, Gaiato de Escada, 3x0, Vou ali ja volto e Primavera.

Para a noite de 1º as Deusas da ala das primaveras ricamente fantasiadas fará uma formidavel batalha de confetti lança-perfume e serpentina e que darão horas de prazer aos incansaveis folliões, assim é o desejo do primavera, que vem trabalhando com affinco.

O bloco dos Esponjas que deu o grito de carnaval interno, comparece-ra a convite do Bloco somos uns Bichos.

O salão acha-se artisticamente decorado e fartalmente illuminado com innumeras lampadas de cores e possante refectores que espalhará sua brilhante luz pelo amplo salão.

O Terremoto diz que fará do salão dos Independentes em um verdeiros paraiso para que as suas deliciosas Deusas os seus terriveis diabinhos não deêm treguas ao "Deus Momo".

Para os dias 2, 3, 4, as deusas destribuirá innumeras surpresas aos terriveis independentes com passeata dentro do salão juntamente com o Bloco somos uns Bichos, e os Esponjas.

Uma jazz composto de 8 figuras brilhantará os quatro Bals Masquês, e uma banda de clarim.

Convites já estão se esgotando os restantes acham-se com o Lord Funga-Funga.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO — Reina grande anciedade entre os associados e familias frenquentadoras dessa novel sociedade, pela formidavel tarde-noite dansante, a realizar-se amanhã organizada pela "ala do Solitario" em homenagem as damas frenquentadoras do Casino e a directoria do mesmo.

Os vastos e confortaveis salões da querida agremiação serão por certo pequenos, nesse dia, para conter os associados e convidados que lá irão, pois grande tem sido a procura do convites, na expedição dos quaes, o esforçado promotor da festa o sr. Manoel Nolasco de Carvalho não tem tido mãos a medir.

A illuminação será augmentada sensivelmente e a ornamentação que o Casino ostentará será umas das melhores até então vista.

O incançavel promotor da festa da "Ala do Solitario", sr. Manoel Nolasco de Carvalho, não medindo esforços está reinindo o que de mais selecto existe nos suburbios para que essa festa tenha um grande brilhantismo e um cunho de alta distincção.

Não ha pois que duvidar da grandiosa tarde-noite dansante, devido o espirito incansavel do sr. Nolasco.

A festa será por todos os motivos um verdadeiro acontecimento no mundo recreativo carioca e compensará honrosamente os esforços que fez o seu organizados.

Para o melhor transcorrer de festa, já foi contratado um excellente jazz-band, que das 16 ás 24 horas não dará um momento de descanço aos dansarinos.

REINA VIVO ENTHUSIASMO PELOS BAILES Á FANTASIA DO MOCANGUE — A excellente idéa de realizar sabbado e domingo, pela primeiras vez, no Rio de Janeiro, bailes á fantasia a bordo de um navio illuminado á Veneziana, encontro a melhor e a mais enthusiastica acolhida por parte da população carioca, tão amiga dos festejos carnavalescos.

Innumeras pessoas têm procurado ingressos na locação theatral, edificio do "Jornal do Brasil", principalmente depois de que os organizadores desses bailes declararam que elles terão um cunho de alta distincção, pois que a selecção vem sendo feita de a modo permittir, apenas, que participem dos bailes do Mocanguê, gente de certa categoria social.

O numero fixado de 800 pessoas esta quasi attingido. Apressem-se, pois, os retardatarios.

RAMOS CLUB — A Directoria do Ramos Club, no intuito de proporcionar aos socios algo de distincto e agradavel, deliberou a realisação do seguinte programma para os festejos carnavalescos:

Sabbado 1, ás 22 horas — Grande baile á fantasia para cujo brilhantismo a Commissão de Carnaval envidará os maiores esforços.

Domingo 2, ás 15 horas — Brilhante matinée infantil.

Segunda feira 3, ás 22 horas — Magestoso baile de mascaras o qual a Commissão de Carnaval espera dar o maior cunho possivel de distincção e elegancia tolerando-se a Camisa de Sport branca com paletot, ou traje completo, não sendo permittido o ingresso de creanças de 12 annos.

Está sendo cuidada brilhante ornamentação a par de uma farta illuminação.

Devido as extraordinarias despesas com estas festas a Commissão de Carnaval conta com o benevolo apoio dos caros consocios, que devem procurar quanto antes os ingressos pessoaes na secretaria do club. As inscripções para os ingressos bem como os convites devem ser feitos desde ja, para evitar atropelos nos dias dos festejos.

Solicita-se o maximo esmero nas fantasias para maior realce das festas, ficando reservado á directoria o direito de vedar a entrada de fantasias não consideradas distinctas (pyjamas, ciganas, bahianas, apaches, marinheiro e outras).

A secretaria do club funcciona-rá, diariamente, das 20 horas em diante, para prestar aos caros consocios todas as informações e detalhes precisos.

O CARNAVAL NO THEATRO REPUBLICA — Hoje terá logar o ultimo baile preliminar dos grandiosos bailes do Carnaval de 1930.

Logo ás 22 horas, o Theatro, apezar de grande, será pequeno para abrigar os numerosos filhos da Folia e netos do Rei da Fuzarca.

Sabbado, 1 de março terá inicio, no maior e mais confortavel Theatro do Brasil, a grande pugna carnavalesca, com o primeiro e retumbante baile popular, á fantazia.

As queridas e afinadas bandas do Corpo de Marinheiros Nacionaes, farão as delicias dos requebradores e requebradoras, tocando todos os sambas e marchas modernas installadas em lindos e elegantes coretos, especialmente confeccionados para esse fim.

No domingo terá logar a primeira matinée-baile infantil, com profusa distribuição de custosos brinquedos, offerecidos por Margarida Max, á suas admiradoras infantis. A segunda matinée, será na segunda feira, de Carnaval, continuando a distribuição de brinquedos.

Nas matinées,haverá os seguintes premios:

Para a Creança que melhor recitar; para a Creança que cantar melhor; para a Creança mais ricamente fantaziada; para a Creança, fantaziada com mais gosto e originalidade e para a Creança fantaziada com mais espirito.

Haverá um Jury para o julgamento desse premios.

OS GRANDIOSOS BAILES NO THEATRO SÃO JOSE' — Todos os annos, o Theatro São José commemora Mômo, com os seus quatros pomposos bailes á fantazia.

São os preferidos da multidão follonesca, que na ampla e arejada casa de espectaculos da Praça Tiradentes, se diverte a valer num ambiente da mais franca e esfusiante alegria.

Portanto, o São José nas quatro grandes noites que se approximam será disputado, enchendo-se totalmente, e a maior animação reinará, ao som dos sambas e maxixes das bandas militares.

Segunda feira de Carnaval, em "matinée", terá logar então o elegante baile infantil á fantasia, que está pondo em reboliço a petizada, taes os attrativos que comporta á mais fina e original festa do Theatro São José.

A ESPLENDOROSA DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE CLUB — Os esplendorosos "bals-masqués" do High-Life Club, nas quatro noites de Carnaval assumirão particular imponencia principalmente pela sua requintada decoração.

A directoria do tadiccional centro de elegancia e alegria confiou essa tarefa a Raul de Castro, o eximio scenographo patricio cujo prestigio se firma dia a dia.

Raul de Castro, com o seu pincel magico operou maravilhas nos amplos salões e nos maravilhosos jardins do High-Life Club, enchendo-os de espectaculosos e lindos moinhos, reproduzindo as encantadoras paisagens da Normandia.

O Hagh-Life Club assim dará uma impressão de requintado bom gosto aos seus frequentadores, á nossa "Jeunesse dorée", que ali afflue todos os annos desfructando os melhores momentos do Carnaval.

Já estão á venda os ingressos, mediante 25$000, bem como já se faz a reserva das mesas, 30$000, no primeiro salão e réis 20$000 no segundo, tratando-se com o "maitre d'Hotel', na séde, á rua Santo Amaro.

OS BAILES, NO HOTEL GLORIA — E' na segunda-feira, dia 3 de março, que se abrirão os lindos salões do Hotel Gloria para receber o que ha de mais distincto na nossa alta sociedade.

O terraço que tambem será aberto para baile ao ar livre, será feericamente illuminado em estylo veneziano.

FLOR DA LYRA DE BANGÚ — Uma visita á Flor da Lyra de Bangu', é sempre motivo de intenso agrado para quem a realiza. Assim nos dizia o Théo o Theophilo, aquelle que Bangu' inteiro conhece como dono de um bello "Chevrolet" e um dos mais intransigentes defensores do nucleo que tem, como porta estandarte, a figurinha gentil de mademoiselle Djanira Ferreira. Foi o Theophilo quem, encontrando-nos no Meyer, nos empurrou para o fundo das almofadas, dizendo :

— E' um bello passeio! Lá estaremos dentro de vinte minutos. A noite está convidativa. E lá se realiza, hoje, um ensaio da pontinha!

Alguem, que estava perto, explicou:

— O que você quer, eu sei. E' ver a Djan..., aquella de olhos muito grandes, de pés muito pequenos; que, quando entra na séde em festa da Lyra, parece levar a Irlanda inteira em suas rendas e Luiz XV em seu salto...

Estavamos, já, dentro do carro. E o Theo, sorrindo satisfeito, pôz o Chevrolet a 80 kilometros horarios. Estava doido, doidinho por chegar á Lyra...

A sympathica sociedade realizava, áquella noite, a noite de terça-feira, um dos melhores ensaios. A sala repleta, cheinha de um bando alegre de pastoras que pareciam dizer, a quem chegava, a phrase conhecida de Nardeu: "Conserve o seu sorriso".

Porque ali, tudo era alegria, estar, conforto. Gente amavel, accessivel, prestante. A começar pelo presidente, Affonso Farias, aquelle que tem, á semelhança de Harold Lloyd, sobre o nariz, uma vasta bicycleta com aros de tartaruga. São, assim, todos os maioraes da Lyra, desde o José Quitino dos Santos, que é o vice-presidente, até o Estacio de Araujo, que faz o segundo procurador.

A visita á séde, que é pequena mas elegante, nós a fizemos a um convite do presidente. O salão de baile, que apresenta magnifica decoração, é amplo e illuminado e foi ali que assistimos as evoluções do corpo de pastoras, orientado pelo folião Agenor Ferreira, primeiro mestre de canto. São harmoniosas as marchas ora em ensaios.

Affonso de Farias e, como elle, toda a directoria da Flor da Lyra, trabalha febrilmente para que, no carnaval dos ranchos, o sympathico nucleo venha a confirmar suas brilhantes tradições. Não se descansa. Não ha folga. O objectivo de um, é o de todos: a victoria.

Na séde, a um quadro negro suspenso a uma das paredes vimos esta coisa curiosa: um desafio a quantos ali chegam, concebido nos seguintes termos:

> Dá-se um premio de 250$ ao ousado que descobrir o nosso enredo. Pagamento immediato — A directoria."

A grandiosa batalha de confetti, hoje, na Avenida Gomes Freire, em homenagem ao "Correio da Manhã"

E' finalmente hoje que será levada a effeito a monumental batalha de serpentinas e confetti em toda a extensão da Avenida Gomes Freire, em homenagem a esta folha.

Tal acontecimento promette ser um dos mais expressivos da actual temporada carnavalesca, não só pelo enthusiasmo e capricho com que a organizaram, mas tambem pelas solidas adhesões que a todo momento a commissão promotora tem recebido do commercio e das familias locaes.

Da rua Visconde do Rio Branco até á praça dos Governadores, póde affirmar-se que todas as casas commerciaes emprestarão o seu apoio. Serão collocados tres coretos naquelle trecho onde a illuminação, artistica e abundante, dará um aspecto encantador.

Este prelio, que é promovido pela firma Miranda & Medeiros, concessionaria do Theatro Republica, é, como já ficou dito, em homenagem espontanea e captivante ao "Correio da Manhã".

Todas as providencias foram minuciosamente tomadas, e valiosos e ricos premios serão distribuidos aos concorrentes, blocos, ranchos, automoveis, mascarados etc.

Para fazer-se uma idéa do brilhantismo que esse acontecimento carnavalesco promette, basta saber-se que da rua Visconde do Rio Branco até á praça dos Governadores serão collocadas mil lampadas coloridas. Os coretos vão ficar na esquina da rua Visconde do Rio Branco e das avenidas Henrique Valladares e Mem de Sá. Dois delles serão destinados ás bandas de musica e outro á commissão julgadora dos concorrentes e distribuidora dos premios.

Essa commissão é composta de cavalheiros e senhoritas das familias locaes.

Como se vê, tudo se harmoniza e extrema no sentido de tornar o prelio de confetti e lança-perfumes da Avenida Gomes Freire, hoje, um successo poucas vezes attingido em festividades identicas, como realmente vae acontecer.

Entre os brindes ha duas taças para os dois melhores blocos a pé, uma para o melhor bloco de automovel, um brinde para a senhorita mais galante, outro para o rapaz mais espirituoso, uma estatueta para o melhor conjunto, outra para o grupo mais alegre, etc. Esses brindes serão distribuidos entre 11,30 e meia-noite, por uma commissão de que fazem parte os "lords" Pente-Fino, Sabido, Gelado, Xuxú, Já Te Dou-te, Commigo é na Batata e outros conhecidos foliões.

Ha muita gente namorando os "250$". O sigillo, todavia, é grande. Cremos, comtudo, que não será tão difficil "matar" a charada. Foi o que nos disse o Theophilo, que espera decifrar a esphinge contando, para isso, com a indiscripção da Djan...

E' a seguinte a directoria da Flor da Lyra de Bangu':

Presidente: Affonso de Farias; vice, José Quintino dos Santos; secretario geral, Jovencio A. Junior; 1º. secretario, Luiz Ribeiro Moitinho; 2º. secretario, Manoel Araujo; 1º. thesoureiro, Silvino R. Amorim; 2º. thesoureiro, Edgard Bastos; 1o. procurador, Arlindo Salino; 2º. procurador, Estacio Araujo.

— Os ensaios continuam a realizar-se, activamente, ás terças e sextas-feiras.

Segundo ouvimos do Burity, um dos "bambas" da casa, o carnaval irá além de 25 contos de réis. A tropa espera correr para cima dos Caprichosos da Estopa, até, do Alliança Club.

— Os mestres de canto são: 1º., Agenor Ferreira; 2º., Augusto Garrô.

Mestre sala:
José Garcia.

— O concerto musical realizado a 19 do corrente, no Cine Theatro Victoria, alcançou ruidoso exito. A sala ficou "au grand complet", sendo muito applaudido o programma, onde figuravam numeros de Mascagni, Puccine, Gali, Papp, além das composições dos maestros banguenses.

Antenor Ferreira, na sua "Canção ao violão é Nônô e Garrot, em varios numeros.

COQ D'OR — Após varios dias de interrupção para que fosse remodelado o salão de baile, abrirá novamente suas portas depois de amanhã, 27, o querido centro de diversões da avenida Rio Branco com um pomposo baile á fantasia, que será um prenuncio dos 4 formidaveis bailes que serão realizados no carnaval.

O Coq d'Or que recebeu esmerada ornamentação e deslumbrante decoração, a par de tudo isto manterá um optimo serviço de restaurant, o que por certo attrairá para ali todos as pessoas desejosas de se divertir cercadas de relativo conforto.

EXCELSIOR CLUB — A noitada carnavalesca de domingo na sociedade acima teve um grande successo e extraordinario brilho que deixam saudades a quantos tiveram o praser de nella tomar parte.

A' meia noite teve logar o julgamento das fantasias, sendo o jury presidido pelo nosso companheiro Rigoletto, do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Os premios foram conferidos o primeiro um artistico porta-joias, á dama Maria José da Silva, ricamente fantasiada de Maria Antonietta e o segundo uma dondoca, á dama Antonietta Gouvêa, envergando fantasia de futurista com muito gosto.

Completaram o jury os chronistas "Califa" e "Carambola" sendo a decisão acatada pelos presentes com regosijo, em vista do criterio que presidiu o julgamento.

O nosso companheiro e o C. C. C. foram enthusiasticamente applaudidos pelo convivas.

O BANHO DE MAR A' FANTASIA DO ATLANTICO CLUB ALCANÇOU UM EXTRAORDINARIO SUCCESSO — O banho de mar á fantasia promovido ante-hontem, no posto 6, da praia de Copacabana, pelo Atlantico Club, constituiu o maior successo que se tem visto, nas festividades carnavalescas da actualidade.

A larga extensão da praia, desde a rua Barcellos até á rua Francisco Octaviano, apresentava um aspecto tão garrido e estava tão repleta de gente, que dava a impressão de ali estar tudo quanto possue a mais fina sociedade carioca, divertindo-se e passando algumas horas de inesquecivel prazer.

A iniciativa do Atlantico Club, sociedade que já se impoz definitivamente nos mais selectos meios do mundanismo carioca, foi coroada de um exito sem precedentes, pois conseguiu levar ás areias de Copacabana toda uma multidão de gente elegante trajada com as mais bizarras phantasias, dando ao ambiente uma alegria que contaminava todos os banhistas.

Das 9 horas da manhã até cerca de 2 horas da tarde, apezar do sol causticante do meio dia carioca, todos se divertiram immensamente, apreciando a infinidade de fantasias que se espalhavam por aquelles oitocentos metros de praia.

Dentre as interessantes fantasias, ranchos, grupos e cordões que enchiam a praia, destacou-se o grupo de japonezas chefiado pelas senhoritas Franklim Galvão, e precedido por um authentico *chôro* da Saude. O "Amor Negro" chamou tambem as attenções geraes pela comicidade das suas attitudes e por sua grande fidelidade na imitação de Josephina Baker.

Muitas outras fantasias originaes foram apreciadas pelo publico e algumas premiadas pelo jury. Eram quasi 2 horas da tarde e ainda se viam banhistas excentricos aproveitando até o ultimo minuto a linda festa em tão bôa hora promovida pelo Atlantico Club.

A GRANDE PARADA EM "TRAVESTI" NOS BAILES DO THEATRO PHENIX — A nota original dos quatro miranbolantes bailes á fantasia do Theatro Phenix será sem duvida a grande parada em travesti que está sendo organizada por Mr. De Chantilly, o flexuoso professor de bailes do "Boulle Noir" de Paris. Haverá um grande concurso no qual, o rapaz que melhor e mais perfeitamente se apresentar fantasiado de mulher receberá um riquissimo premio. O jury para esse julgamento será composto de verdadeiros "esthetas", legitimos descendentes dos antigos gregos para os quaes nada mais bello havia, sob a face da terra que a perfeição do corpo humano. Para cada noite de baile haverá um julgamento e um valioso premio. O desfile aos julgamentos serão realizados a uma hora da manhã. A direcção dos bailes do Phenix previne aos candidatos ao concurso que as inscripções já se acham abertas de hoje em deante, das duas ás 4 horas da tarde na secretaria do theatro. Dada a propensão qoue ha entre os nossos jovens de se fantasiarem de mademoiselles e a absoluta novidade deste sensacional cosourso é de prever para o mesmi um exito colossal. Não é demais lembrar que, dois formidaveis jazz animarão sem descanso as dansas e o vasto salão da platéa do Phenix vae ser transformado em um delicioso paraiso.

Alerta pois, rapaziada da fuzarca, porque os bailes do Phenix vão ser funambulescos.

ORFEÃO PORTUGAL — E' indescriptivel o enthusiasmo reinante no seio desta collectividade, pelos grandiosos bailes á fantasia que a valorosa commissão dos "Remidos" levará a effeito nos dias 1 e 3 de março p. f., sabbado e segunda-feira de Carnaval. Toda a confortavel séde, interna e externamente será profusamente ornamentada e illuminada a caracter, devendo o seu aspecto ser soberbo e encantador. Das 21 ás 4 horas da manhã um excellente "jazz-band" abrilhantará as dansas, sendo exigido o traje completo ou fantasias distintas, bem como o ingresso fornecido pela commissão, reservando-se a mesma vedar a entrada a menores de 12 annos e a quem julgar conveniente.

— Domingo de Carnaval, a directoria offerece aos seus associados uma festa á fantasia das 18 ás 24 horas, sendo exigido o traje completo, recibo n. 2 e a carteira de identidade.

— Em virtude das festas carnavalescas, acham-se suspensos os ensaios do corpo orfeonico, sendo o primeiro geral no dia 7 de março.

O CARNAVAL NO THEATRO RECREIO — Com antecedencia de muitos dias os cariocas já estão se deliciando este anno com o Carnaval através a magnifica revista "Dá Nella", dos azes Marques Porto e Luiz Peixoto. E' que "Dá Nella" tem todos attractivos de Momo: tem a intervenção de Aracy Cortes, Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcante, Tina de Jarque, Olga Navarro, Mesquitinha, o grande comico, Palitos, e Figueiredo; tem a entrada das embaixadas das terras onde tambem se festeja a Folia e no final a passagem das sociedades cariocas que dão a nota do deslumbramento na terça-feira gorda, com a exhibição dos seus luxuosos prestitos.

Em "Dá Nella" essas sociedades estão assim representadas: Congresso dos Fenianos (Luiza Fonseca e Elza Gomes); Pierrots da Caverna (Palta Palos e Calinda Costa); Tenentes do Diabo (Tina de Jarque e Olga Navarro); Fenianos (Isabelita Ruiz e Zaira Cavalcante) e Democraticos (Aracy Cortes e Olga Bastos).

LUAR DO BRASIL — Com grande enthusiasmo o pessoal banguense hoje irá applaudir os prestitos do "Luar do Brasil", que com o seu conjunto luminoso, com a sua perfeição de arte, esta, arte muito nossa, desfilará pela rua Ferrer, até ao mercado; voltando ainda pela estrada Rio-São Paulo, para ir as Morenas. O Jarbinhas está tão radiante, que enguissou o guindaste e adoeceu, emquanto que o Oswaldinho autor da marcha que se segue, perdeu todos os botões que compunham sua fatiota. Vae portanto haver um reboliço do outro mundo, pois só o estandarte, confeccionado pela gentil senhorita Jacy.

Bezerra, com sua estrella da Republica, bastará para a victoria: Marcha 1ª:

Desci um luar em cada Estado,
Brilha num mar de verde anil,
Caindo estrellas multicores
Entre os poetas do Brasil.

Na ordem traz progresso,
Dando amnistia,
Nos horizontes sem fim dos sonhos teus.
Pelos florestaes
O cardeal e o rouxinol.
No seu cantar traz melodia.

E tu és vasto e hospitaleiro
Que ao mundo suga o mel da vida
Sempre repleto de bellezas,
E's grande, immenso, és o primeiro.

Brasil, tu és o selo sublimado
Que dás a luz do amor aos filhos teus.
Com vinte e uma estrella no conjunto apresentamos
Todos Estados do Brasil.

O luar do Brasil offertamos
As flores que plantamos num paraiso.
Entre horchidéas, violetas, chrysanthemos,
Do teu luar entre as verbenas.

E é assim, brasileirissimo, o enredo, o pessoal e a harmonia dos canticos, e é por isso que nós mandamos os nossos applausos ao Luar do Brasil, porque elle sabe ser brasileiro, e conhece o que temos de bom e de interessante. Bangu', berço do luar do Brasil, as nossas felicitações.

ABORRECIDOS DO REALENGO — Prosegue com extraordinaria animação os ensaios dos Aborrecidos. O mestre de evolução, Waldemar, vem garantindo o exito para os tres dias de Momo. O Annibal que harmonizará a coisa está radiante. Hoje os Aborrecidos dará uma bella tarde-noite dansante, movimentada por uma excellente jazz band. O sr. Leitão, incansavel trabalhador dessa entidade recreativa, vem trabalhando com real interesse para que hoje nada falte ao pessoal aborrecido, conforto, harmonia e alegria a rodo, eis o ambiente que teremos que penetrar.

Não haverá penetras, é no recibo do mez corrente.

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA ASSIS CARNEIRO — Organizada pelo commercio da rua Assis Carneiro (Piedade), realizar-se-á hoje uma colossal batalha de confetti.

O commercio local estando representado pelos foliões: Lord Oliveira, Lord Carlinhos, Lord Folha-Della e Lord Silva Bananal, não medirá esforços para o brilho da contenda.

Serão distribuidos 4 premios aos blocos e grupos; como as taças "Dr. Floriano Góes", "Assis Carneiro", "Casa Chiara" e "Piedade".

Os premios acham-se expostos nas vitrines da popular Casa Chiara.

NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Como nos annos anteriores, terá o povo folião do Rio de Janeiro, no dia 27 do corrente, opportunidade de assistir a tradicional batalha de lança perfume e confetti na avenida 28 de Setembro, a maior de quantas se effectuaram nesta capital e que attrae para Villa Isabel verdadeiras romarias de todos os outros arrabaldes.

Esse grandioso prelio carnavalesco será em homenagem aos commerciantes e moradores do progressista e populoso bairro, e em honra do dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Toda a extensão da grande arteria será feericamente illuminada com lampadas multicores, tocando diversas bandas de musica militares em artisticos coretos.

Como preliminar dos folguedos carnavalescos, a batalha da avenida 28 de Setembro a tudo superará em brilhantismo e enthusiasmo.

NA RUA JUSTINIANO DA ROCHA — Promovida pelas familias residentes á rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, realiza-se, amanhã, 26 do expirante uma batalha de confetti em homenagem ao "O Globo".

A Commissão não tem poupado esforços no sentido de obter o maior brilho para a festa que promette por isso estar animadissima.

Tres blócos que conquistaram vibrantes applausos na Avenida

O estandarte glorioso do B. L. B.

O famoso e tradicional bloco do Eu Sósinho, fundado em 1920

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

O Corinthians venceu o Vasco por 3×2

O campeão paulista reagiu, na luta, depois de estar perdendo por 2x0

Com a partida realizada ante-hontem em São Januario, encerrou-se a série da "melhor de tres" que o Vasco da Gama e o Corinthians haviam combinado. Não foi preciso jogar tres matchs por que nos dois disputados, registrou-se a victoria do campeão paulista que levou a melhor de ambos, por 4x2 e por 3x2.

O jogo de ante-hontem não chegou a interessar o nosso publico que deixou as dependencias do Vasco da Gama com claros enormes. Não é exagero affirmar que a assistencia não ultrapassou á do festival nocturno que a A. M. E. A. organizou no mez passado, e no entanto, pela importancia do encontro era dado esperar, senão uma enchente, pelo menos muito maior interesse por parte dos adeptos do football.

Só ha uma justificativa para a indifferença dos afficionados pelo match de domingo ultimo, e essa justificativa reside no calor que tem feito e que, positivamente não convida ninguem a enfrental-o para assistir football. E talvez, tambem, as proximidades do carnaval.

O Vasco da Gama perdeu o jogo depois de tel-o ganho pois, jogando infinitamente melhor do que os campeões de São Paulo, conseguiu os seus dois goals sem que o adversario lograsse ao menos atirar ao goal, em todo o primeiro half-time e grande parte do segundo.

Quem assistia a maneira efficiente e a technica impeccavel dos vascainos, jámais poderia pensar que elles viessem a perder o jogo, tal era a segurança da sua defesa e a agilidade do ataque. Com o correr do jogo, porém, os da Cruz de Malta foram se esgotando e nos ultimos vinte minutos, deixaram-se abater pela inactividade — o cansaço, o verdadeiro *prégo* — assenhoreou-se do team carioca. Foi unicamente devido a essa circumstancia que os paulistas puderam fazer suas jogadas com algum proveito e conseguir, seguidamente, os tres goals que lhe deram um triumpho da mais alta significação porque foi sobre um quadro que lhe era muito superior.

Ainda um detalhe veiu auxiliar o Corinthians — a retirada de Moacyr, que jogou apenas 20 minutos e a actuação fraca de Waldemar que, das tres bolas que foram ás rêdes pelo menos duas eram defensaveis apezar de atiradas de muito perto.

No que se refere ao Corinthians devemos justificar o nosso ponto de vista, quando o achamos inferior ao Vasco, pelo menos na sua exhibição de domingo ultimo.

A zaga paulista jogou sem Grané e, se bem que o seu substituto não demonstrasse falhas sensiveis, notamos que havia um certo receio dos médios na actuação desse substituto (Raphael). Em compensação o centro médio Guimarães jogou de maneira notavel, principalmente quando o seu team era atacado. A linha de forwards, morosa e pesadona, abusa dos passes e só atira em goal de muito perto, motivo porque só no segundo meio tempo conseguiu proporcionar a Waldemar a sua primeira pegada.

Esses defeitos assim descriptos não dão uma perfeita idéa do modo de agir o Corinthians. Só mesmo vendo-o actuar em conjunto, deante de um quadro homogeneo e rapido como o do Vasco, é que se tem noção da sua inferioridade pois, a não ser uns tres elementos (Filó, Tuffy e Guimarães), os demais se abateram deante da superioridade dos vascainos e só reagiram depois do jogo empatado, justamente quando as linhas do Vasco se resentiram do desperdicio de energias aggravado pelo calor excessivo que então fazia.

Antes de entrarmos na chronica do jogo, devemos abrir um parenthesis para dois pontos de capital importancia, ambos attinentes á directoria do Vasco da Gama. O primeiro é referente á maneira de agir da policia quando se realizam jogos no stadium de São Januario. Cada dia vão as autoridades alargando a sua esphera de acção nas dependencias do club e, se bem que nada tenhamos que ver com o que se passa no privativo de socios do grande club, não podemos deixar de estranhar que a directoria do Vasco assista impassivel a intromissão de soldados de policia para derimir questões entre socios. Ante-hontem vimos por duas vezes, soldados de policia invadirem o privativo dos socios do Vasco e de lá retirar dois rapazes que discutiam. O outro ponto é com referencia á mesma policia que tambem arrogou-se ao direito de intervir nas decisões do arbitro, querendo que elle marcasse uma falta de accordo com o modo de pensar da autoridade que dirigia o policiamento.

A intervenção dessa autoridade só teve uma consequencia: dar ao publico a impressão, de que o juiz não estava agindo com acerto e dahi as vaias tremendas de que foi alvo o arbitro. Naturalmente os dirigentes do Vasco da Gama tomarão providencias e farão as coisas de modo a não deixar a impressão de que quem manda no club são os soldados da policia militar.

O JOGO

A's 4,24 horas o Vasco da Gama deu inicio ao prelio, atacando desde logo com desusado ardor, abrigando o team paulista a concentrar-se na defesa pois, as cargas dos atacantes vascainos punham seguidamente em cheque o triangulo final corinthiano.

Decorriam apenas cinco minutos de jogo quando Paschoal abriu a contagem. Um shoot alto e da estrema apanhou Tuffy descolocado, indo a bola bater por dentro das traves. O inesperado dessa jogada e a falta de iniciativa dos atacantes paulistas, augmentaram a certeza de que o Vasco estava senhor do jogo que só mesmo uma reviravolta nos acontecimentos poderia tirar-lhe a victoria.

A linha atacante da cruz de malta não encontrava impecilhos para approximar-se do goal de Tuffy e os tiros eram quasi seguidos, porque a agilidade desses forwards lhe garantiam a dupla vantagem de atacar sem se preoccupar com a defesa, que atacava tambem. O jogo se desenvolvia sempre no campo dos visitantes.

Aos vinte minutos de jogo Moacyr foi obrigado a deixar o campo, contundido, sendo substituido pelo center-half Rainha, que pouco produziu durante todo o jogo.

A não ser o goal feito por Paschoal e o dominio completo dos vascainos, nada mais houve de notavel na primeira phase do jogo que, seja dito de passagem, teve phases interessantes apezar da pobreza manifesta do quadro paulista.

O segundo meio tempo foi melhor. Desde o inicio o Corinthians ensaiou alguns ataques, dando dessa fórma uma folga nos fullbacks e médios que até então não haviam descançado. Mesmo assim, o Vasco continuava a levar vantagem e aos 12 minutos conseguiu augmentar o score com um lindo goal, feito por Carlos Paes, que, recebendo um passe de Rainha, escapou por uma brecha e desferiu violento shoot de uns 10 metros do goal, burlando a agilidade de Tuffy.

Foi depois desse ponto que o Vasco começou a dar mostras de que não está em fórma. Os seus jogadores, que até então se movimentavam com facilidade, entraram a fazer passes em demasia, indicio de que ia faltando folego. Dessa circumstancia foi se aproveitando o Corinthians para approximar-se do goal vascaino.

Uns cinco minutos depois do 2º ponto do Vasco, a linha paulista organiza uma investida que termina com um centro de Filó rente ao goal, tendo De Maria entrado opportunamente e de cabeça, conquistado o primeiro tento para o seu team. A abertura do score deu novas energias aos campeões de S. Paulo que passaram a fazer seguidas incursões ao campo do Vasco. Dez minutos depois, o jogo estava empatado devido ao goal feito por Gamba, em condições perfeitamente identicas ao anterior — um centro de Filó e uma entrada de cabeça de Gamba.

Os oito minutos que decorreram entre o segundo e o terceiro goal do Corinthians, caracterizaram-se pela ineficacia do ataque vascaino, esgotado e incapaz de tentar qualquer coisa de proveitoso. O terceiro goal foi feito por Peres, após receber um bom centro de Filó.

Arbitrou o jogo o sr. Alzemiro Ballio, juiz dos melhores de São Paulo. Raramente temos visto um juiz ser tão vaiado como o foi o sr. Ballio ante-hontem e no entanto não chegamos a comprehender a animosidade do publico. As suas decisões foram as mais acertadas, marcou sempre os off-sides com grande competencia e soube refrear o enthusiasmo dos jogadores paulistas quando esses queriam revidar os fouls e ponta-pés de Fausto e Molla.

Houve quem andasse espalhando que o sr. Ballio era o sr. Rowlands, dahi, talvez, as vaias que elle recebeu sem a menor justificativa.

Os teams:

Vasco da Gama — Waldemar, Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes, Moacyr (depois Rainha), Mattos e Bahiano.

Corinthians — Tuffy; Raphael e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Peres, Gamba, Ratto e De Maria.

A prova preliminar foi disputada pelos teams secundarios do Vasco da Gama e do America. Foi um jogo muito movimentado em que ambos os teams exhibiram jogo bem apreciavel. No final verificou-se a victoria do America por 1x0.

Norival e Py, Cabral, Fernando e Ivan, Ripper, Meirelles, Alfredo, Preguinho e De Mori. O juiz foi o sr. Jorge Marinho.

OS MINEIROS VENCERAM OS FLUMINENSES

O score foi de 2x1

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — Promovido pela Associação de Chronistas, realizou-se, hoje nesta capital, no Campo do America, perante numerosa assistencia, o esperado match de football interestadual, entre o seleccionado Fluminense e um combinado Mineiro, formado de jogadores do America e Palestra.

Os teams formaram em campo assim constituidos:

Fluminenses:

Acyr — Congo — Bibi — Alvaro — Oscarino — Seraphim — Luiz — Carango — Guerra — Manoel e Risso.

Mineiros:

Catalani — Rizzo e Nicu —

FLUMINENSE — Batalha, Bento — Pires — Nininho — Pierra — Ninão — Carazzo — Bendalla — Marcello.

O primeiro tempo terminou com o score de zero a zero, havendo substituição de Luiz por Levi, no quadro Fluminense. Acyr praticou defesas estupendas, arrancando applausos da assistencia.

Na segunda phase da luta que decorreu equilibrada, Carazzo abre a contagem para os mineiros.

Esse mesmo jogador logo a seguir augmenta para dois a contagem para as cores.

O unico ponto dos fluminenses foi conquistado por intermedio de Guerra.

No segundo tempo Acyr que actuou maravilhosamente, defendeu dois tiros livres, valendo-lhe esse feito demorados applausos do publico.

A luta terminou com o score de dois goals a um, favoravel aos mineiros, tendo servido de juiz o sr. João Aguiar, cuja actuação foi falha.

— Amanhã, o seleccionado Fluminense enfrentará o America Fotball Club, desta capital.

*

UM CONGRESSO EXTRAORDINARIO EM LISBOA

Os jogadores do Victoria foram perdoados

Lisboa, 23 (A. A.) — Reuniu-se hoje no Porto o Congresso Extraordinario de Football promovido pela Federação Portugueza Association.

A Associação de Lisboa, enviou um protesto contra a realização do mesmo Congresso.

Depois de lida a communicação da FIFA, o sr. Candido de Oliveira, fez uso da palavra para mostrar, que não foi applicado com o devido senso o castigo imposto aos jogadres do Victoria Football Club, que foram ao Brasil.

Foi apresentado um projecto de remodelação do estatuto dos joadores profissionaes, ficando de um lado os amadores e os inde-

No final da sessão ficou resolvido homologar-se o levantamento da suspensão imposta aos jogadores do Victoria que assim poderão participar dos proximos jogos.

*

*

O REGOSIJO DOS PORTUGUEZES

Lisbôa, 24 (U. P.) — A victoria dos portuguezes contra os francezes no football causou um intenso jubilo, e terminada a partida o publico invadiu o campo, carregando em triumpho os jogadores portuguezes.

OS PORTUGUEZES VENCERAM OS FRANCEZES POR 2x0

Porto, 23 (U. P.) — Num match de football entre Portugal e a França, aqui disputado, o team do primeiro bateu o francez por dois a zero.

*

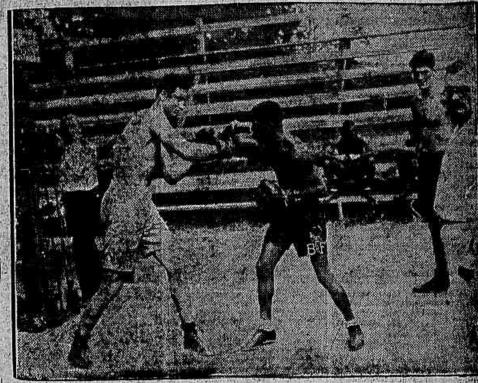
EM SANTOS

O Fluminense e o Santos empataram por 1x1

Santos, 24 (A. A.) — O jogo hoje aqui realisado entre o Fluminense F Club, do Rio de Janeiro, e o Santos F. Club, daqui, terminou com um empate de 1 a 1.

O grande match de hoje entre Campolo e Johnny Risk

Considerações em torno do valor pessoal de cada um dos pugilistas

O resultado continúa sendo uma incognita

Victorio Campolo (á esquerda) treinando com Bruce Flowers para o seu encontro de hoje

De accordo com telegrammas procedentes dos Estados Unidos, está marcado para hoje o match de box entre Johnny Risko e Victorio Campolo, a ser disputado em Miami, na Florida.

A principio, pensou-se em leval-o a effeito em Nova York, porém, a Commissão de Box local o impugnou, allegando que Johnny Risko não é um adversario proprio para Campolo, devido á disparidade do peso e tamanho entre ambos.

E' de pasmar que um pugilista como Risko, que, não ha muito tempo, figurava entre os melhores pesos pesados, admittindo-se, geralmente, que tinha muito mais direito do que Tom Heeney a disputar a Gene Tunney o campeonato mundial, tenha decaido ao extremo de se considera-lo tão inferior a Campolo, que, além de inexperiente, mesmo nos Estados Unidos, foi derrotado por Phil Scott.

E' possivel que a Commissão de Nova York se tenha deixado impressionar pela sua recente derrota ás mãos de Tuffy Griffith. Mas não ha — e isso é por demais conhecido — um pugilista que tenha dado logar a tantas surpresas como Johnny Risko. Pois não foi elle quem, depois de vencer Paolino Uzcudun, Jack Sharkey e George Godfrey, perdeu para Roberto Roberti, Jimmy Maloney e Ernie Schaaf, para, pouco depois, abater Otto von Porat?

Todos esses casos são muito recentes. Se, porém, passarmos uma revista no seu record antigo, lá encontraremos as mesmas surpresas, os mesmos altos e baixos que enchem toda a sua carreira pugilistica e que lhe seguraram a fama de "destruidor de reputações".

Desse modo, não será de admirar que amanhã, em face de Campolo, venha a proporcionar-nos mais uma surpresa, capaz de inutilizar para sempre as pretenções do argentino quanto ao campeonato mundial. A julgar-se, porém, pelas lutas de ambos com quatro conhecidos pugilistas, Victorio Campolo não póde deixar de subir ao ring como favorito.

O quadro abaixo é muito significativo e dispensa commentarios:

Risko	Luta com	Campolo
Venceu dec. 10 rounds.	Ricardo Bertazzolo.	Venceu k. o. 2º. r.
Perdeu foul 6º. r.	Roberto Roberti.	Venceu k. o. 4º. r.
Perdeu dec. 10 rounds.	Tom Heeney.	Venceu k. o. 9º. r.
Venceu dec. 10 rounds.	Phil Scott.	Perdeu dec. 10 rounds.

Convém frisar que a victoria de Risko sobre Scott se afigurou muito duvidosa a varios chronistas sportivos. Por outro lado, a imprensa americana, de um modo geral, reconheceu a derrota de Campolo em face de Scott, mas devido exclusivamente á habilidade revelada pelo inglez, mas alguns jornaes, embora achando justa a decisão, mostraram que o argentino ganhou maior numero de rounds.

Para que se possa ter uma boa idéa da disparidade de peso e tamanho entre Campolo e Risko, damos abaixo um quadro comparativo, contendo as dimensões dos mais importantes membros do ponto da vista pugilistico:

Johnny Risko		Victorio Campolo
190 libras	Peso	225 libras
5 pés 10—1|2 pol.	Altura	6 pés 6—1|2 pollegadas.
40 pollegadas.	Peito normal	41—1|2 pollegadas.
44 pollegadas.	Peito distendido	45—1|2 pollegadas.
16—1|2 pollegadas.	Pescoço	17—1|4 pollegadas.
9—1|2 pollegadas.	Tornozello	10 pollegadas.
13—1|4 pollegadas.	Biceps	14—1|2 pollegadas.
13 pollegadas.	Ante-braço	12—1|2 pollegadas.
72 pollegadas.	Alcance	82 pollegadas.
25—1|4 pollegadas.	Coxa	28 pollegadas.
33 pollegadas.	Cintura	34—1|2 pollegadas.

A altura e o peso pódem influir no resultado do encontro de amanhã, mas de uma coisa, antecipadamente, pódem estar certos os admiradores da "nobre arte": Johnny Risko, sejam quaes forem as circumstancias, lutará de verdade.

O que, porém, mais impressiona é a differença de alcance em favor de Campolo, que se souber aproveital-a não permittirá que Johnny Risko delle se approxime. E que póde esperar qualquer boxer de um jogo á distancia com a desvantagem de dez pollegadas de alcance?

O JOGO VASCO x CORINTHIANS — Dois interessantes aspectos, vendo-se no primeiro instantaneo um foul "duplo" de[...]ctos do jogo Vasco x Corinth[...] Mario Mattos e Del Debbio[...]allio, juiz do match. Ao centro, o sr. Alzemiro B[...]

FOOTBALL

MISCELANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

De Buenos Aires, onde fora em viagem de recreio deverá regressar amanhã o sr. Nillor Rollin Pinheiro, antigo presidente da Amea e do C. R. do Flamengo.

• • •

O departamento technico do Botafogo F. C. marcou para hoje, terça-feira, ás 3 horas, um treno entre os jogadores do 2º team e para quinta-feira, á mesma hora, um ensaio de conjuncto entre os componentes dos 1º e 2º quadros.

• • •

Em 2ª e ultima convocação deverá reunir-se hoje, o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo que deverá deliberar sobre o orçamento para o corrente anno.

*

NOTAS DO S. C. BRASIL

Arrendamento do bar — Até o dia 28 deste o Sport Club Brasil está acceitando propostas para arrendar o seu bar. Qualquer informação poderá ser adquirida no escriptorio do thesoureiro, á rua do Lavradio n. 93, 1º andar.

Concurso de propostas — Está despertando grande interesse no S. C. Brasil um concurso de propostas, entre os associados deste club. Ao primeiro collocado será conferida uma artistica medalha de ouro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro.

A commissão encarregada do concurso está constituida pelo dr. Carlos Klunge, Eugenio Figueira Caldas e Joaquim dos Santos Crespo, que será encontrada na séde do club aos domingos pela manhã e ás quintas-feiras, das 8 ás 10 da noite.

A terminação deste concurso será, improrogavelmente, no dia 30 de abril.

Trenos — A direcção sportiva do Sport Club Brasil solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores inscriptos na séde do club. Diariamente, pela manhã, será encontrado o [...] no campo do club que poderá dar quaesquer informações aos amadores. O director sportivo será encontrado no club ás quintas-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde.

Reunião do conselho fiscal — São convidados os srs. dr. Angenor Baptista Franco, Alvaro Ramos Nogueira, Luiz Ribeiro, Americo de Barros e Antonio Oliveira, membros do conselho fiscal, a se reunirem hoje, ás 8 1\|2 horas da noite, na séde do club, afim de tomarem conhecimento, de accordo com os estatutos, do balancete do mez de janeiro.

*

NA LIGA METROPOLITANA

O America venceu o campeonato da veterana Liga

O A. C. America e o Mavillis F. C. decidiram ante-hontem, como vencedores das divisões E. Nery e E. Coelho Netto, o titulo de campeão da Liga Metropolitana.

O America venceu a prova por 2x1.

Os quadros — Os teams para o grande embate, assim se apresentaram:

America — Jayme; Serra e Damasio; Guerra, Lucena e Biri; Mario, Nené, Goulart, Arantes e Camarinha.

Mavillis — Manoel; Badú e Oswaldo II; Placa, Leopoldo e Oswaldo I; Gualeguá, Hermes, Vicente, Bahianinho e Antoninho.

O Fundição Nacional levantou o torneio dos segundos teams vencendo o Boa Vista por 4x1.

A A. PORTUGUEZA VENCEU O FLUMINENSE POR 3x1

Detalhes do jogo

São Paulo, 23, (A. A.) — Perante numerosa assistencia realisou-se hoje, no campo da A. A. São Bento, o macth interestadoal de foot ball, entre o Fluminense F. C. e A. Portugueza de Esportes.

Iniciado o jogo, é em seguida suspenso por um minuto, em memoria do campeão brasileiro de bola ao certo, Astorri, fallecido ha dias nesta capital. Proseguindo a luta o Fluminense ataca com muito vigor, mantendo por instantes um forte cerco á meta paulista. Reagem os paulistas fortemente, trazendo a defesa carioca em serios apuros. Algumas investidas do Fluminense [...] consecutivamente.

Registram-se bons ataques paulistas, mas a falta de cohesão dos deanteiros inutiliza os seus esforços, porem Tinduca recebendo a pelota livremente a shota, defendendo Py, que a manda a escanteio. Investem os do Fluminense á meta paulista e Raposo commete falta, que é batida por Ivan, mas Nicola defende o seu posto brilhantemente.

Este feito reanimou os paulistas que se mostravam fracos, os quaes avançam obrigando o arqueiro carioca a intervir varias vezes. Os visitantes tambem investem com firmeza, sem resultado. Os paulistas atacam fortemente, porem Tinduca põe a bola fóra. Continuam os avanços paulistas bem dirigidos por Heitor, dando a opportunidade a Norival para fazer bella defesa de cabeça, a pelota entretanto vae aos pés de Petrone que em bello estylo a devolve a Salles que de cabeça aninha a pelota nas redes do Fluminense, consignando assim o primeiro ponto paulista.

O Fluminense reage fortemente. O jogo agora está mais interessante devido á actuação dos paulistas que está muito melhor, continuando os cariocas a agir com enthusiasmo. Nicola faz duas bellas defesas, seguindo-se uma confusão na porta da méta paulista do Fluminense, após varios shoots, Batalha consegue boa defesa, mandando a pelota aos pés de Meirelles, que a perde. Heitor chega á area carioca e encobrindo Py, com forte tiro marca o segundo ponto paulista. O jogo agora se desenvolve com ataques revezados, notando mais frequencia por parte dos cariocas, sendo o jogo suspenso por um minuto em virtude do forte calor, Ellis substitue Norival e o jogo decae bastante devido a fadiga geral. Escaladas de ambos os lados sem resultado e assim termina o primeiro tempo do jogo.

A segunda phase transcorreu menos interessante que a primeira de parte a parte. Os avantes paulistas actuam melhor que os seus adversarios. Insistem ainda os paulistas depois de bella intervenção de Ellis e Alberto muito animado auxilia bem a sua linha. Voltam agora os cariocas ao ataque obrigando Nicola a praticar boas defesas diversas vezes.

Os paulistas avançam perigosamente, decaindo o jogo bastante em sua technica. O juiz, que desde o inicio do jogo está deixando de assignalar faltas cariocas é vaiado pela assistencia. Jogadas fracas de parte a parte, sendo registradas varias faltas. Meirelles é substituido por Ary. Os paulistas animaram-se, e Petrone dirige bem uma offensiva sem resultado, reagindo o Fluminense que procura attingir á meta local. Nota-se algum esforço por parte dos paulistas que parecem desinteressar-se pela partida, ao passo que a actuação parcial do juiz desagrada a assistencia. De facto, visivelmente impedido Ripper recebe a pelota e só teve o trabalho de correr para a meta pois não tinha adversario pela frente, conseguindo assim ás 17,53 o primeiro tento carioca.

Prosegue o jogo com alguma monotonia. Cabral segura bem a sua area, auxiliando o trabalho do reducto final. Os cariocas apertam o cerco e Nico opera boas defesas. Os paulistas reagem de vez em quando sem energia. Salles, adianta-se com a pelota e com forte shoot aninha a pelota nas redes do Fluminense, quando apenas faltava um minuto para o final da peleja, que terminou com a seguinte contagem de 3 x 1, a favor dos paulistas. Os quadros estavam assim organisados:

PORTUGUEZA — Nicola, Pepe e Rapozo, Cabral, Auleto e Ramon; Tinduca, Salles, Heitor [...]

BOX

CAMPOLO EM ESPLENDIDAS CONDIÇÕES

Miami, 24 (U. P.) — Seguindo os conselhos do seu trenador, Menesesey, o pugilista Vittorio Campolo está agora diminuindo o rigor dos seus exercicios physicos, achando que trenou bastante até hoje, e querendo tambem dar tempo para sarar uma pequena lesão na testa. O boxeador argestino acha-se em excellentes condições, e demonstra um melhoramento na agilidade da mão esquerda. Os trenadores estão cuidando de não deixal-o exercitar-se muito, para que possa estar descansado e agil na sua proxima luta com Johnny Risko.

*

ANTONIO SEBASTIÃO EM VIAGEM PARA O BRASIL

Lisbôa, 23 (U. P.) — O pugilista brasileiro Antonio Sebastião partiu para o Brasil pelo "Sierra Morena".

*

SANTA VAE LUTAR EM STOCKOLMO

Lisbôa, 23 (U. P.) — O pugilista portuguez José Santa Camarão vae bater-se brevemente em Stockolmo contra Harry Pery.

*

ADIADO O MATCH SUAREZ-MOCOROA

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Devido á subita enfermidade de que foi accommettido Mocoróa não será realizado no proximo sabbado o annunciado match de box desse pugilista com Justo Suarez.

*

GONZALEZ PERDEU EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (A. A.) — No Stadium do River Plate o pugilista hespanhol Inocencio Perez derrotou, por pontos, o argentino José Gonzalez.

Peralta venceu Santos Mur por "knock-out technico".

*

AS PRINCEZAS GIOVANNA E MAFALDA NAS COMPETIÇÕES DE SKIS

Aquila, 24 (U. P.) — As princezas Giovanna e Mafalda e o deputado Melchiori, vice-secretario do Partido Fascista, acompanhados de comitiva, assistiram á competição de skis, em que tomaram parte varios milhares de membros do Dopo Lavoro ou club de recreação dos operarios de toda a Italia.

As provas realizaram-se perto de Roccaraso.

*

WATER-POLO

OS JOGOS DE HONTEM

Em proseguimento do Campeonato da cidade encontraram-se hontem, na piscina do Fluminense, os teams do Natação e do S. Christovão, ultimos collocados na tabella da 1ª. divisão.

No encontro de 2os. quadros verificou-se a victoria do Natação [...] seguintes quadros:

Natação — Macieira, Ribas, Oswaldo, Heituru, Jonas, Laviola e Joseth.

São Christovão — Pinheiro, Calasans, Dorado, Carlos, Muniz, Pimentel, Cenobelino.

O jogo principal, que foi muito renhido, não teve vencedor — constatou-se um empate de 2x2, continuando os dois teams em egualdade de condições.

O jogo foi arbitrado pelo sr. Marino Tolentino estando os teams assim organizados:

Natação — Bittencourt, Agostinho, Villarinho, Duprat, Tertuliano, Crespo e Pinho.

São Christovão — Hatten, Ferreira, Fonseca, Salliture, Ferrant, Rego e Pimentel.

*

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO DERBY-CLUB

Iberico ganhou com muita facilidade a prova principal

O Derby-Club levou a effeito ante-hontem a corrida que annualmente promove em favor do patrimonio da caixa beneficente de seus auxiliares. O programma, já muito pouco interessante, perdeu ainda uma boa parte do seu interesse com os forfaits verificados, ficando algumas provas com um numero de concorrente muito reduzido. Isso occorreu no premio Criação Brasileira, ganho com muita facilidade por Xingú, que fez o percurso sempre na principal posição, e no premio Internacional, do qual foi retirado o cavallo Bocão que foi apresentado muito manco. Essa prova foi ganha pelo favorito Solitario em um trabalhoso final, havendo o seu piloto embaraçado muito os ultimos momentos da acção de Penderama. Affixados os numeros do ganhador e do seu runner up, o publico protestou com vehemencia contra a decisão do juiz de chegadas, attribuindo o segundo logar a Ballia, que se conservou na frente dos seus adversarios desde a partida até pouco antes de ser attingida a méta. Por via de regra não costumamos discutir os veredictos dos juizes daquella categoria, mas desta vez houve iniludivelmente erro na decisão que provocou o tumulto. Sem sombra de duvida Penderama derrotou aquelle filho de Dusty Miller no mesmo momento em que Solitario o bateu. Embora tudo indicasse a conveniencia de ser corrigido o erro, foi elle mantido, e o publico tentou, então, aggredir o juiz, o que não chegou a levar a effeito devido a ter este feito o trajecto até o pavilhão central garantido por guardas civis e empregados da sociedade.

Depois desse ruidoso acontecimento, realizou-se o premio Progresso, no qual o favorito Pardal foi derrotado por Viola Dana em um final interessante. A seguir apresentaram-se ao starter para disputar o premio que tinha a denominação da instituição em cujo beneficio a corrida se realizava os cavallos Aveiro, Cardito, Iberico e Dynamite. Aveiro partiu cotado como franco favorito, em consequencia da victoria obtida quinze dias antes na mesma pista, desta vez montado por A. Feijó. O filho de Saint Emilion, depois de uma tentativa annullada, partiu na frente e até pouco antes da ultima curva conteve os esforços de Cardito para dominal-o. Nesse momento Iberico avançou rapidamente e logo derrotou os dois adversarios que o precediam. O filho de Le [illegible] que vinha de produzir no Jockey-Club optima performance, destacou-se de Aveiro, contra o qual se impoz com a maior facilidade, attingindo a méta com tres corpos de vantagem sobre o companheiro de bupla de Metalico. Quanto a Cardito, inteiramente esgotado pela perseguição que teve de mover contra o meio irmão de Lunatico, entrou em ultimo, batido por Dynamite, que o deixou a distancia não inferior a quatro corpos.

A tarde terminou com a esperada victoria de Carmelita, accusando a casa de apostas o movimento total de 213:788$000.

Na casa das apostas, antes de se iniciar a corrida, os directores da Caixa Beneficente do Derby-Club prestaram uma homenagem ao dr. Paulo de Frontin, inaugurando-lhe o retrato naquella dependencia do hippodromo. Em nome da Caixa falou o dr. Bricio Filho, mostrando o que o homenageado tem feito pelo turf e pela Caixa Beneficente dos Empregados do Derby-Club. O sr. Cleantho Jiquiriçá falou tambem pelo Centro dos Chronistas Sportivos, agradecendo por fim o dr. Paulo de Frontin.

*

ENCERRA-SE A TEMPORADA DE VERÃO

Middle West ganhou a principal prova da corrida de hontem

A corrida com que o Derby-Club encerrou hontem a temporada de verão teve o seguinte resultado:

Premio Cosmos — 1.500 metros — 3:500$000 — Correram: Zelinda, 50 kils, A. Rosa; Marmana, 54, C. Gomez; Malpensa, 50, R. Rodriguez; Gaucho, 52, S. Baptista; Tabú, 52, J. Salfate; Paxiuba, 50, Popovits; Galvota, 57, O. Ribeiro. Venceram: 1º, Zelinda; 2º, Galvota; 3º, Tabú. Tempo, 99 segundos. Rateio do vencedor, 79$900; dupla 14, com Galvota, 302$300; placé do 1º, 29$800; do 2º, 33$100. Movimento das apostas, 10:184$000; ganho por tres corpos, do segundo ao terceiro tres quartos de corpo.

Premio Internacional — 1.500 metros — 3:500$000 — Correram: Canchero, 54 kilos, C. Gomez; Tapuya, 58, Biernaczky; Calliope, 52, Popovits; Enredo, 54, Feijó; Vallombrosa, 52, I. Souza; Gavroche 54, R. Freitas. Venceram: 1º, Enredo; 2º, Vallombrosa; 3º, Canchero. Tempo, 97 1/5 segundos. Rateio do vencedor, 85$300; dupla 34, com Vallombrosa, 27$400; placé do 1º, 23$700, do 2º, 21$800. Movimento das apostas, 21:496$000. Ganho por pescoço, do segundo ao terceiro, um corpo.

Premio Criação Brasileira — 1.100 metros — 5:000$000 — Correram: X. Ralo, 53 kilos, S. Baptista; Itabira, 51, A. Rosa; Urca, 51, B. Cruz; Illiada, 51, N. Pires; Urubú, 53, R. Freitas; Ebro, 53, Salfate; Sem Prestigio, 53, D. Suarez; Cupissura, 51, K. Popovits; Josephus, 53, C. Gomez. Não correram Xingú e Urubá. Venceram: Sem Prestigio; 2º, Ebro; 3º, X. Ralo. Tempo, 69 1/5 segundos. Rateio do vencedor, 87$600; dupla 33, com Ebro, 79$; placé do 1º, 24$300, do 2º, 16$500, do 3º, 13$000. Movimento das apostas 24:750$000. Ganho por pescoço, do segundo ao terceiro, por cabeça.

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 3:500$000 — Correram: Politico, 54 kilos, R. Freitas; Cadum, 54, A. Feijó; Cerbere, 54, B. Cruz; Tosca, 52, S. Baptista; Sei Lá, 54, C. Gomez; Piyuyo 54, D. Suarez; Lugo, 51, O. Ribeiro. Venceram: 1º, Cadum; 2º, Politico; 3º, Piyuyo. Tempo, 103 4/5 segundos. Rateio do vencedor, 40$800; dupla 11, com Politico, 103$000. Placés: do 1º, 15$900; do 2º, 12$800. Movimento das apostas, 31:824$000. Ganho facil por um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Correram: Calepino, 55 kilos, A. Feijó; Japurá, 52, R. Freitas; Franco, 54, D. Suarez; Alvorada, 49, S. Baptista. Venceram: 1º, Franco; 2º, Alvorada; 3º, Japurá. Tempo, 104 4/5 segundos. Rateio do vencedor, 35$500; dupla 45, com Alvorada, 55$300; placé do 1º, 20$800; do 2º, 17$700. Movimento das apostas, 31:376$000. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, meio corpo.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 3:500$000 — Correram: Geranio, 52 kilos, A. Rosa; Xingú, 52, A. Feijó; Itabira, 51, A. Carvalho; Canace, 52, M. Raphael; Josephus, 51, N. Pires; Secretario, 50, S. Baptista; Sem Prestigio, 52, D. Suarez; Ebro, 56, J. Salfate. Venceram: 1º, Sem Prestigio; 2º, Xingú; 3º, Ebro. Tempo, 103 2/5 segundos. Rateio do vencedor, 118$200; dupla 14, com Xingú, 17$200; placé do 1º, 16$200; do 2º, 11$000; 3º, 12$300. Movimento das apostas, 32:978$000. Ganho por pescoço, do segundo ao terceiro, dois corpos.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Correram: Don Soares, 50 kilos, I. Souza; Ulises, 51, R. Freitas; Middle West, 54, J. Salfate. Venceram: 1º, Middle West; 2º, Don Soares; 3º, Ulises. Tempo, 112 2/5 segundos. Rateio do vencedor, 23$700; dupla 35, com Don Soares, 44$500; placés: do 1º, 11$400; do 2º, 18$500. Movimento das apostas, 26:886$000. Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Correram: Penderama, 50 kilos, K. Popovits; Rico, 54, C. Gomez; Utinga II, 52, J. Salfate; Pardal, 58, D. Suarez; Tucano, 53, B. Cruz. Não correu Consul. Venceram: em 1º, Penderama, em 2º Rico e em 3º Utinga II. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Tempo, 112 2/5 segundos. Rateio: da vencedora, 16$300; dupla, 28$200. Placés, 10$000 e 10$000. Movimento total das apostas, 218:642$000. Pista, optima.

*

PRODUCTOS NASCIDOS NOS NOSSOS HARAS EM 1928

Os primeiros descendentes de Ciros, no Haras Jacatuba

Foram mais registrados no stud-book nacional os seguintes productos nascidos o anno passado em haras paulistas:

HARAS PAULISTA

Kaabo, fem., cast., nasc. em 13 de agosto de 1929, por Impartial e Bello Lurette II.

N. N., fem., cast., nasc. em 28 de setembro de 1929, por Impartial e Juventina.

N. N., fem., cast., nasc. em 28 de setembro de 1929, por Impartial e [illegible].

N. N., masc., cast., nasc. em 2 de setembro de 1929, por Impartial e Cabrália.

Krupp, masc., al., nasc. em 8 de agosto de 1929, por Esterhazy e Mocca II.

HARAS JACATUBA

N. N., fem., cast., nasc. em 28 de outubro de 1929, por Ciros e Indaya II.

Legendaria, masc., al., 14 de setembro de 1929, por Ciros e Beatrice.

Lentejoula, fem., al., nasc. em 25 de setembro de 1929, por Ciros e Ventureza.

Loteria, fem., cast., nasc. em 24 de outubro de 1929, por Ciros e Cantiléna.

Lutador, masc., al., c. ou z., nasc. em 18 de outubro de 1929, por Ciros e Chula.

N. N., fem., c. ou z., nasc. em 12 de outubro de 1929, por Aymestry e Excellencia.

N. N., z., nasc. em 21 de julho de 1929, por Aymestry e Aladyr.

N. N., masc., cast., nasc. em 31 de agosto de 1929, por Aymestry e Glasvena.

N. N., fem., cast., nasc. em 26 de setembro de 1929, por Aymestry e Dansarina.

Lena, fem., cast., nasc. em 7 de novembro de 1929, por Aymestry e Michelena.

Lepido, masc., cast., nasc. em 27 de setembro de 1929, por Aymestry e Albatre II.

Lohengrin, masc., al., nasc. em 11 de setembro de 1929, por Aymestry e Good Luck.

Loira, fem., al., nasc. em 10 de agosto de 1929, por Aymestry e Siska.

Luzia, fem., al., nasc. em 5 de outubro de 1929, por Aymestry e Oyama.

HARAS OLYMPIO

N. N., fem., cast., nasc. em 4 de agosto de 1929, por Bom Tutá e Má...

Itararé, fem., cast., nasc. em 29 de agosto de 1929, por Bom Tutá e Yara.

Itaipú, masc., cast., nasc. em 30 de setembro de 1929, por Miudinho e Fairy.

Itatú, masc., al., nasc. em 20 de agosto de 1929, por Skirmisher e Esperia.

Itanguá, masc., cast., nasc. em 17 de agosto de 1929, por Malal Tuel e Cantina.

Itaquy, masc., cast., nasc. em 11 de setembro de 1929, por Malal Tuel e [illegible].

Itiberé, fem., cast., nasc. em 6 de agosto de 1929, por Malal Tuel e Etiqueta.

HARAS SANTA CRUZ

N. N., fem., cast., nasc. em 7 de setembro, por Sang Froid e Favella.

N. N., fem., cast., nasc. em 14 de agosto de 1929, por Sang Froid e Impression.

Nancy, fem., cast., nasc. em 14 de julho de 1929, por Sang Froid e Grand Dame.

Plathoro, masc., cast., nasc. em 12 de setembro de 1929, por Sang Froid e Bee Vista.

N. N., fem., cast., nasc. em 8 de outubro de 1929, por Gloria Victis e Caravana.

Jaguary, masc., cast., nasc. em 15 de setembro de 1929, por Gloria Victis e Florida.

HARAS RIACHUELO

Quandú, masc., cast., nasc. em 25 de julho de 1929, por Retrechero e Manacá.

Quimgombo, masc., al., nasc. em 17 de setembro de 1929, por Retrechero e Geada.

Quatú, masc., cast., nasc. em 28 de outubro de 1929, por Retrechero e Supplica.

Quebranto, masc., al., nasc. em 23 de outubro de 1929, por Retrechero e Hebrea.

Quiron, masc., al., nasc. em 8 de setembro de 1929, por Retrechero e Flormára.

HARAS SÃO PEDRO

N. N., fem., c., nasc. em 31 de julho de 1929, por Magasin e Corbilha.

Geisha, fem., cast., nasc. em 19 de julho de 1929, por Magasin e Japoneza.

Gardenia, fem., cast., nasc. em 20 de julho de 1929, por Magasin e Jandyra.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Desapparece mais uma conhecida figura do nosso turf

Morreu hontem, nesta capital, o sr. Aurelio Antunes, figura muito conhecida e relacionada no nosso turf e um dos mais antigos membros do Centro dos Chronistas Sportivos. A elle se deve a instituição da [illegible] conquistada [illegible] pelo *Correio da Manhã*, a ultima das quaes o anno passado [illegible]. Os [illegible] sportivos, devido á molestia que o victimou, a noticia do seu fallecimento certamente repercutirá nelles dolorosamente.

O dinheiro posto á disposição da Commissão Central dos Criadores

A proposito da providencia tomada pelo ministro da Agricultura mandando suprir a Commissão Central dos Criadores com a somma de 200:000$000, [illegible]

NA CAPITAL PAULISTA

Jacatuba ganhou a primeira prova eliminatoria de productos

São Paulo, 23 (A. A.) — Realizou-se hoje, no Hippodromo Paulistano, mais uma corrida da actual temporada, com a presença de numerosa assistencia, sendo o seguinte o resultado das carreiras: [illegible]

NA CAPITAL URUGUAYA

Realizou-se ante-hontem o grande premio Abertura

Montevidéo, 23 (A. A.) — Realizou-se ante-hontem o grande premio Abertura, na distancia de 1.600 metros, corrido no Hippodromo de Maroñas. Foi ganho pelo cavallo Dominico, seguido de Carabinero e Pisto. [illegible]

NATAÇÃO

OS CAMPEONATOS DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Na primeira divisão venceu a turma do "S. Paulo" e na 2ª divisão, os nadadores do "Maranhão"

Revestiu-se de um enthusiasmo excepcional o Campeonato da Natação promovido pela Liga de Sports da Marinha, entre a rapaziada que vive nas differentes unidades da marinha de guerra brasileira.

A Liga de Sports da Marinha primou pela organização do interessante programma que organizou, fazendo-o cumprir á risca e alcançando alguns resultados que são bastantes lisonjeiros do ponto de vista technico.

As competições foram vencidas, respectivamente na primeira divisão pela turma do São Paulo e na segunda divisão pela turma do C. T. Maranhão.

Foi notada a ausencia dos nadadores do "Minas Geraes" dentre os quaes se conhecem alguns nadadores de primeira classe.

As provas de hontem, assistidas por regular assistencia, deram o resultado seguinte:

1ª prova — 400 metros — praças — 1ª divisão — 1º Miguel Barcellos (São Paulo), — 2º Tiburcio V. Dantas (Corpo) — 3º Eulalio Barbosa (Corpo). Tempo, 7'8".

2ª prova — 2ª divisão — praças [illegible]

[illegible] 25ª prova — Federação do Remo — Turmas de 3 x 100 metros — 1ª turma do Guanabara — Luiz Alves Souza — Vicente Toa e Jorge Frias.

2º — Turma do Icarahy.

Tempo 4' 1" 4/5.

26ª prova — Relay 4 x 200 metros — 2ª divisão — Praças — 1º — Turma da Base Minada — João Mello — Cuiliadi Feliciano — J. Nunes Oliveira e F. Gomes Silva — 2º — Turma do Santa Catharina — Euclydes Oliveira — Cypriano Guedes — João Francisco e Silvano Costa.

Tempo, 12,27 3/5.

27ª prova — Relay 4 x 200 metros — Praças da 1ª divisão — 1º — Turma do Corpo — Benevenuto Nunes — Tiburcio Dantas — Rosalvo Estevão e Manoel Villar — 2º — Turma do Regimento.

A CLASSIFICAÇÃO DOS NAVIOS

Na primeira divisão, o "São Paulo", conseguiu marcar 143 pontos contra 45 do Corpo de Marinheiros, 41 do Regimento Naval, 14 da Flotilha de Submarinos e 2 do Rio Grande do Sul.

Na segunda divisão, o Maranhão foi o vencedor com 48 pontos, seguido da Base Minada com 43, Pará com 34, Santa Catharina com 31, Sergipe com 20, Escola Naval com 17, Matto Grosso com 7 e Amazonas com dois.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

3ª e ultima convocação

Convido todos os Srs. socios bemfeitores e effectivos (officiaes) a comparecerem á assembléa geral ordinaria em 3ª e ultima convocação, para os fins e effeitos do art. 81º dos estatutos e seus paragraphos, a realizar-se no proximo dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde desta Associação á rua Conselheiro Saraiva n. 1, sobrado.

Rio, 23 de Fevereiro de 1930. — O Presidente, Sebastião Guillobel. (C 24187)

A' PRAÇA

José Chaloub, cidadão brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, declara á praça e a quem interessar possa, que nada deve e que qualquer caso ou assumpto referente ao declarante deverá ser tratado com elle directamente ou com seu bastante procurador, devendo quaesquer communicações ser dirigidas para a rua da Alfandega n. 250 nesta Capital.

Rio de Janeiro 5 de Fevereiro de 1930. — José Chaloub.

Reconheço a firma de José Chaloub. — Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1930. — Em testemunho da verdade, José Carlos de Montreuil. (C 23582)

DECLARAÇÃO AO PUBLICO E A QUEM ME HONRA COM A SUA AMISADE

Tendo sido o meu nome indevidamente envolvido numa trama de actos irregulares, praticados por um individuo conhecido da Policia, de que hontem trataram varios jornaes, venho a publico declarar que se trata de uma insidia desse individuo, conforme apuraram as autoridades e conforme narraram claramente os jornaes.

Não sou falso jornalista.

Sou director-proprietario do periodico **Commercio e Industria** que se edita nesta capital, tem redacção á rua do Rezende numero 205, andar terreo, e do qual estou editando mais um numero, no Instituto de Artes Graphicas, á rua dos Invalidos, 180A, conforme recibo em meu poder.

Quanto á campanha contra as feiras-livres, estou defendendo interesses muito respeitaveis que me confiaram sua causa perante a opinião e ás autoridades. O jornalista não é mais do que um advogado, aqui como em toda parte do mundo, onde os jornaes defendem abertamente emprezas capitalisticas ou pertencem mesmo sabidamente á essas emprezas. Se, no Brasil querem reduzir o jornalismo ao lyrico sonhador gymnasial que defende sua Dulcinéa, por simples enlevo quixotesco, posso declarar que não haverá muitos collegas dispostos a enfileirar-se entre esses sonhadores.

Rio, em 23 de Fevereiro de 1930. — **Peixoto de Mello Arocira**, Director-proprietario do "Commercio e Industria".

R. Rezende, 205 terreo. (C 23715)

ACTOS RELIGIOSOS

Waldomira Apocalypse

(MISSA)

Francisco Apocalypse, esposa e filhos; Oscar Apocalypse, senhora e filhos; dr. Raul Apocalypse, senhora e filhos; Apocalypse Petri, [illegible] Apocalypse Junior, Maria Amelia Apocalypse Dantas, Paschoal Petri, [illegible] convidam para a missa que por alma de WALDOMIRA APOCALYPSE, [illegible] convidam para o seu enterro, sahindo o feretro ás 11 horas [illegible] para o cemiterio de Inhauma. [illegible] (C 24381)

Ernestina Gonçalves do Lago

(30º DIA)

Filhos, filhas, irmã, genros, noras, netos e comadre convidam os parentes e amigos para assistir á missa de sua extremosa mãe [illegible] ERNESTINA GONÇALVES DO LAGO, [illegible] egreja dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim. (C 24361)

Moacyr Dolabella Portella

O Club de Regatas do Flamengo convida os seus associados, parentes e amigos de MOACYR DOLABELLA PORTELLA, para a missa do setimo dia que por sua alma mandará rezar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento da Candelaria. (C 24380)

Luisa Barata Pereira Pinto

(FALLECIMENTO)

Alberto Maximo de Almeida, senhora e filhos, Antonio Pereira Pinto, senhora e filhos, [illegible] Rodrigues Barbosa, senhora e filhos, [illegible] Joaquim Pereira Pinto, senhora e filhos participam seu fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó LUISA BARATA PEREIRA PINTO, [illegible] General Canabarro, 19, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 24362)

Secundino José da Silva

José Almeida da Silva, senhora e filhos, [illegible] convidam a todos que acompanharem o enterro de seu querido pae [illegible] SECUNDINO JOSÉ DA SILVA [illegible] (C 24379)

Maria Amalia Barbosa

Antonio Alves Barbosa, senhora e filhos, [illegible] Coelho de Souza, senhora e filhos [illegible] participam o fallecimento de sua querida mãe [illegible] MARIA AMALIA BARBOSA. Convidam para assistir [illegible] Santo Antonio dos Pobres. (C 21356)

---

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RAOUL DE NAVERY

Os crimes da penna

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Com ajuda de excitantes que trouxéra das Indias reanimou uma vida proxima a extinguir-se.

Depois, á força de eloquencia, conseguiu convencer a mãe de Eugenia de que o seu logar era no Priorado, junto á filha, e quando a viu em disposição de emprehender a viagem partiu com ella e ministrando-lhe medicamentos de provocar o somno fez que a velhinha não désse pelas fadigas da distancia.

Conforme o combinado, Agostinha nada dissera a Eugenia da viagem de Toussaint á Bretanha.

Uma tarde, ao anoitecer, não accêza ainda a lampada do dormitorio, a sra. de Reuilly ouviu, da cama, ligeiros passinhos, que se iam approximando, e antes de que pudesse conhecer de quem elles eram, dois braços tremulos lhe rodearam o pescoço, beijos á mistura com lagrimas lhe molharam as faces.

Eugenia desmaiou.

E ao voltar a si viu que estava reclinada no seio de sua mãe.

— Eis duas curas maravilhosas disse de si para si o medico.

"Já é tempo de me occupar da ultima.

"A presença do Agostinha já é necessaria em Paris.

"A Paris pois, quando Eugenia a puder acompanhar.

As melhoras da sra. de Reuilly ao lado de sua mãe e a convalescença foram rapidissimas, confirmando-se, assim, o diagnostico do doutor que desde o principio affirmára tratar-se de uma enfermidade moral.

Emquanto no Priorado passavam uns dias de completa felicidade, Toussaint trabalhava em Paris seguindo as instrucções de Agostinha.

Os restos da fortuna desta deviam bastar para manter a familia com modestia.

Cecilia viveria com os paes, e do mesmo modo Angela até que se effectuasse o seu casamento com Estevão.

Então, como o doutor considerava muito util a collaboração de Darthos, este e a que já seria sua esposa se installariam no segundo andar da casa daquelle.

Chegou, por fim, o dia da reconciliação.

Tudo Agostinha preparou, inclusive o jantar, um jantar de verdadeira festa.

Só Nanteuil não sabia do que ia acontecer.

Sua esposa, para lhe tornar mais grata a surpresa, pela primeira vez depois de longo tempo fez o antigo penteado.

Comquanto bella, estava muito pallida, e em toda a sua pessoa se notavam signaes de decadencia.

Agostinha de pé, junto a uma janella, esperava, conversando com Eugenia.

Não quiz que se avisasse antecipadamente Nanteuil, para que este não suppuzesse que ella vinha obrigal-o a pedir-lhe perdão.

Ao contrario, até.

Era desejo de Agostinha que o marido tivesse a sensação de que tudo estava completamente esquecido.

Cecilia com o filhinho nos braços, sentia palpitar-lhe o coração com violencia.

Tratava-se, tanto para ella como para sua mãe, de começar vida nova, muito differente da tão faustosa de outros tempos, daquella de cujos encantos e triumphos Nanteuil falava ao dr. Toussaint, no dia em que este, no seu regresso das Indias, correu, ditoso, a apertar-lhe a mão.

A' hora fixada, ao ouvir o timbre da porta, Cecilia e sua mãe não puderam deixar de estremecer de anciedade.

A porta abriu-se, apparecendo primeiro o dr. Toussaint.

Agostinha e sua filha correram ao encontro de Nanteuil quasi desfallecido pela surpresa.

— Minha esposa!

"Minha filha!

Foi só quanto o romancista pôde exclamar.

Embargado pela emoção, soffreu uma ligeira syncope, e repoz-se depois de chorar amargamente.

Soluçando ainda, quiz desculpar-se com a esposa.

Mas esta não lh'o permittiu, e acompanhando-o á mesa fêl-o sentar a seu lado.

Com elles estavam Eugenia, Darthos e Toussaint, os seus bons e fieis amigos dos dias felizes e desafortunados.

Cecilia poz-lhe o netinho nos braços, de novo, e o romancista comprehendeu que se inaugurava uma nova existencia para elle e que Deus misericordioso na sua justiça, lhe dulcificava a expiação.

A partir desse dia, Nanteuil encerrou-se no estreito circulo da familia derramando thesouros de ternura sobre aquelles que por sua causa tanto haviam soffrido.

Não obstante, a sangrenta chaga que estava aberta em seu coração elle não a podia cicatrizar.

Ninguem...

Senão elle e Deus...

Soube quão rigorosa foi a sua expiação.

E' preciso ter possuido a potencialidade creadora de Nanteuil, a sua admiravel intelligencia, haver saboreado, como elle, o incenso da popularidade, para comprehender de quanta amargura o seu espirito ficou cheio, reduzido á impossibilidade de fazer por causas nobres o que elle tinha feito pelas más.

Em castigo de haver feito máo uso do maravilhoso instrumento que Deus lhe havia emprestado, quebrava-se-lhe esse instrumento nas mãos, e passava a outras delle mais dignas.

Um dia, indo por uma rua, ouviu um rapazola dizer, em tom de compaixão, para outros:

— Olhem ali...

"Aquelle é que foi Victor Nanteuil.

Expressão exacta!

Com o seu arrependimento, Nanteuil havia, realmente, morrido para tudo e para todos.

E mais de uma vez, comquanto o occultasse como uma recaida perigosa, o doutor o surprehendeu no eterno calculo das almas que havia feito perderem-se.

Não obstante...

Lentamente.

Progressivamente.

Foi-se acalmando a dor do romancista.

Acceitou, até, com gosto o immenso castigo que lhe era imposto, e pediu constantemente a Deus que lhe fosse grata essa expiação.

Tantas e tão diversas emoções chegaram necessariamente a ferir aquella natureza, dantes tão robusta.

A anemia minou-lhe o corpo, e Toussaint, que tratou de a combater, não tinha grande confiança nos medicamentos.

Tinham-lhe sido devolvidas, não obstante, as alegrias domesticas.

Os seus amigos não o deixaram nunca.

Rodeado desse bem estar, realmente inesperado, ia agonizando.

Agonizando lentamente.

Docemente.

Ninguem conseguiu penetrar o mysterio daquella vida que se apagava sem que os seus mais chegados o notassem.

Só o doutor, tendo comprehendido a inutilidade da experiencia, não a quiz renovar com o ministrar-lhe mais remedios e drogas, e tratou de inclinar o amigo a que procurasse os consolos da fé!

Muitas vezes Agostinha, ao entrar no gabinete do marido, o achou chorando amargamente.

Uma noite, rodeado de quantos amava, foi preso de um forte ataque e apenas lhe ficou animo para pedir o padre Diniz.

O religioso recebeu a derradeira expressão do arrependimento de Victor Nanteuil e, quando chamou ao leito do agonizante os que fóra esperavam que elle se confessasse, já agitava as mãos com a vaga inconsciencia dos moribundos.

Não obstante, e como por milagre, o enfermo recuperou a lucidez de espirito, podendo receber o Viatico e quantos auxilios a religião tem para o supremo transe.

Momentos depois voltou ao seu anterior marasmo, e aquelle homem que teve Paris segura, presa, com as atrevidas concepções da sua intelligencia e da sua imaginação, deixou este mundo balbuciando a palavra: *Perdão*

FIM

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.86 1/8	$ 4.86 5/16
s/Genova, à vista por £	L. 92.83	L. 92.83
s/Madrid, à vista, por £	P. 39.05	P. 39.30
s/Paris, à vista, por £	F. 124.25	F. 124.30
s/Lisboa, à vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 3/16
s/Berlim, à vista, por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, à vista, por £	F. 25.19	F. 25.19
s/Bruxellas, à vista, por £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.86 1/8	$ 4.86 1/8
s/Genova, à vista por £	L. 92.83	L. 92.82
s/Madrid, à vista, por £	P. 39.05	P. 39.25
s/Paris, à vista, por £	F. 124.25	F. 124.25
s/Lisboa, à vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 3/16
s/Berlim, à vista, por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, à vista, por £	F. 25.19	F. 25.19
s/Bruxellas, à vista, por £	B. 34.89	B. 34.89
s/Stockholmo, à vista, por £	Kr. 18.12	Kr. 18.12
s/Oslo, à vista, por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Copenhagen, por £	Kn. 18.19	Kn. 18.19

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
s/Paris, tel., por F.	—	—
s/Genova, tel., por F.	—	—
s/Madrid, tel., por F.	—	—
s/Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
s/Berne, tel., por F.	—	—
s/Bruxellas, tel., por F.	—	—
s/Berlim, tel., por M.	—	—

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 5/16	$ 4.86 3/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.25	c 5.23.25
s/Madrid, tel., por F.	c 12.45	c 12.45
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.29
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

PARIS, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres à vista por £.	F. 124.24	F. 124.26
s/Italia à vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
s/Hespanha à vista por 100 P.	F. 318.50	F. 318.50
s/Nova York à vista por $	F. 25.55	F. 25.57
s/Nova York à vista por F/S	F. 403.25	F. 403.25

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 42 11/16	d 42 11/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 42 9/16	d 42 9/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 43 9/16	d 43 9/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 43 11/16	d 43 9/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	3 23/32 %	3 23/32 %
Em Nova York, tres mezes t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 3/4 %	3 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista, por £	B. 34.89	B. 34.89
Londres s/Genova, à vista, por £	L. 92.83	L. 92.83
Madrid s/Londres, à vista, por £	P. 39.05	P. 39.25
Genova s/Paris, à vista, por 100 F.	L. 74.72	L. 74.72
Lisboa s/Londres, à vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, à vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 1898	86.10.0	86.10.0
Novo Funding, 1914	77.0.0	77.0.0
Conversão, 1910, 4 %	73.0.0	73.0.0
1908, 5 %	96.0.0	96.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	75.0.0	75.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66.0.0	66.0.0
Estado do Rio, 5 %	70.0.0	70.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913	51.0.0	51.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	25.10.0	25.10.0
Brazilian Traction Light & Power C°, Ltd., Ord.	38.18	38.18
S. Paulo Railway C°, Ltd. Ord.	183.0.0	183.0.0
Leopoldina Railway C°, Ltd. Ord.	49.15.0	49.15.0
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 % Pref.	2.5.0	2.5.0
Cia. Prod. 1ª Série	2.10.0	2.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	1.6.0	1.6.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.10.0	2.10.0
Bank of London and South America, Ltd.	24.0.0	24.0.0
Mala Real Ingleza, Or. Integralizado		
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101.10.0	101.10.0
Consols, 2 1/2 %	55.12.6	55.12.6
Rente Française, 4 %, 1917	100.10	100.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	86.40	87.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	99.80	99.85
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	101.35	101.35

CAFÉ

NOVA YORK, 24.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	8.67	8.60
Café para entrega em maio	8.20	8.18
Café para entrega em julho	7.95	7.88
Café para entrega em setembro	7.73	7.68

Mercado: Estavel. Ap. 1.000. Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	8.70	8.60
Café para entrega em maio	8.27	8.18
Café para entrega em julho	7.98	7.91
Café para entrega em setembro	7.76	7.68

Vendas do dia: 20.000 — 15.000. Mercado: Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

HAVRE, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
... para entrega em março	270 1/2	265 1/4

	Hoje	Fechamento anterior
em maio	258 3/4	253 1/2
em setembro	244	239 1/2
em dezembro	238	235

Vendas do dia: 15.000. Mercado: Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 1/4 francos.

HAVRE, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	268	265 1/4
em maio	258	253 1/2
em setembro	244	239 1/2
em dezembro	236 3/4	233 1/2

Vendas: 4.000. Mercado: Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 2 3/4 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 24.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, fevereiro, por embarque	57/–	57/–
Preço do typo 7 Rio, para embarque	41/–	41/–

ASSUCAR

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	8/10 1/2	8/9
Assucar para entrega em março	9/–	9/–
Assucar para entrega em maio	9/4 3/4	9/4 1/2
Assucar para entrega em agosto	10/1 1/2	10/–
Assucar para entrega em outubro		
Futuros com 96 % de base, t/d	Nominal	Nominal

Mercado: Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de ...

parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.69	1.68
Assucar para entrega em maio	1.78	1.76
Assucar para entrega em julho	1.87	1.86
Assucar para entrega em setembro	1.95	1.95
em dezembro		

Mercado: Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Apathico
Pernambuco Fair	9.94	8.00
Maceió Fair	7.94	8.00
Americano Fully Middling	8.34	8.40
Futuros, para março	8.15	8.20
Futuros, para maio	8.18	8.23
Futuros, para julho	8.24	8.30
Futuros, para outubro	8.32	8.38

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos. Disponivel americano, baixa de 6 pontos. Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Futuros, em março	8.21	8.20
em maio	8.22	8.29
em julho	8.32	8.38

Mercado: Attivo; depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Liquidações de negocios. Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Futuros, para março	14.97	15.20
para maio	15.28	15.49
para julho	15.52	15.70
Americano Futuros, para outubro	15.74	15.86

Mercado: commercio em geral activo, devido ás liquidações. Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 23 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 2 e 3.

Dia 25 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras de raspagem, limpeza e pintura do dique fluctuante "Affonso Penna".

Dia 25 — Escola de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, material cirurgico veterinario, artigos pharmaceuticos, artigos de laboratorio, medicamentos, drogas e artigos de cirurgia.

Dia 26 — Directoria Geral de Serviço do Instituto Pastoril, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.

Dia 25 — Ministerio da Marinha, para a execução de obras no pavimento superior do edificio em que funcciona a Directoria Geral de Fazenda da Marinha.

Dia 26 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento de materiaes de expediente, desenho, livros, etc.

Dia 26 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3, em 1930.

Dia 26 — Laboratorio Nacional de Analyses, para o fornecimento de apparelhos de laboratorio, concertos e installação dos mesmos.

Dia 26 — Correio Complementar Annexo á Fazenda de Criação Santa Monica, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 9, em 1930.

Dia 27 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 27 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — drogas, medicamentos e apparelhos cirurgicos.

Dia 27 — Directoria Geral do Serviço do Instituto Pastoril, para o fornecimento de material de construcção.

Dia 27 — Directoria Geral do Tiro de Guerra, para o fornecimento de artigos de expediente, impressão da revista "O Tiro de Guerra", ferragens, material electrico, madeiras, material de construcção e fornecimento de um medalhão para premio.

Dia 27 — Ministerio da Guerra (Enfermaria do Hospital de Tres Corações), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 9.

Dia 28 — Estrada de Ferro Theresopolis, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios, em 1930.

Dia 28 — Primeiro Grupo de Artilharia Pesada, para exploração da barbearia.

Março:

Dia 4 — Observatorio Nacional, para a construcção de muralha e passeio em torno dos terrenos do Observatorio.

Dia 5 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de gazolina, kerozene, etc.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de uma tabulação para as caldeiras do N. T. "Novaes de Abreu".

Dia 5 — Estrada de Ferro Theresopolis, para reparação de uma locomotiva.

Dia 6 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para o fornecimento de material de expediente, objectos de escriptorio e de desenho.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10 — ferragens.

Dia 7 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento de diversos artigos constantes dos grupos 9 e 10.

Dia 7 — Deposito Central do Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos.

Dia 7 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos, artigos de expediente, material e drogas para physica e chimica.

Dia 8 — Inspectoria Federal das Estradas, para impressão de uma edição de 2.000 volumes da estatistica das estradas de ferro do Brasil, de 1928.

Dia 8 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de uniformes.

Dia 10 — Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados, retirados da E. F. Bahia a Minas.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10, lote de material de ferragistas, em 1930.

Dia 17 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos diversos e para a venda de couro preto, dos tamanhos.

— Para a construcção de uma lancha aeromaritima destinada a receber um apparelho "Clayton".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 300 bois, 4 vitellos e 5 porcos.

Vendidos para a cidade — 277 bois, 4 vitellos e 6 porcos.

Vendidos para os subúrbios — 61 bois.

Foram rejeitados — 3 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Reses, 1$500 a 1$540. Vitellos — Porcos —

Existem: Recolhidos aos currraes 27 bois, 60 vitellos e 20 porcos.

Nos campos de Santa Cruz 814 bois, 24 vitellos e 65 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO — No Matadouro foram abatidos 407 bois e 36 vitellos.

Vendidos para a cidade 470 bois e 36 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Reses, 1$540. Vitellos —

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 13 de fevereiro de 1930

Filhos Piaza, José Maria Rovira & Y Alemany, Companhia de Perfumaria e Sabonaria, Francisco, Chaves, Olivio de Castro & Cia., Joaquim Ferreira Ramos, Pedro Baldassari, F. Henri Jallet, Falchi Papini & Cia. — Lavre-se o termo.

The Mc Conway & Torley Company (2 pedidos), Lincoln Motor Company, Albert Reeves e James Means Beatty (2 pedidos), Anchor Cap & Closure Corporation, Stanlard Oil Development Company, Barry Wehmiller Machinery Company e Sociedade Anonyma Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex". (Comprovação de uso efectivo). — Archive-se.

José Alvares da Silva Campos, Jorge Bauer, Christian Seitenbeck, dr. Ernesto Ricardo Bahn, Francisco Garcia Pereira Leão, M. N. de Beaufort, Raphael Cerna Estevez, Alfredo Beduschi e Leonardo Testoni. (Pedidos de privilegio de invenção). — Junte-se ao processo.

Annibal Pinto de Souza, Jorge Rizzo Ferreira e Amerigo Luiz Secchi Rizzo. Trent Process Corporation, Annibal Duarte de Oliveira. — Junte-se ao processo.

Stanco Incorporated. — Provem.

E. V. de Miranda Carvalho. — De ...

... se certidão.

Angelo Catuari. — Dê-se vista.

S. Garcia & Cia. — Junte documento legal.

Bureau International de Autores (2 pedidos). — Apresentem novas descripções da marca incluindo as classes 8 e 9.

S. I. A. M. Torcuato Di Tella. — Promova o proprietario da marca numero 21.674, desta capital, á vista da informação.

Henrique de Azevedo Sodré Xavier. — Apresente novas descripções substituindo as expressões e palavras productos homoeopathicos.

Moreira Vieira & Cia. — Apresente novas descripções e novo clichê, com forma distinctiva, de accordo com conteúdo sobre o emprego de "aspas", considerado insufficiente como caracteristico.

Stanco Incorporated (2 pedidos). — Apresente novas descripções da marca incluindo a classe 13.

Cluett, Peabody & Co. Inc. — Apresente novas descripções da marca incluindo a classe 2.

Sociedade Anonyma Casa Nicolson (2 pedidos). — Apresentem novas descripções da marca caracterizando-a sufficientemente, não podendo ser aceita, por contrario á doutrina e á regulamentação, requerida de accordo com doutrina firmada a respeito.

Alfredo A. Müller e Vianna & Petersen. — Aguardem opportunidade.

Danon Sallés Corporation. — Satisfaça a exigencia do examinador do Instituto Oswaldo Cruz.

Companhia Cervejaria Brahma. — Preliminarmente faça reconhecer a firma.

Roger Mosquita. — Juntem-se ao processo e dê-se conhecimento ao terceiro de depositos Saint-Cyr.

Aktiebolaget Basta. — Preliminarmente apresente o certificado de deposito.

Pedido de privilegio.

Angelo Braga, para a invenção de "Um novo typo de pharol, para automoveis ou outros vehiculos, produzindo luz indirecta". — Não podem ser cumpridos, por estar irregular, incompleto e contrario ás normas prescriptas (art. 43 do regulamento). Deve o requerente descrever o invento como manda o art. 6 seus paragraphos.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Johnson & Johnson, da marca "que consiste na representação de uma corneta", para a classe 10. — Renove-se o registro.

Jovino José dos Santos, da marca "Sabão Ingleza", para a classe 3. — Renove-se o registro.

Lopes Fernandes & Comp., da marca "Vinho de Uva", para a classe 42. — Registre-se.

Eurico & Cia., da marca "Formicida dos Japonezes", para a classe 2. — Registre-se.

Vda. da marca "Fosfolipina", para a classe 2. — Indeferida. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 24.319, de Berne.

Dia 14 de fevereiro de 1930

Sociedade Cooperativa de responsabilidade Limitada "Circuito Nacional dos Exhibidores", dr. Francisco Prado, Francisco Queiroz da Silva Lobo. — Lavre-se o termo.

Pedro Santini (2 requerimentos). — Colocado o prazo. — Lavre-se o termo.

Rodrigues & Cappucci e Sampaio & Toyoim (marias Minerva e Fabrica Cervejaria Moema Flor). — Archive-se.

Otto Surerus. — Restituam-se, mediante recibo.

Oswaldo Fiehe. — Rectifique-se, á vista da informação.

Martins Bastos. — Indeferido por não haver apresentado dentro do prazo marcado os documentos comprobatorios.

M. O. Gonçalves. — Indeferido, á vista da informação.

Cia. Sabonaria — Faça os opponentes provem o que allegam.

Standard Oil Company Of Brasil (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 19.240, pela Cia. Sabonaria). — Dê-se vista a firma dirigido cancelamento da marca Regina registrada em nome de Gomes Ribeiro e Silva, depositante.

The Schrader's Son; Dimitri Continental Gummi-Werke Aktiengesellschaft, Armstrong Cork Co., Bayer & S. Buchner Aktiengesellschaft, Weyersberg, Cunha, Marinho & Companhia, Mario Moreira, Matos Brito e Companhia, Battle & Co., Chemista Corporation, Adherbal Queiroz. — Junte-se ao processo.

Eduardo Hernandes. — Preste esclarecimentos.

Standard Oil Company of Brasil, The Singer Manufacturing Company, Hortencia Posada Higgins, Federighi & Sampaio, (3 pedidos), Barros, Moraes & Cia., Sociedade Anonyma Limitada, Brasil Palaias Incorporated, Nelda Barbara Hofmann e C. Buschmann. — Exponham-se a firma.

Standard Oil Company Of Brasil, C. Buschmann, Lustig & Kenney, Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Cia., Italo Sertiz. — Dê-se vista.

C. Buschmann (3 pedidos), Ary Gulhaes e Barbosa, Augusto Chaves, e Djalma Coutinho. — Dá-se certidão.

Arthur Schiehl & Cia. — Não ha logar para o pedido de informação.

A. Gnocchi (3 pedidos). — Archive-se.

F. S. Carr Company. — Apresente novas descripções da marca de accordo com o clichê e prova da origem, á vista da informação.

Pires & Cia. — Provem que podem usar na marca o nome de Companhia Cepasema.

Sabonaria — Apresentem novas descripções da marca de accordo com o clichê.

Oscar Vieira & Cia. — Provem que podem usar na marca a denominação "Casa Cavedra".

Tito Lacerda & Cia. — Provem que podem usar na marca o nome "Edison".

Stanco Incorporated (2 pedidos). — Apresente novas descripções da marca incluindo a classe 13.

A. G. Pacheco & Cia. — Preliminarmente faça a transferencia para o seu nome.

C. A. Moraes. — Preliminarmente apresente o certificado de deposito.

Fabrica de Tintas Corcovado Limitada. — Apresente novas descripções da marca na classe 46.

Weskott & Cia. (2 pedidos) e Stanco Incorporated. — Preencham as formalidades legaes.

Oscar Vieira & Cia. — Apresentem novas descripções da marca de accordo com o clichê e provem que podem usar na marca o nome Casa Santos.

Pereira Leite & Cia. — Provem que podem usar na marca o nome — Re.sult — e apresentem novas descripções da marca na regulamentação, tido o caracterizando-a sufficientemente.

Chama-se a attenção da firma Campos & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de janeiro de 1930, para comparecer nesta Directoria Geral.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos ... Gladson & King.

Companhia de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Dê-se ...

Chama-se a attenção da Espiral-Rosa Products Co., Inc., para o edital desta Directoria Geral, publicado no Diario Official de 30 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Luiz Honorio & Cia. para o edital desta Directoria Geral, publicado no Diario Official de 1 de dezembro de 1929.

Chama-se a attenção para os seguintes editaes publicados no "Diario Official" desta Directoria Geral, no "Diario Official" de 6 de fevereiro de 1930: Companhia de Productos Antisepticos Sul Brasileira, Carlos Chy & C. Carlota Chyla. Paulo Oldeman Marcos ...

Chama-se a attenção dos interessados para o edital desta Directoria Geral, publicado no "Diario Official" desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no "Diario Official" de 15 de fevereiro de 1930:

Z. Vasserot (2 pedidos), Vieira & Comp. (2 pedidos), Guichard & Cia. (2 pedidos), M. A. Maresca (2 pedidos), Antonio Macedo, A. G. Costa & Comp., P. S. Nicolson & Cia., John Maddock & Sons Limitada, Luiz Damasceno Ferreira Debize, Albino Alves e Azevedo, Antonio Limoeiro, Arthur d'Almeida, Agenor Braga, Theophilo Paulo de Oliveira, J. Barros Pinto, Ricard & Comp., Liberti, Lazzarini & Comp., J. Freitas & Comp., V. Werneck & Comp., Irio Vignoli, A. de Moraes, Cruz Lemos & Cia. Ltda., T. de Andrade, F. Marinho & Companhia, Augusto Leal & Cia., Sociedade Anonyme de Viagens Internacionaes "Savi", Antonio Barroso Tostes, Pedro Cardoso da Costa, Julio Horak, Albino Pereira Machado, Braga & Bovet, Carvalho & Sarmento, Manoel Henrique Ferreira de Menezes, Tecla & Dias, Jayme Teixeira, Rodrigues de Mattos & Cia., Arthur Alves de Souza, Mattos & Mendonça, J. Amaresco, dr. Sandoval Henrique de Sá, J. Lima Junior, Orlando Ferreira Lago, Paulo Alves & Irmão, Irmãos Azevedo, Berg. Schlinker & Comp.

São convidados a comparecer a esta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

José Silverio de Faria & Comp. — (Marca "U S C"), John Jurgens & Cia. (Marca "Coranil", Sgobel & Day Inc. (Marca "Fruit Distributors"), Blackhawk M. F. G. (Marca "Blackhawy"), Brockway Motor Truck Corporation (Marca "Brockway"), Camillo Cusatis (Marca "Casa das Casemiras"), Nilo Theodosio Gonçalves (Marca "Pirethrol", A. G. da Cruz (Marca "Negrina"), José M. Fernandes (Marca "Casa Esperança").

Fernando A. Rubió Tuduri, marcas — Glefina e Laboratorios Andromaco; The Oshkosh Trunk Company, marca — que consiste na representação de um indio e marca Oshkosk; Manoel Alves Luzes, marca — Argos; A. Danzi, marca — Agua de Colonia Danzy; Heitor Sampaio Fernandes, marca — Capsulas Anti-Hemorrhoidaes; Adão Pereira de Araujo e Vicente Di Stefano, marca — Queijo Brazil Italia; Ozorio Ferreira de Camargo, marca — Grande Torrefacção e Moagem do Café dos Fazendeiros; Leandro Romiti, marca — Ompler; A. G. da Cruz, marcas — Lambert, Negritina e Negrinha.

Pedidos de privilegio de invenção:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Emilio Domingues, para a invenção de apparelho de propaganda, denominado "Pneu-Reclame". — Rejeitado por estar irregular, incompleto e contrario ás normas prescriptas (art. 43 do regulamento); o inventor não reivindica os pontos caracteristicos do seu invento.

Pedidos de registro de marcas

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

T. J. Norris, da marca "Pyrocida", para a classe 2. — Registre-se somente para insecticidas, á vista da informação e pareceres.

T. J. Norris, da marca "Pyrol", para a classe 2. — Registre-se somente para insecticidas, á vista da informação e pareceres.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 13 de fevereiro de 1930

CONTRATOS

De Sylvestre Gallo & Cia., firma composta dos socios solidarios Sylvestre Gallo, Domingos Gallo, Francisco Reis Magalhães e Mario Gallo, para o commercio de calçados e chapéos, á rua Republica do Perú' ns. 26, 59 e 61, com capital de 400:000$, prazo indeterminado.

De Emilio Schupp & Cia., firma composta dos socios solidarios d. Johanna Knielinger Schupp, Emilio Kurt Dehupp e do socio de industria Aloys Schuck, para o commercio de pedras preciosas etc., á rua dos Ourives n. 47, com capital de 250:000$, prazo indeterminado.

De E. Pinto & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Evaristo Pinto Duarte e Manoel Cardoso, para o commercio de quitanda, á praia do Retiro Saudoso n. 191, com capital de 3:000$, prazo indeterminado.

De Macieira & Cia., Limitada, firma composta dos socios solidarios Annibal Valerio da Silva Macieira e a firma Hosken, Ferreira & Cia., para o commercio de productos pharmaceuticos, á rua dos Andradas n. 52, com capital de 50:000$, prazo 3 annos.

De Abdo & Nassib, firma composta dos socios solidarios Abdo Name e Nassib Jorge, para o commercio de meias, á rua da Alfandega n. 353, com capital de 40:000$000, prazo 3 annos.

De D. da Silva & Cia., Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Jorge Dyoot Fontenelle, Carlo Pareto & Cia., Constantino Ribeiro e Joaquim Pedro Domingues da Silva, para o commercio de moveis etc., com capital de 120:000$000, prazo de 75 annos.

De Duarte Martins & Cia., firma composta dos socios solidarios Adelino Duarte Martins e Antonio Nunes Vilhena, para o commercio de madeiras etc., á rua Conde de Bomfim n. 426, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Domingos & Moreira, firma composta dos socios solidarios Domingos Ferreira Clemente e João Moreira, para o commercio de padaria, á Praça Bomsuccesso n. 9, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Rezende & Marcellino, firma composta dos socios solidarios Antonio Dias de Rezende e João Marcellino, para o commercio de botequim, á rua Figueira de Mello n. 184, com capital de 4:000$, prazo 3 annos.

De Luiz & F. A. Danias, firma composta dos socios solidarios Luiz Antonio Rozas e Francisco Antonio dos Santos, para o commercio de perfumarias, á rua Barão de S. Felix n. 71, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Graça & Mourão, firma composta dos socios solidarios Maria Mourão e Piedade da Graça Rodrigues, para o commercio de lavanderia, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Muszynski & Goldemberg, Limitada, firma composta dos socios solidarios Meidel Goldemberg e Natam Muszynaki, para o commercio de importação, com capital de 200:000$, prazo de 5 unnnos.

De Fabrica São José Flandres, Limitada, firma composta dos socios solidarios Paulo do Coração de Jesus Teixeira, Horacio dos Santos Teixeira, Iberê Falcão Pfaltzgraff, Augusto Pfaltzgraff e Amandio Alves, para o commercio de artefactos de folhas de flandres, á rua Dr. Aristides Lobo n. 32, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Souhami & Machado, firma composta dos socios solidarios Isaac Souhame e Walfredo Mendes Machado, para o commercio de tinturaria, á rua do Senado n. 243, com capital de 9:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De José Soares Ribeiro & Cia., assume a responsabilidade do activo e passivo da firma José Soares Ribeiro & Santos.

De C. Magalhães & Cia., o capital social fica elevado a 400:000$000.

De J. Mourão & Cia., Limitada, o capital social fica elevado a . . . . 400:000$000.

De Alvaro Gonçalves Pereira & Cia., retira-se o socio João da Silva Barreto, recebendo a importancia de . . . . 38:432$910.

De Castro & Canellas, a firma social fica modificada para Ed. M. Castro & Cia.

De Arthur Carneiro & Cia., alterando a clausula terceira do seu contrato social.

De Nunes & Cia., alterando as clausulas primeira e segunda do seu contrato.

De Rego Barros & Cia., Limitada, retira-se o socio Ignacio Methy, recebendo a importancia de 20:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Americo Soares & Irmão, retira-se o socio Americo Soares Monterrozo, recebendo a importancia de 190:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Proença & Azevedo, é admittido como socio o sr. Alfredo de Proença, retira-se o socio João Baptista de Azevedo, recebendo a importancia de . . . 3:000$000, ficando a firma social modificada para Proença & Irmão.

De Sociedade Lacticinios Nevada Limitada, modificando seu contrato social.

De H. Gomes & Cia., Limitada, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma H. Gomes & Cia.

De João Camuyrano & Cia., o capital social fica reduzido a . . . . 220:000$000.

De Canabarro & Cia., Limitada, pelo fallecimento do socio Eduardo da Rocha Dias, recebendo seus herdeiros a importancia de 12:566$761, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Sylvestre Gallo & Cia., retiram-se os socios Sylvestro Gallo recebendo a importancia de 379:051$750, e o socio Domingos Gallo, recebendo a importancia de 107:191$320.

De Vasconcellos & Rocha Limitada, retira-se o socio Cesar F. de Vasconcellos, recebendo a importancia de... 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Iracy da Rocha, na importancia de 7:500$000.

De Bordialo & Reis, retira-se o socio João Augusto Bordallo, recebendo a importancia de 11:373$850, ficando com o activo e passivo o socio Americo Dias da Silva Reis, na importancia de 7:184$750.

De Vasconcellos & Moreira, retira-se o socio José Moreira Soares, recebendo a importancia de 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Moreira de Vasconcellos, na importancia de 7:000$000.

De Fernandes & Lavrador, retira-se o socio José Antonio Lavrador, recebendo a importancia de 12:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Fernandes Barreiro, na importancia de 12:500$000.

De Esteves & Machado, retira-se o socio Eugenio Machado Neves, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gonçalves Esteves, na importancia de 2:250$000.

De Bastos & Vinhas, retira-se o socio Joaquim de Moraes Bastos, recebendo a importancia de 9:223$306, ficando o socio Bernardino de Oliveira Vinhas, com o activo e passivo, na importancia de 32:877$504.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Bourdot Dutra, para o commercio de pharmacia, á rua Conde de Bomfim n. 301, com capital de . . . 20:000$000.

De Schwob Wallach, para o commercio de machinas, á rua das Marrecas n. 27, com capital de 100:000$000.

De Claudino da Silva Santos, para o commercio de ferragens etc., á Estrada Santa Cruz n. 205-D, com capital de 20:000$000.

De Angelino de Lucca, para o commercio de compra e venda de metaes, á rua do Senado n. 308, com capital de 50:000$000.

De Angelo Devotti, para o commercio de officina de carpinteiro, á rua Goyaz n. 392, com capital de . . . 10:000$000.

De A. Herrera, para o commercio de representações commerciaes de jornaes á Avenida Rio Branco n. 145, com capital de 20:000$000.

De Salvador Ferreira da Silva, para o commercio de botequim, á Avenida Rodrigues Alves n. 183, com capital de 30:000$000.

De Silva Maia, para o commercio de liquidos, etc., á rua Dona Anna Nery n. 190, com capital de 10:000$000.

De F. Fernandes, para o commercio de padaria e bebidas, á Estrada do Porto de Inhauma n. 279, com capital de 25:000$000.

De Saul Teixeira Foladella, para o commercio de caldo de canna etc., á rua Assis Carneiro n. 28, com capital de 10:000$000.

De Manoel Antonio Affonso, para o commercio de parque de diversões, á rua 4 de Novembro s/n., com capital de 6:000$000.

De José Joaquim da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Guilherme n. 210, com capital de . . . 5:000$000.

De C. J. Arruda, para o commercio de officina de marmorista, á rua Flofick n. 7, com capital de 10:000$000.

De Arnaldo Ferreira da Silva, para o commercio de pão etc., á rua Pinto Telles n. 101, com capital de . . . 10:000$000.

De J. C. Duarte, para o commercio de seccos e molhados, á rua Assumpção n. 43, com capital de 10:000$000.

De Manoel Alves de Souza, para o commercio de typographia etc., á rua Vieira Fazenda n. 71, com capital de 50:000$000.

De A. Santos Netto, para o commercio de chapéos para senhora, ao Largo de S. Francisco de Paula n. 44, com capital de 3:000$000.

De Viuva Merquior, para o commercio de calçados, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 130, com capital de 50:000$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:

Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$300
Nacional	4$500 a	5$000
AVEIA:		
Avela	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$380 a	$420
Argentina por kilo	$400 a	$440
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400 a	1$500
38 grãos	1$300 a	1$400
36 grãos	1$200 a	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	72$000 a	74$000
Idem superior	62$000 a	64$000
Bom	54$000 a	50$000
Regular	50$000 a	51$000
Baixo	34$000 a	36$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$600
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris com 20 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$700 a	2$800
Portug. lata 1 kilo	1$950 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	176$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$600 a	$620
Hollandeza, caixa	38$000 a	40$000
Mineira, por kilo	$400 a	$460
BACALHAU, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	145$000 a	155$000
Inglez	150$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$400
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	38$000 a	40$000
Enxofre, novo	50$000 a	52$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	68$000 a	75$000
Manteiga	62$000 a	64$000
Mulatinho	38$000 a	40$000
Amendoim, superior, novo	46$000 a	48$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	28$000 a	32$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	43$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	4$000 a	4$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$300 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000 a	24$000
Fina	21$000 a	22$000
Peneirada	19$300 a	20$000
Grossa	18$000 a	19$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Divs. marcas	39$000 a	40$000
Idem idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Pe Peicopolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial	3$800 a	4$000
Superior, kilo	3$200 a	3$300
Regular, kilo	3$100 a	3$200
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 ks., com sal	4$800 a	5$400
Idem, sem sal	5$200 a	5$600
Em lata de 1/2 kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$400
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500 a	7$000
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	14$000 a	15$000
Regular	13$000 a	14$000
Misturado ou regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrang.	—	1$500
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$500 a	3$000
Peratys, kilo	—	3$000
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$200 a	3$400
Pelotas, idem	2$800 a	3$000
M. Grosso, idem	2$400 a	2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 23 de fevereiro a 1 de março vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$650 a	$800
Arroz, kilo	$700 a	1$400
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Bacalhão, kilo	2$300 a	2$700
Batatas, kilo	$600 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$200 a	3$400
Cebolas, kilo	$800 a	1$000
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600 a	$800
Feijão manteiga, kilo	1$300 a	1$500
Feijão branco (graúdo), kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$800 a	1$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$550
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$700
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Abacate, um	$200 a	$500
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, aipo e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Xux', um	$100 a	$200
Laranjas, duzia	1$200 a	1$800
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$500
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Ovos, duzia	—	2$800
Camarão, kilo	5$000 a	7$000
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa postejada, kilo	—	5$500
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$500 a	3$000
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Londres e escs., vapor inglez "Highland Hope".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Alhena".

De Rotterdam e escs., vapor inglez "Misty Law".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquatiá".

De Newport, vapor inglez "Sabor".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Hohenstein".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Dournemouth".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Delfland".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".

De Recife e escs., vapor nacional "Araçatuba".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Ipanema".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Josephine Charlotte".

Para Genova e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".

Para Yokohama e escs., vapor japonez "Wakasa Maru".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Delfland".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".

Para Wellenistad, vapor americano "N. S. Elliott".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Kromprinsessan Margaret".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Hope".

Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "Affonso Penna".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ivahy".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrineus".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".

De Cardiff, vapor inglez "Darshiel".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".

De Fortaleza e escs., vapor nacional "Recife".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Winagre".

De Amsterdam e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

De Liverpool e escs., vapor inglez "Raphael".

De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

De Stockolmo e escs., vapor sueco "Valparaiso".

De Bremen e escs., vapor allemão "Werra".

De Santos, vapor nacional "Gurupy".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Demerara".

SAIDAS DE HONTEM

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Demerara".

Para o Rio Grande e escs., vapor americano "Sargentles".

Para Maceió e escs., vapor nacional "Portugal".

Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Werra".

Para Bremen e escs., vapor allemão "Attika".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Valparaiso".

Para Las Palmas, vapor inglez "Winagre".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegado hontem: — Da Bahia, "Olinda".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Mendoza"	25
Buenos Aires, "Monte Olivia"	25
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	26
Aracaju e escs., "Itatinga"	26
Belém e escs., "Commandante Ripper"	26
Buenos Aires e escs., "Madrid"	26
Santos, "Barbacena"	26
Santos, "Almirante Alexandrino"	26
Hamburgo e escs., "Villa Garcia"	27
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	27
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	27
Nova York e escs., "Southern Prince"	27
Buenos Aires e escs., "American Legion"	27
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	27
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	27
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	27
Recife e escs., "Borborema"	27
Hamburgo e escs., "General Mitre"	28
Portos do sul, "Victoria"	28
Portos do sul, "Etha"	28
Cabedello e escs., "Itapuhy"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	28
Março:	
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	1
Southampton e escs., "Asturias"	1
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	1
Porto Alegre e escs., "Itahité"	1
Imbituba e escs., "Itaipava"	1
Buenos Aires e escs., "West Nilus"	1
Nova York e escs., "Parnahyba"	2
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	2
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	2
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	2
Genova e escs., "Duilio"	
Hamburgo e escs., "Groix"	
Belém e escs., "Itapagé"	
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	
Portos do sul, "Itaperuna"	
Belém e escs., "Manáos"	
Penedo e escs., "Itapema"	
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	
Nova York e escs., "Pan-America"	
Havre e escs., "Krakus"	
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	
Liverpool e escs., "Darro"	
Nova York e escs., "Santarém"	
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	
Bremen e escs., "Sierra Morena"	
Buenos Aires e escs., "Recife"	
Hamburgo e escs., "España"	
Londres e escs., "Highland Monarch"	
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	
Buenos Aires e escs., "Manila Maru"	
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	
Hamburgo e escs., "Taunus"	
Portos do sul, "Anna"	
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	
Bordeaux e escs., "Lutetia"	
Nova York e escs., "Thespis"	
Nova York e escs., "Western Prince"	
Hamburgo e escs., "Baden"	

VAPORES A SAIR

Anvers e escs., "Cefnbryn"
Buenos Aires e escs., "Mendoza"
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"
Imbituba e escs., "Itapacy"
Iguape e escs., "Pirahy"
Santos, "Rio Doce"
Porto Alegre e escs., "Itapé"
Cabedello e escs., "Itaquatiá"
Bremen e escs., "Madrid"
Hamburgo e escs., "Sesostris"
Porto Alegre e escs., "Saverne"
Porto Alegre e escs., "Recife"
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"
Buenos Aires e escs., "Villa Garcia"
Trieste e escs., "Martha Washington"
Caravellas e escs., "Celeste"
Recife e escs., "Itaquicé"
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"
Nova York e escs., "American Legion"
S. Francisco e escs., "Laguna"
Porto Alegre e escs., "Ivahy"
Recife e escs., "Araraquara"
Nova Orleans e escs., "Barbacena"
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"
Santos, "Cuyabá"
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"
Porto Alegre e escs., "Itatinga"
Belém e escs., "Commandante Ripper"
Porto Alegre e escs., "Borborema"
Buenos Aires e escs., "General Mitre"
Manáos e escs., "Gurupy"
Santos, "Piauhy"
Manáos e escs., "Campos Salles"
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"
Nova York e escs., "Mandu"
Março:
Nova York e escs., "Voltaire"
Havre e escs., "Aurigny"
Aracaju e escs., "Itapuca"
Buenos Aires e escs., "Asturias"
Manáos e escs., "Victoria"
Hamburgo e escs., "General Belgrano"
Southampton e escs., "Arlanza"
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza"
Iguape e escs., "Iraty"
Buenos Aires e escs., "Duilio"
Buenos Aires e escs., "Groix"
Bremen e escs., "Sierra Ventana"
S. Francisco e escs., "Etha"
Hamburgo e escs., "General Osorio"
Genova e escs., "Conte Verde"
Nova York e escs., "Eastern Prince"
Buenos Aires e escs., "Pan-America"
Buenos Aires e escs., "Krakus"
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"
Havre e escs., "Kerguelen"
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"
Laguna e escs., "Miranda"
Buenos Aires e escs., "España"

FABRICA DE APPARELHOS FILTRANTES

J. R. Nunes & C. — R. Figueira, 237 — EST. DO RIACHUELO — RIO DE JANEIRO

VÉLA "SENUN"

USAE EM VOSSO FILTRO A VÉLA SENUN — FILTRAE A VOSSA AGUA COM A VÉLA SENUN

O Mais Famoso Producto Filtrante

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

CADILLAC

Particular idoneo, partindo para a Europa, vende, garantindo, sua Cadillac por 23:000$000. Cartas a Getulio neste jornal. (C 22823)

PHARMACIA

Vende-se uma, sortida, afreguezada e livre. Informa-se á rua do Ouvidor, 160, 3º andar, sala 10, com o sr. Guaracialri Silva. (C 21358)

SALA DE FRENTE

Aluga-se á rua Uruguayana n. 74, 1º andar. Telephone 2—3026. (C 22925)

TELEPHONE CENTRAL

Vende-se um. Informações telephone 3—5334. (C 233577)

LOJA NA RUA VOLUNTARIOS

Aluga-se a do predio n. 337, muito espaçosa, servindo para qualquer negocio, com tres portas, por 900$000 e taxas. Está aberta das 13 ás 17 horas e trata-se com o sr. Corrêa, na "CONFEITARIA COLOMBO". (C 22868)

CAPAS DE BAZIM A 80$

7 peças. Ornamentações, toldos, capotas, etc.

CASA NINO

— SENADOR DANTAS N. 95 — 2-1720

— ORÇAMENTOS GRATIS — (4885)

SOBRADO

Aluga-se o da rua Sete de Setembro n. 180. — Chaves na loja. (C 24263)

PALACETE DE GRANDE LUXO

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, um luxuosamente construido á Beira Mar, em Ipanema, para familia de grande tratamento. — Trata-se com o Sr. Alarico Costa, á rua da Assembléa 98, 2º andar. — Edificio Veado. (C. 23028)

ALUGA-SE

uma boa casa na rua Marquez de Abrantes n. 106. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil (secção de predios). (C 23580)

PENSÃO

Traspassa-se uma bem organizada pensão, com 10 quartos, tem telephone e todas as commodidades por preço vantajoso. A casa é bem arejada e tem grande chacara; trata-se só com a dona da casa á rua Haddock Lobo, 212. (C 24152)

Rendas do Norte

Rendas de linho, de seda e de algodão, vendas a varejo a preço de atacado. CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS, 75. (C 24319)

Nova Consagração

Mais uma brilhante victoria alcançada pelo Graham-Paige

A Graham-Paige offerece uma grande variedade de carrosserias, incluindo Baratas, Cabriolets, Coupés e Carros de Turismo, em cinco differentes chassis, de seis e de oito cylindros — a preços diversos. Todos são dotados de quatro velocidades para a frente, excepto o Modelo 612.

Uma nova consagração alcançou agora esta marca extraordinaria: a Secretaria de Policia do Districto Federal acaba de adquirir 12 carros Graham-Paige. Sabido, como é, que os automoveis da Policia prestam serviço dia e noite, ininterruptamente, nada mais é preciso dizer para pôr em evidencia a importancia da escolha do Graham-Paige: o facto em si é o que póde haver de mais eloquente.

Joseph B. Graham
Robert C. Graham
Ray A. Graham

CARRO DE TURISMO PARA CINCO PASSAGEIROS MODELO 621

J. GENTIL FILHO

Praça Floriano, 55

GRAHAM-PAIGE

um cylindro vedado

significa

mais força

O motor do seu carro não poderá desenvolver o maximo de força sem que haja um constante vedamento entre o pistão e as paredes do cylindro.

mais velocidade

Sómente com uma perfeita compressão nos cylindros poderá V. S. esperar attingir a velocidade que lhe proporcione o maximo prazer nas estradas.

menos aborrecimentos

Um constante vedamento nos cylindros do seu carro evitará muitos aborrecimentos.

menos despezas

Cylindros vedados significam menor depreciação—menos reparos. Um cylindro vedado é dinheiro economizado.

O que significa um cylindro VEDADO

Poucos proprietarios de automoveis avaliam o quanto é imprudente lubrificar os seus carros com um oleo que não mantenha um continuo vedamento entre o pistão e as paredes do cylindro. Um oleo inferior deixará que particulas não queimadas de gasolina liquida passem pelos pistões e penetrem no carter, causando na sua diluição e roubando-lhe as suas propriedades lubrificadoras. Além disso acarretará desperdicio de gasolina. O Oleo Lubrificante SWASTIKA mantem completo e constante vedamento entre o pistão e as paredes do cylindro

OLEO LUBRIFICANTE SWASTIKA

Encha o tanque do seu carro com gasolina ENERGINA e V. S. notará immediatamente maior suavidade na marcha, facilidade na sahida, rapidez na acceleração e força nas subidas.

ANGLO MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

LIQUIDO PURGATIVO — DA VIGOR E APETITE — FAMA MUNDIAL — PURIFICA O SANGUE — LE ROY — PILULAS — PAPILLAUD, PH. PARIS (16998)

FERROGLOBINA JACCOUD

DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA

TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes. Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO. (3339)

Só para senhoras

LANURITA é o pessario mais pratico e garantido. Não leva manteiga de cacau, não besunta e não tem cheiro. A' venda nas drogarias. Rua dos Andradas, 29. Pelo Correio 5$000 o tubo. (5385)

Epilepsia

Dois irmãos que soffreram longos annos dessa enfermidade, chegando mesmo a ter tres ataques por dia, ensinam gratuitamente o remedio milagroso que os curou ha 14 mezes.

Cartas para Luiz Pacheco — Rua Aprazivel, 143, sob. — Santa Thereza. — Rio. (5353)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servido por elevadores. (17313)

MIXOEILAS Drageas — Para o tratamento da prisão de ventre; excellente dos Operados do figado e bexiga

Madeiras e Materiaes para construcção

A. COSTA ARAUJO avisa aos seus freguezes, fornecedores e amigos que mudou o seu estabelecimento commercial da rua da Constituição, n. 78, para a rua Barão de Iguatemy, ns. 60 e 62 — Tel. 8-4433 (Praça da Bandeira). (C. 18778)

Cortinas, stors

Executa-se qualquer modelo, madrás de seda a 13$000. Cattete, 61. Telephone 5—2288. (C 22220)

BUNGALOW

Aluga-se um com optimas accommodações, garage etc., na rua Domicio da Gama, 67. As chaves estão no n. 72. (C 22891)

TELEPHONE BEIRA-MAR

Traspassa-se um com urgencia. Informações pelo telephone 5—1071. (C 23640)

MAJESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo, dispõe de bons quartos com vista para a praia e Corcovado. — Grande parque para familias. (C 2216-)

RODA DA FORTUNA

Para Hoje:

2963 — 3746

5189 — 4067

VARIANDO...

— 1072 —

PARA INVERTER

ZANGÃO

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 — *OSCAR & COMP.* (1688)

HOJE 100 CONTOS — RIO LOTERICO — TRAVESSA DO OUVIDOR, 35

A Sorte quem dá é Deus. Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 4

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabelos com um preparado vegetal inoffensivo — de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 70, 1º. Telephone Central n. 1289. (5185)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa por tres mezes, barato; informa-se: Rua V. Itaborahy, 47. Tel. 4—4833, com Fonseca ou rua Feliciano Sodré, 160, Therezopolis. (C 23594)

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

HOJE	SEXTA-FEIRA
25:000$000	30:000$000
Inteiro, 1$600 — Meio, $800	Inteiro, 2$400 — Terço, $800

Sexta-feira, 14 de Março

100:000$000

INTEIRO, 8$000 — VIGESIMO, $800

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499, NICTHEROY — Em frente á Estação das Barcas. (5373)

O dr. Jurandyr de Castro Pires Ferreira

Candidato a deputado federal pelo 2º districto, pede aos seus amigos, que ainda não estão de posse de suas carteiras eleitoraes, a fineza de vir recebel-as á Rua Sachet nº 9, 4º andar.

Colchas de Filet

Com pertences 150$000, no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos, 75. (C 24318)

MOLDES PARA CAMISAS

5$ para pyjama, 5$, para cueca, 3$, os unicos aperfeiçoados. — CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos, 75. (C 24317)

Pensão Danubio

Corrêa Dutra, 9 — Flamengo. Amplas salas e quartos para casal e solteiros. — Preços modicos. (C 23887)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2—4307. (C 20767)

ODEON — PALACIO — GLORIA

ODEON

BREVE — BEIJOS com GRETA GARBO

HOJE — A's 2 - 4 - 8 e 10 horas

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GRETA GARBO

JOHN GILBERT — LEWIS STONE e DOROTY SEBASTIAN no film synchronizado

MULHER DE BRIO

Complemento: — MEXICANA — Revista cantada e colorida — e METRO GOLDWYN MAYER NEWS (actualidades)

PREÇOS — POLTRONAS, 3$000. Camarotes, 15$.

PALACIO

BREVE — CASADOS EM HOLLYWOOD

HOJE — A's 2 - 4 - 8 e 10 HORAS

O PROGRAMMA MATARAZZO — apresenta

Irene Rich

AUDREY FERRIS — HOLMES HERBERT e CARROL NYE

no film synchronizado, producção da WARNER BROSS

ESCRAVAS DO OURO

Complemento: — ALMA AFRICANA (desenhos animados) — e a comedia PATHE' — PUGILISTA DAS ARABIAS.

PREÇOS: — Poltronas, 3$000 — Balcão, 2$000. Camarotes: 10$000. Frizas, 15$000.

GLORIA

BREVE — CANÇÃO DO DESERTO

HOJE — A's 2.00 - 3.35 - 5.10 - 6.45 - 8.20 e 10.000.

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

Dorothy Sebastian

e LAWRENCE GRAY no film musicado da TIFFANY-STAHL

Miragem

Complemento: — ACERTANDO A MÃO comedia da F. B. O. (Prog. Serrador) e REVISTA ODEON (actualidades).

PREÇOS — POLTRONAS, 3$000. Camarotes, 15$000.

BREVE — O COLLAR DA RAINHA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

O PROGRAMMA URANIA apresenta a fascinante estrella

JENNY JUGO em

INNOCENTES PERIGOSAS

Linda alta-comedia MUSICADA com GEORG ALEXANDER

Um film com impagaveis situações comicas com uma critica mordaz a certos preconceitos sociaes

Complemento: UFA-JORNAL 102

Horario: 2 - 4 - 8 - 10 horas.

A SEGUIR | A SEGUIR

Reapparecerá MARIA PAUDLER em

Febre de casamento

Uma pellicula moderna e interessante.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount

HORARIO: 2-3.30-5-7.20-8.50-10.20. | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS, 47. e

UM FILM SYNCHRONISADO DA Paramount

ANJO PECCADOR

"THE SHOPWORN ANGEL" com NANCY CARROLL e GARY COOPER

PARAMOUNT SOUND NEWS, 45. O MEU CAVALINHO. DESENHO SYNCHRONISADO.

UM FILM DA PATHE-DE MILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

WILLIAM BOYD em

LOUCURAS DE UM AVIADOR

"THE FLYING FOOL" com MARIE PREVOST, RUSSELL GLEASON e TOM O'BRIEN

A SEGUIR

EVELYN BRENT e HAL SKELLY em

ARMADILHA DE MULHER

"WOMAN TRAP" Um film da Paramount

AMOR Á BEIRA-MAR

"NED McCOBB'S DAUGHTER" com IRENE RICH, ROBERT ARMSTRONG, GEORGE BARRAUD e THEODORE ROBERTS

UM FILM DA PATHE-DE MILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Em apparelhos da Western Electric Company)

Duas admiraveis producções sonoras do PROGRAMMA MATARAZZO

MULHER DESEJADA

Vibrante drama synchronisado com IRENE RICH e WILLIAM RUSSELL

CUIDADO COM OS CASADOS!

Alta comedia synchronizada, com IRENE RICH, CLYDE COOK, MYRNA LOY.

SABBADO — DOMINGO — SEGUNDA e TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL — Noitadas de alegria:

4 Grandiosos Balles á Fantasia

SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL — EM VESPERAL:

Elegantissimo Baile Infantil á Fantasia

O theatro estará lindamente decorado, havendo distribuição farta de brinquedos á petizada, premios ás mais originaes fantasias.

HOJE — CINE ELDORADO

V. continuaria amando o seu marido mesmo que elle tivesse commettido uma grande falta?

ROMANCE DE EVA

Um film de amor e sentimento com a linda

Lois Moran e o masculo *Warner Baxter*

Como complemento: A hilariante comedia com a gozadissima troupe infantil "Our Gang" — Gente Mysteriosa

Um film da

PREÇO 3$000.

HORARIO: 2 - 3.30 - 5 - 8 - 10 hs.

NA PROXIMA SEMANA:

Admiravel adaptação do conhecido romance de Emilio Zola

FECONDITE' Com ANDRE'E LAFAYETTE — DIANNA KARENNE e GABRIEL GABRIO

Distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer

ALUGA-SE NO CENTRO

o 2º andar do predio novo na rua Benedictinos n. 21, para escriptorio. E' servido por elevador, tem todas as installações necessarias. Trata-se na mesma. (C. 24002)

ESSENCIAS PURISSIMAS

Dos melhores fabricantes francezes. Vendemos qualquer quantidade. Experimentem as maravilhosas essencias Nuit en Bagdad, Nuance e Paradis. Só na rua Sete de Setembro n. 43 — CASA FAFE. (C. 24159)

ENTREGA DE TITULOS

Carlos J. Monteiro pede a todos os seus amigos que têm titulos eleitoraes em seu poder, o favor de irem buscal-os com urgencia, á sua residencia á rua das Missões n. 318, casa 4, em Ramos. (C. 24342)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 14 horas — HOJE

EMPOLGANTES TORNEIOS ESPORTIVOS

No Cinema:

A Grande Guerra

2ª época — 10 partes — UFA

SEMPRE NO ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

POPULAR — HOJE

WALLACE MAC DONALD, em

IDYLIOS TROPICAES

AMOR DE PALHAÇO

QUANDO A SORTE AJUDA

CAMONDONGO E OS PHANTASMAS

Desenho Synchronizado

Amanhã: A Divina Comedia do Amor, A Ilha dos Homens Perdidos

MASCOTTE — HOJE

WALTER BUTTER, em

Tommy Atkins

NOITE DE TEMPESTADE

ASTROS DESASTRADOS

Amanhã: Melodia do Broadway e Os Tres Lucta dores.

PRIMOR — HOJE

JACK LUDIN, em

OURO E SANGUE

O GRILHÃO ETERNO

JAZZ PRETO E BRANCO Cantado, falado e synchronisado

5ª feira: A Cova do Diabo e Na Hora Tragica

PARIS — HOJE

ROBERT FRAZER, em

Borboletas Negras

VIZINHOS VAIDOSOS

O CAMONDONGO MAESTRO

Desenho synchronizado e Comedia

5ª feira: Grilhão Eterno e Fazenda Mal Assombrada

Pathé-Palace

HOJE | HOJE

Programma Matarazzo apresenta

Condemnados

o drama violento da penitenciaria e a tremenda revolta dos condemnados por um pulso de aço de energia invulgar

O grande successo comico em 2 actos

Visinhos pacificos

V. R. CASTRO apresenta

Camondongo machinista

A noticiosa revista animada

Pathé Jornal n. 98

COPOS PARA O CARNAVAL — Duzia 2$400

O Dragão, rua Larga, 193, em frente á Light, vende louças, vidros e aluminio pelo preço dos fabricantes. No "O Dragão" tudo é barato, baratissimo, quasi de graça. (C 24353)

PHARMACIA

Vende-se uma no centro. Informa: Rua Senador Pompeu n. 205. (C 23703)

SELLOS — BRASIL — IMPERIO

A 100 rs. o franco. — RUA SETE DE SETEMBRO n. 23. (C 23707)

Piano allemão

Vende-se um bonito, pouco uso, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes, por preço baratissimo. Barão Mesquita, 507.

TERRENO — LARANJEIRAS

Rua Indiana e Urca, vendem-se a longo prazo. Phone 6—1517, Ramon Franco, 109. (C 24331)

Conde de Bomfim (Terreno a prazo)

Unico lote disponivel na rua Felix da Cunha, distando 50 metros do bonde de Bomfim, medindo 11 x 43, ideal para qualquer construcção, murado na frente, arborizado. Entrada inicial 20:000$000 e o restante conforme combinação. Não é foreiro. Tratar na Avenida Rio Branco n. 48, das 13 ás 17 horas. — Dr. Pinheiro.

Brilhante Hotel

O maior conforto e o menor preço. Com agua corrente nos quartos. Diarias sem pensão desde 6$000. Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II, Barão de S. Felix, 129. (C 17780)

THEATROS DA EMPREZA A. NEVES & CIA.

RECREIO

HOJE :: HOJE

ás 7 3|4 e 9 3|4

Brilhantes representações da modelar e espirituosissima revista dos «azes»

Marques Porto e Luiz Peixoto

DÁ N'ELLA

O maior acontecimento no theatro popular

ARACY CORTES, em NA PAVUNA — MESQUITINHA, fazendo proezas na Orgia.

ISABELITA RUIZ em numeros brilhantes — PALITOS nas suas excentricidades

TINA DE JAQUES, na «rumba» cubana — J. FIGUEIREDO no «Zé Pereira»

Numeros trisados todas as noites!

Verdadeiro delirio popular!

AMANHÃ — Récita artistica do applaudido actor comico — AMANHÃ

OLYMPIO BASTOS (Mesquitinha)

CASINO

HOJE :: HOJE

A'S 20 E 22 HORAS

Absoluto successo de representação da GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS E FEERIES EVA STACHINO, com as brilhantes representações da ultra-alegre e movimentada revista de critica, fantasia e assumptos carnavalescos:

NA PAVUNA

dos felizes escriptores FREIRE JUNIOR e LUIZ IGLEZIAS, com musica dos nossos mais afamados compositores.

PEÇA ABSOLUTAMENTE FAMILIAR

A maior grandiosidade de montagem — O maior luxo de guarda-roupa.

Mise-en-scene — LUIZ PEIXOTO. Direcção de baile — RICARDO NEMANOFF. Maestros — ARY BARROSO e MARTINEZ GRAU.

Varios numeros bisados e trisados.

HOJE — **NA PAVUNA** — SEMPRE

PREÇOS: — Frizas, 35$000 Camarotes, 30$000 — Poltronas, 7$000 — Balcões, 5$.

NACIONAL

R. V. da Patria, 335 — 6-0072

HOJE — ULTIMO DIA! MARY PHILBIN em

Amor Perseguido

VIOLA DANA, em

Mais forte do que a vingança

Amanhã — O PREÇO DE UM AFFECTO, com Lois Wilson. (C 23699)

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO

Bancando o troux

Synchronizado, com William Haines e Josephine Dunn. Complementos: — DOMINGO DE SOL, comedia sonora; IRVING ARONSON, canto e dansa

Amanhã — Renée Adorée, em OURO REDEMPTOR.

PARA PEQUENA FAMILIA

Aluga-se na Gavea, á rua Frederico Eyer, 16, moderno bungalow, com quatro quartos, duas salas, etc. Tratar no local, depois de 13 horas. — Aluguel modico. (C 24272)

SOCIO — 40:000$000

Para negocio já installado e de ramo de grande acceitação, no centro commercial, deixando lucros bastante compensadores, pessoa idonea e pratica, dando e solicitando referencias, precisa de um socio com a quantia acima, sendo o mesmo o caixa. Cartas a este jornal á caixa n. 16. (C 24285)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4.1639

Emquanto a cidade dorme

com LON CHANEY

A BOLA DE FOGO

com WILLIAM BOYD

CAMAPHEU AMARELLO, ultimo episodio e UMA COMEDIA

Amanhã — O CRIME DO SILENCIO, com Conrad Veidt; EMQUANTO A CIDADE DORME e HOMEM SEM ROSTO.

LAPA

SA', 23—2-2543

Estrella Ditosa

com CHARLES FARRELL e JANET GAYNOR.

O HOMEM SEM ROSTO

6º e 7º episodios e UMA COMEDIA

Amanhã — MINHA VIDA PELA TUA, com Irene Rich e MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA (17539)